



santa casa
misericórdia
gondomar

RELATÓRIO de
ATIVIDADES
e CONTAS DO
EXERCÍCIO
2025



santa casa
misericórdia
gondomar

RELATÓRIO **ATIVIDADES**

2025

ÍNDICE

INTRODUÇÃO.....	3
A – SEDE DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE GONDOMAR.....	4
1 – ATENDIMENTO À COMUNIDADE.....	4
2 – APOIOS CONCEDIDOS.....	4
3 – SERVIÇO DE ATENDIMENTO INTEGRADO – RSI E SAAS.....	6
4 – SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO.....	9
B – CENTRO DE CONVÍVIO DE FÂNZERES	12
1 – CENTRO DE CONVÍVIO DE FÂNZERES	12
C – ASSOCIAÇÃO DE REFORMADOS DE MEDAS	13
1 – ASSOCIAÇÃO DE REFORMADOS DE MEDAS.....	13
D – CENTRO COMUNITÁRIO DE S. COSME.....	14
1 – CENTRO COMUNITÁRIO DE S. COSME.....	14
E – CENTRO DE APOIO À FAMÍLIA.....	46
1 – CASA DE ACOLHIMENTO (CA)	46
2 – CRECHE	55
3 – SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO.....	58
F – CENTRO SOCIAL DE FÂNZERES.....	61
1 – CENTRO SOCIAL DE FÂNZERES	61
G – APOIO DOMICILIÁRIO “GERAÇÃO D’OURO	70
1 – APOIO DOMICILIÁRIO “GERAÇÃO D’OURO”	70
H – ÁREA DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL.....	73
1 – FORMAÇÃO CONTÍNUA DOS COLABORADORES	73
I – PROGRAMAS DE INTERVENÇÃO COMUNITÁRIA.....	73
1 – PROGRAMA DE COMBATE À PRIVAÇÃO MATERIAL (CPM)	73
2 – PROGRAMA CONTRATOS LOCAIS DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL 5ª. GERAÇÃO	77
3 – PROGRAMA ESCOLHAS - EDUK’ARTE E9G	101
J – PARCERIAS	116
1 – A REDE SOCIAL NO MUNICÍPIO DE GONDOMAR.....	116
2 – COMISSÃO DE PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS DE GONDOMAR	116
3 – PROGRAMA DE APOIO À AÇÃO SOCIAL	119
K – IMPLEMENTAÇÃO DE SISTEMA DE SEGURANÇA ALIMENTAR - HACCP.....	120

1 – IMPLEMENTAÇÃO DE SISTEMA DE SEGURANÇA ALIMENTAR - HACCP.....	120
L – REGULAMENTO GERAL PROTEÇÃO DE DADOS E REGULAMENTO GERAL PREVENÇÃO DA CORRUPÇÃO .	121
1 – REGULAMENTO GERAL DE PROTEÇÃO DE DADOS	121
2 – REGIME GERAL DE PREVENÇÃO DA CORRUPÇÃO	122
CONCLUSÃO.....	124

INTRODUÇÃO

Para os devidos efeitos legal e estatutário e dando cumprimento ao estabelecido no compromisso da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Vera Cruz de Gondomar, a Mesa Administrativa coloca à apreciação e votação dos Irmãos o Relatório de Atividades e Contas do Exercício de 2025, bem como o respetivo Parecer do Conselho Fiscal.

O Relatório de Atividades e Contas que se apresentam espelham o trabalho desenvolvido em prol da população alvo de intervenção, focado no seu apoio, acompanhamento e capacitação.

A Mesa Administrativa, durante o ano de 2025, pautou a sua atividade pelo cumprimento quase integral do Plano de Atividades aprovado para o referido período. Decorridos vinte e nove anos de atividade, o presente Relatório, tem como objetivo explanar todo o trabalho promovido e desenvolvido em prol do melhoramento da qualidade de vida das pessoas integradas nos diferentes serviços/respostas sociais.

Solicitando a aprovação deste imprescindível instrumento de gestão, são descritas especificamente a implementação e dinamização de serviços e atividades desenvolvidas ao longo do ano, como sejam: os equipamentos sociais que integram as diferentes respostas sociais de apoio à Infância / Juventude, às pessoas idosas, à comunidade; os Programas de Intervenção Comunitária; as Parcerias com outras Entidades e Programas; a continuidade da implementação dos Manuais de Gestão de Qualidade das Respostas Sociais; a manutenção do sistema de segurança alimentar – HACCP; a Formação Contínua dos seus colaboradores; implementação do Regulamento Geral de Proteção de Dados e do Regime Geral do Combate à Corrupção; a elaboração de novos projetos e candidaturas a financiamento; entre outros.

O trabalho desenvolvido nesta Instituição configura um progresso gradual que se considera sólido e firme na sua história. Sendo um testemunho histórico do seu dia-a-dia, o presente documento espelha o crescimento desta Instituição de Solidariedade Social, que conta já com uma equipa de mais de 120 colaboradores ao serviço dos clientes beneficiários dos diferentes serviços disponíveis.

A - SEDE DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE GONDOMAR

1 – ATENDIMENTO À COMUNIDADE

A Sede é o primeiro edifício da Santa Casa da Misericórdia de Gondomar ao serviço da comunidade gondomarense. Entrou em funcionamento em setembro de 1996 e desde aquela data, a Instituição tem pautado a sua atividade no trabalho contínuo de colmatar, ou pelo menos minorar, os problemas identificados em cada situação ou problemática social. No entanto, e devido à implementação de novas respostas de proteção social, os atendimentos sociais são realizados pelos Serviços de Atendimento Integrado, nomeadamente, Serviços de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS), no sentido de promover a proximidade do beneficiário e evitar a duplicação de atendimentos sociais ao mesmo agregado familiar.

No que respeita ao acompanhamento e encaminhamento de pessoas que apresentam problemas sociais derivados das várias vulnerabilidades diagnosticadas, tais como problemas financeiros, habitacionais e de índole psicoafectivo ou de comportamento, são encaminhadas para outros serviços / programas da Instituição, tais como: o Gabinete de Apoio à Família da resposta social Centro Comunitário, o Programa de Combate à Privação Material (CPM) e/ou para Projetos de Intervenção Comunitária.

Este encaminhamento de problemáticas sociais têm como objetivo a promoção para a resolução ou prevenção de dificuldades geradoras de pobreza e/ou exclusão social e constituem uma oportunidade para a concretização dos projetos de vida de cada um e à sua autonomia.

2 – APOIOS CONCEDIDOS

2.1 – DONATIVOS DOS SUPERMERCADOS MODELO DE S. COSME, MODELO DE FÂNZERES E CONTINENTE BOM DIA DE S. PEDRO DA COVA

Durante o ano de 2025, a Misericórdia de Gondomar continuou a receber o donativo regular em géneros alimentícios dos Supermercados Modelo de S. Cosme, Modelo de Fânzeres e Continente Bom dia de S. Pedro da Cova, de diferentes bens alimentícios que se aproximam do prazo de validade, e são para consumo interno nos diferentes equipamentos. O Plano de Recolhas de Donativos realizou-se conforme a periodicidade descrita no quadro seguinte:

HORÁRIO	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA
21h	S. Pedro da Cova Fânzeres	S. Pedro da Cova Fânzeres S. Cosme	S. Pedro da Cova Fânzeres S. Cosme	S. Pedro da Cova Fânzeres S. Cosme

Quadro 1: Cronograma de Recolha de Doações

As recolhas semanais são asseguradas pelo colaborador do Centro Comunitário de S. Cosme.

Estas recolhas traduzem-se num apoio significativo, do qual se pode verificar no gráfico seguinte:

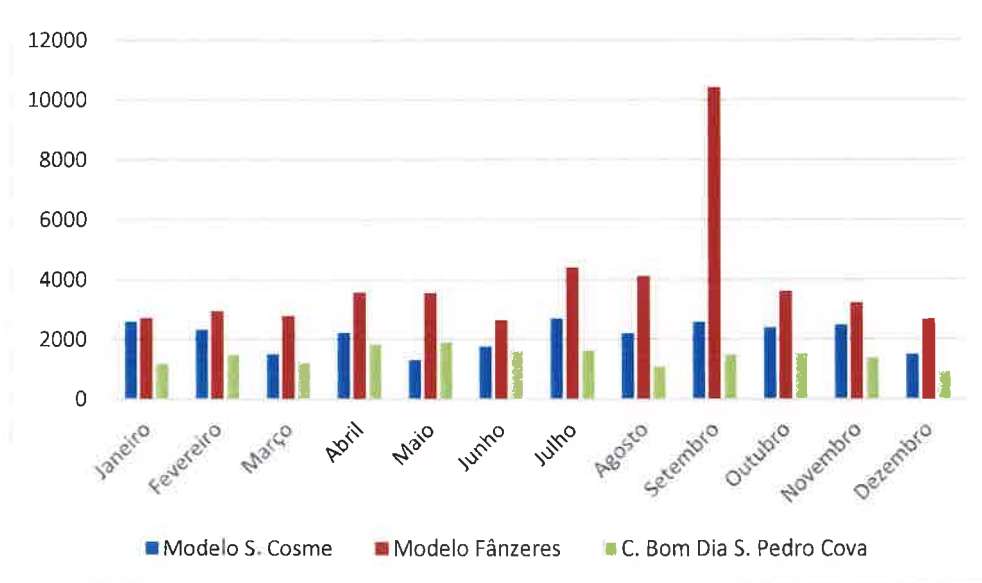


Gráfico 1: Apoio monetário, do Supermercado Modelo Continente – 2025

Decorrente da análise do gráfico 1, verifica-se que o maior volume de donativos é proveniente do Modelo de Fânzeres.

Destes donativos, continuam a destacar-se em maior quantidade o pão, as frutas e os legumes, os quais são selecionados e reaproveitados na alimentação dos diferentes clientes da Instituição.

É de salientar também, uma grande quantidade de donativos em comida confeccionada e pastelaria diversa. Não sendo adequada para o consumo das pessoas idosas e das crianças, é distribuída pelos colaboradores dos diferentes equipamentos da Instituição, de forma a contribuir para a prevenção do desperdício alimentar.

2.2 – DONATIVOS DO SUPERMERCADO ALDI DE S. COSME

No final de dezembro de 2025, a Misericórdia de Gondomar começou a receber o apoio em géneros alimentícios do Supermercado ALDI de S. Cosme, de bens alimentícios que se aproximam do fim do prazo de validade, e são para consumo interno nos diferentes equipamentos. Em dezembro foram efetuadas quatro recolhas por colaboradores do Centro Comunitário de S. Cosme, totalizando o valor de 298,36€.

3 – SERVIÇO DE ATENDIMENTO INTEGRADO - RENDIMENTO SOCIAL DE INSERÇÃO E SERVIÇO DE ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO SOCIAL

Ao abrigo do protocolo de Cooperação Atendimento Integrado de Gondomar, renovado a 01 de abril de 2025, entre a Santa Casa da Misericórdia e o Município de Gondomar, as quatro equipas mantêm o acompanhamento de processos de Ação Social e de Rendimento Social de Inserção.

São constituídas por 1 Assistente Social, 1 Educador Social, 1 Psicólogo e 1 Ajudante de Ação Direta, perfazendo um total de 16 colaboradores que asseguram o acompanhamento dos processos.

Atualmente, a intervenção das equipas distribui-se da seguinte forma:

- Equipa 1 – S. Cosme, Valbom e Jovim
- Equipa 2 – S. Pedro da Cova, Lomba, S. Cosme e Fânzeres
- Equipa 3 – Valbom e S. Cosme
- Equipa 4 – Fânzeres, Rio Tinto e Baguim do Monte

As equipas de Atendimento Integrado realizam atendimentos no âmbito da Ação Social nas Juntas de Freguesia, previamente agendados pelos munícipes para orientações e resolução de questões sociais diversas.

EQUIPAS	ÂMBITO GEOGRÁFICO	JUNTAS DE FREGUESIA
EQUIPA 1	S. Cosme Valbom Jovim	Junta de Freguesia de S. Cosme Junta de Freguesia de Jovim
EQUIPA 2	S. Pedro da Cova Lomba S. Cosme Fânzeres	Junta de Freguesia da Lomba Junta de Freguesia de Fânzeres
EQUIPA 3	Valbom S. Cosme	Junta de Freguesia de Valbom
EQUIPA 4	Rio Tinto Fânzeres Baguim do Monte	Junta de Freguesia de Baguim do Monte

3.1 NÚMERO DE ATENDIMENTOS AGENDADOS

Durante o ano civil de 2025, as equipas agendaram 4592 atendimentos sociais presenciais, nos quais 3516 requerentes/beneficiários compareceram e 1076 faltaram. Registou-se assim uma taxa de assiduidade de 76,6%.

Relativamente aos atendimentos psicológicos, as equipas agendaram 520 atendimentos, dos quais se realizaram 361 atendimentos.

No sentido de garantir um trabalho mais articulado, concertado e em rede, as equipas realizaram 5675 articulações com as diferentes entidades da comunidade.

Nas Juntas de Freguesia foram agendados 688 atendimentos, dos quais foram realizados 438 atendimentos.

3.2 REQUERIMENTOS INICIAIS DO RENDIMENTO SOCIAL DE INSERÇÃO

Todos os requerimentos são deferidos automaticamente a partir da consulta em SISS (Sistema Informativo da Segurança Social) e da informação disponibilizada pelo requerente. O técnico convoca para atendimento ou contacta telefonicamente o requerente e restantes elementos do agregado familiar, maiores de 16 anos, com vista à avaliação sociofamiliar e económica. Assim, no atendimento com o técnico, caso o processo esteja devidamente instruído, é negociado e assinado o Contrato de Inserção. Caso não se encontre devidamente instruído, é enviada informação social, pelo técnico, aos serviços da Segurança Social, dando indicação sobre as alterações ocorridas.

Ao longo do ano de 2025 foram elaboradas 150 informações sociais iniciais.

3.3. PROCESSOS EM ACOMPANHAMENTO

Após atribuição do processo à equipa, o técnico elabora um diagnóstico social, enumerando as potencialidades e as vulnerabilidades do agregado familiar. Desta forma, procura-se delinear estratégias de intervenção devidamente ajustadas a cada processo/família em acompanhamento, através do desenvolvimento de diferentes diligências. Estas diligências constam não só de entrevistas, visitas domiciliárias, contactos telefónicos, mas também do estabelecimento de articulações formais e/ou informais com entidades de referência para o processo em questão.

Nº DE PROCESSOS DE RSI EM ACOMPANHAMENTO	Nº DE NÚCLEOS EM ACOMPANHAMENTO*	Nº DE BENEFICIÁRIOS ACOMPANHADOS	Nº DE PROCESSOS TRANSFERIDOS / CESSADOS
685	11	1224	212

Quadro 2 - N.º de Processos de RSI e núcleos em acompanhamento, n.º de beneficiários acompanhados e n.º de processos transferidos/cessados

* O termo *"núcleo"* refere-se às situações em que existem elementos da família que coabitam, mas recebem a prestação de forma independente.

Nº DE PROCESSOS DE AÇÃO SOCIAL EM ACOMPANHAMENTO	Nº DE BENEFICIÁRIOS ACOMPANHADOS	Nº DE PROCESSOS TRANSFERIDOS	Nº DE PROCESSOS SEM ACOMPANHAMENTO
463	830	39	417

Quadro 3 - N.º de Processos de Ação Social, n.º de beneficiários acompanhados, n.º de processos transferidos e N.º de processos sem acompanhamento

3.4 CONTRATOS DE INSERÇÃO

No âmbito da intervenção com os beneficiários de RSI, são negociados e assinados Contratos de Inserção com os elementos do agregado familiar e os parceiros responsáveis pelas diversas áreas de inserção, designadamente, Ação Social, Saúde, Educação, Emprego/Formação Profissional e Habitação.

No ano civil de 2025, foram negociados e assinados 763 Contratos de Inserção com os beneficiários em acompanhamento pelas equipas de RSI e requerentes da prestação atendidos pelas mesmas. É de considerar que todos os contratos mencionados foram discutidos e aprovados nas reuniões do Núcleo Local de Inserção.

3.5 ACORDOS DE INTERVENÇÃO SOCIAL

Ao nível do acompanhamento dos processos de Ação Social foram negociados, discutidos e assinados 141 acordos de intervenção social (AI's), com os elementos do agregado familiar, bem como com a coordenadora do Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social.

3.6 VISITAS DOMICILIÁRIAS

No decurso da intervenção das equipas, no ano de 2025, foram realizadas 3378 tentativas de visitas domiciliárias, das quais se concretizaram 1601 visitas. Estas revelaram-se um recurso indispensável para uma maior aproximação aos agregados familiares no seu contexto natural, facilitando a promoção de uma melhor organização do espaço doméstico, da gestão do orçamento familiar e do apoio em questões relacionadas com a cidadania.

3.7 INFORMAÇÕES SOCIAIS

No decurso do ano 2025, as equipas foram responsáveis pela elaboração de 345 relatórios sociais para a Linha Nacional de Emergência Social (LNES), Ministério Público, Tribunal, DGRSP, Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ), Setor de Assessoria Técnica aos Tribunais (SATT), Autoridades de Saúde, Hospitais, Unidades de Saúde, Cuidados Continuados, Comunidades Terapêuticas, ERPI's, Lares Residenciais, Centros de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário, CMG (Habitação Pública e Proteção Civil), União de Freguesias, Autoridades de Segurança, Casas de Acolhimento, Casas Abrigo, Centro de Alojamento Social (CAS/CAES) e Albergues.

3.8 AJUDANTES DE AÇÃO DIRETA (AAD)

No ano de 2025, as AAD mantiveram o contacto próximo e regular com as famílias, de forma a ir ao encontro das suas preocupações e necessidades, perfazendo um total de 3071 intervenções/diligências.

3.9 PROGRAMAS E ATIVIDADES

Durante a quadra natalícia foi possível proporcionar a 32 beneficiários, em acompanhamento pelas equipas, um espetáculo ao Super Circo em Gondomar.

4 – SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO

O Serviço de Apoio Domiciliário constitui uma resposta social organizada, dirigida a pessoas que necessitam de apoio na satisfação das suas necessidades básicas, nas atividades instrumentais da vida quotidiana e nas atividades socio recreativas. Este serviço, realizado no domicílio dos clientes, visa promover a autonomia e o bem-estar, contribuindo para a manutenção das capacidades funcionais e para a prevenção ou agravamento de situações de dependência.

Devido ao envelhecimento progressivo da população, verificam-se com maior frequência situações de vulnerabilidade física e psíquica, que favorecem o aparecimento de doenças crónicas, que, na maioria dos casos, conduzem a níveis de dependência nem sempre controláveis pelo próprio cliente e/ou pelo seu agregado familiar. Este, por sua vez, nem sempre se revela capaz de responder, por si só, a todas as necessidades, seja por falta de conhecimentos ou por limitação de recursos e capacidade de resposta.

Na maioria das situações, os cuidadores são os próprios companheiros, geralmente em idade avançada, ou os filhos que, estando ainda em idade ativa, necessitam de conciliar a prestação de cuidados com a sua atividade profissional. Perante estas circunstâncias, e face à insuficiência de respostas adequadas ao acompanhamento de situações de dependência, verifica-se que um grande número de famílias continua a procurar no Serviço de Apoio Domiciliário uma solução para assegurar o bem-estar, o conforto e a dignidade da pessoa cuidada.

O Serviço de Apoio Domiciliário da Sede, no ano de 2025, deu continuidade à integração de 45 clientes convencionados no Acordo de Cooperação com o ISS, I.P. - Centro Distrital do Porto.

Em dezembro de 2025, constata-se que esta resposta social abrangia um total de 42 clientes, os quais se distribuam, geograficamente da seguinte forma:

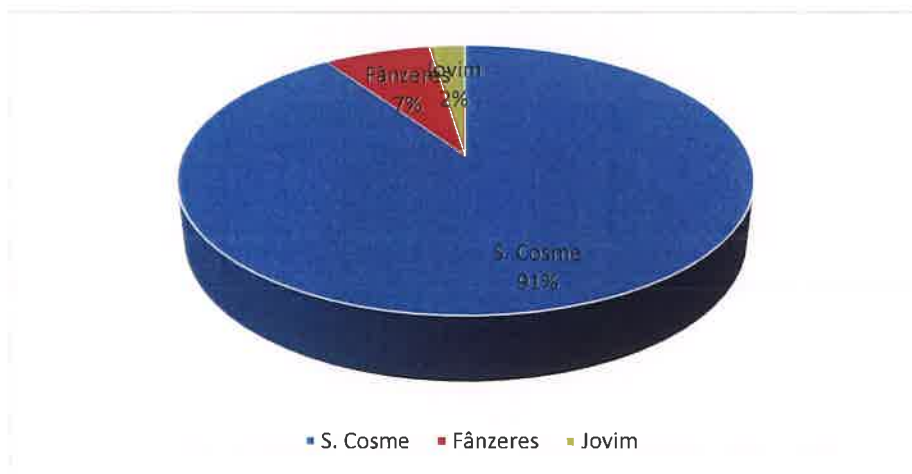


Gráfico 2: Distribuição dos clientes por área geográfica de intervenção (dez. 2025)

Segundo os dados apresentados no gráfico 2, os clientes estão distribuídos entre as freguesias de S. Cosme, Fânzeres e Jovim, sendo S. Cosme a localidade com maior destaque.

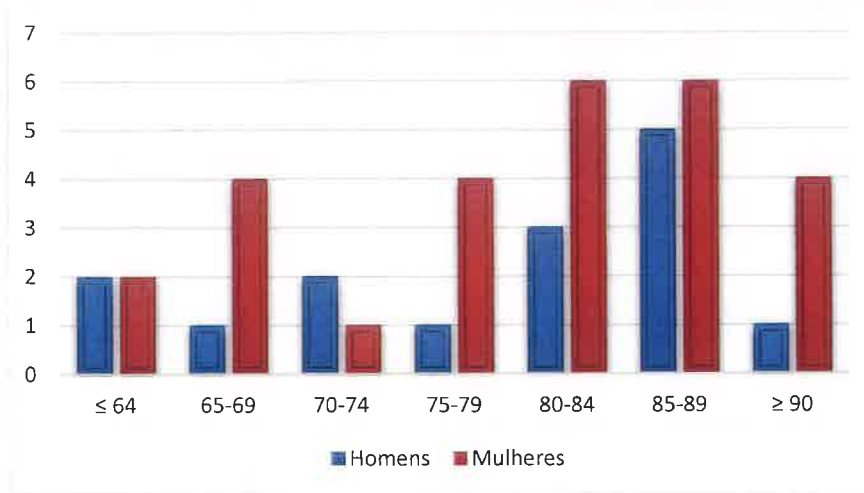


Gráfico 3: Distribuição dos clientes de SAD por idade e género (dez. 2025)

Através da análise do gráfico 3, é possível constatar que os clientes são, na sua maioria, do género feminino. No que respeita à idade, a população concentra-se, essencialmente, na faixa etária dos 85-89 anos.

Com o intuito de colaborar para a melhoria da qualidade de vida dos seus clientes e respetivas famílias, a Santa Casa da Misericórdia de Gondomar tem apoiado inúmeras pessoas que se encontram em situação de dependência, devido, principalmente, à ocorrência de problemas de saúde. O diagnóstico efetuado, de forma individualizada, permite identificar os principais motivos e necessidades que levaram à solicitação dos serviços prestados pelo Serviço de Apoio Domiciliário. Assim, tal como se observa no gráfico apresentado, as problemáticas que se destacam são, maioritariamente, os problemas de saúde, a idade avançada e a diminuição/ausência de retaguarda familiar.

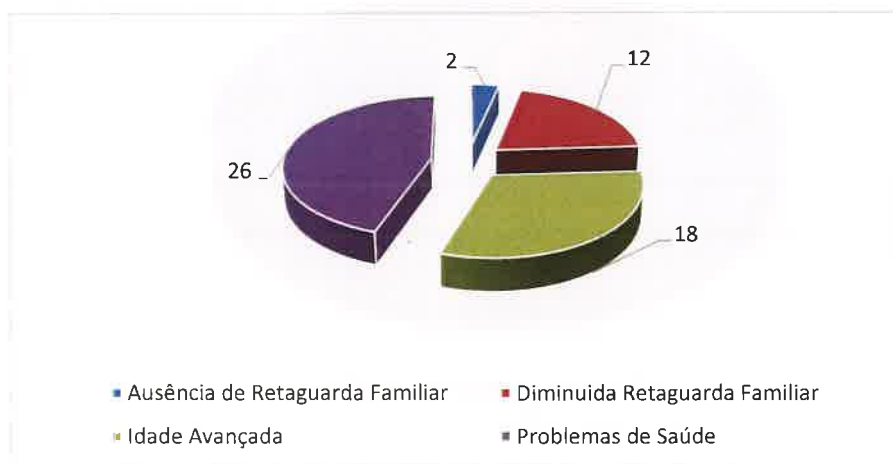


Gráfico 4: Motivos/Necessidades de inscrição do Serviço de Apoio Domiciliário (dez. 2025)

O Serviço de Apoio Domiciliário dispõe de um conjunto diversificado de serviços, ajustados às necessidades dos seus clientes, nomeadamente:

- Cuidados de higiene e conforto pessoal;
- Higiene habitacional, estritamente necessária à natureza dos cuidados prestados;
- Fornecimento e apoio nas refeições, respeitando as dietas e restrições alimentares com prescrição médica;
- Tratamento da roupa de uso pessoal do cliente;
- Atividades de animação e socialização, designadamente, animação, lazer e cultura, aquisição de bens e géneros alimentícios, pagamento de serviços, deslocação a entidades da comunidade.

De salientar que a totalidade dos serviços prestados é visivelmente superior ao número de clientes abrangidos, visto que a Instituição presta, pelo menos, dois serviços a cada cliente.

Pela leitura do gráfico 4, verifica-se que, em dezembro de 2025, o fornecimento e apoio nas refeições, a higiene habitacional e a higiene pessoal foram os serviços mais contratualizados.

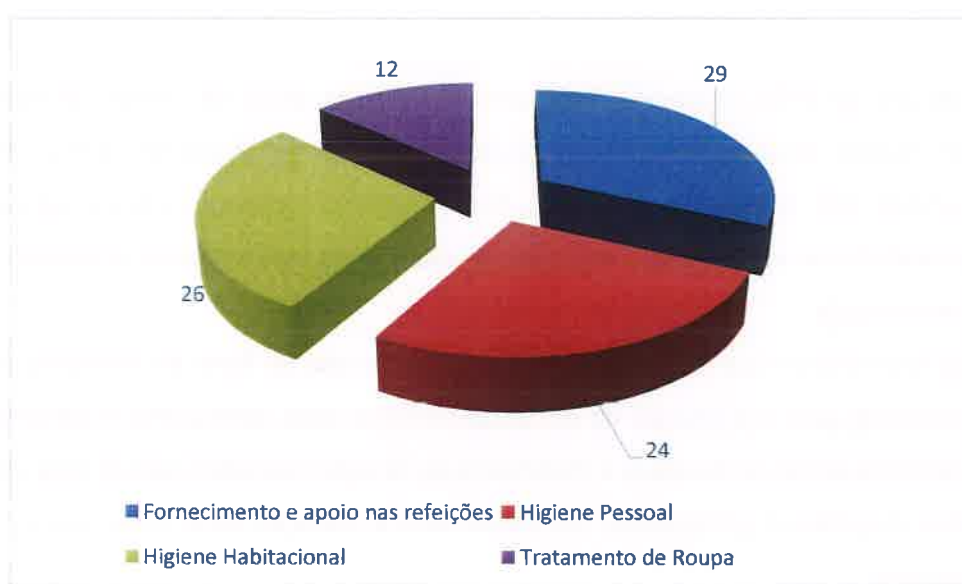


Gráfico 5: Serviços prestados no Serviço de Apoio Domiciliário (dez. 2025)

Conforme evidenciado no gráfico 5, verifica-se que, de um modo geral, os clientes mantêm níveis de autonomia na realização das atividades básicas da vida diária. No entanto, apresentam maiores limitações ao nível da realização da higiene pessoal.

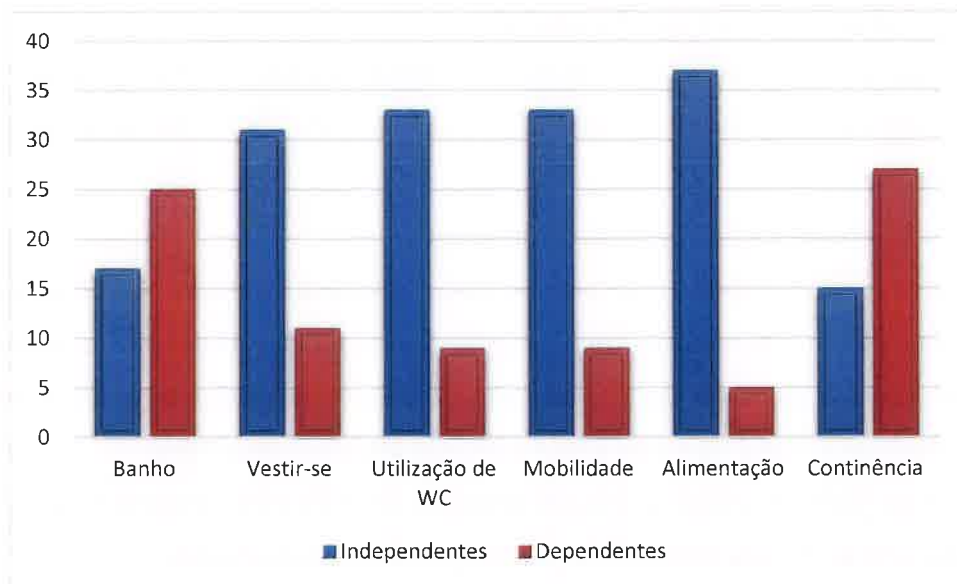


Gráfico 6: Capacidade de realização de Atividades Básicas de Vida Diária (dez. 2025)

Ao longo do ano de 2025, os clientes integrados na resposta social de Serviço de Apoio Domiciliário participaram em diversas atividades propostas e dinamizadas no Centro de Dia do Centro Comunitário de S. Cosme. Neste sentido, além das atividades regulares, foram realizadas atividades pontuais, planeadas e ajustadas às necessidades, preferências e capacidades individuais de cada cliente, com o objetivo de diversificar e enriquecer a intervenção desenvolvida.

O Serviço de Apoio Domiciliário integra ainda as iniciativas previstas no Plano de Atividades Socioculturais da Instituição, contribuindo para a promoção de um envelhecimento ativo, participativo e socialmente integrado. Neste âmbito, pretende-se dar continuidade à implementação de ações que estimulem as capacidades funcionais, físicas e cognitivas dos clientes, promovendo simultaneamente a interação social, o convívio e o fortalecimento dos laços interpessoais.

B - CENTRO DE CONVÍVIO DE FÂNZERES

1 – CENTRO DE CONVÍVIO DE FÂNZERES

O Centro de Convívio de Fânzeres, encontra-se encerrado e com os seus serviços e atividades suspensas, desde março de 2020 (início da pandemia por COVID 19). Apesar das orientações da Autoridade de Saúde de Gondomar permitir a reabertura deste equipamento, a Instituição entende que as condições do espaço não se encontram adequadas ao conforto e bem-estar dos clientes.

C - ASSOCIAÇÃO DE REFORMADOS DE MEDAS

1 – ASSOCIAÇÃO DE REFORMADOS DE MEDAS

Em 2025, a Santa Casa da Misericórdia de Gondomar, no âmbito do Acordo de Cooperação estabelecido com o ISS, I.P. – Centro Distrital do Porto, assegurou a continuidade do desenvolvimento, manutenção e gestão do Centro de Convívio da Associação de Reformados de Medas, destinado a 20 clientes

O Centro de Convívio constitui-se como um espaço privilegiado de socialização e ocupação ativa dos seus clientes, promovendo a convivência, a partilha de experiências e a realização de atividades orientadas para o reforço da autonomia e para a promoção do envelhecimento ativo, contribuindo, simultaneamente, para a permanência dos clientes no seu meio sociofamiliar.

A resposta social manteve como principais objetivos combater o isolamento social, incentivar a interação entre os clientes e contribuir para a preservação das suas capacidades físicas e cognitivas. Para tal, durante o ano de 2025, foram dinamizadas diversas atividades socioculturais, lúdico-recreativas, de motricidade e de estimulação cognitiva, enquadradas no Plano de Atividades comum às restantes respostas sociais da Instituição.

O Centro de Convívio da Associação de Reformados de Medas manteve o seu funcionamento nos dias úteis, entre as 14h00 e as 18h00, tendo assegurado o serviço de alimentação (lanche) e o transporte a todos os clientes residentes na União de Freguesias de Melres e Medas.

Ao longo do ano de 2025, registou-se a frequência de 8 clientes, distribuídos de forma equilibrada entre 4 homens e 4 mulheres, com idades compreendidas entre os 36 e os 93 anos, conforme ilustrado no gráfico seguinte.

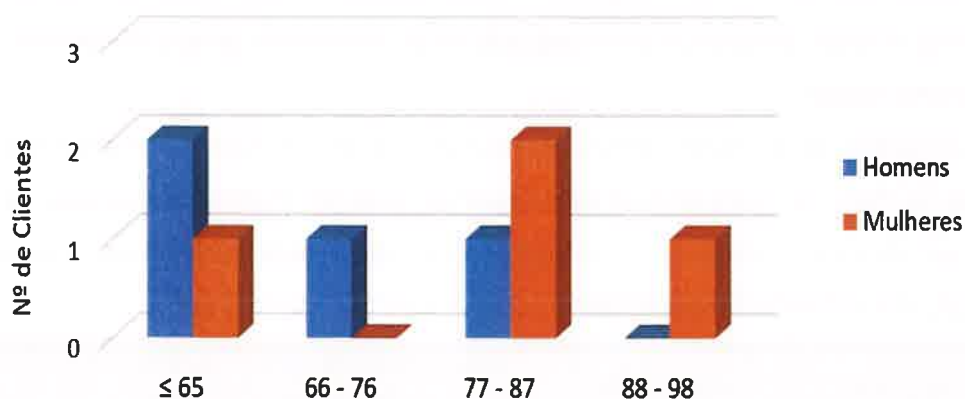


Gráfico 7: Distribuição dos clientes por género e idade (dez 25)

No que diz respeito ao grau de autonomia e à situação de dependência, é possível observar, pelo gráfico que se segue, que os clientes integrados nesta resposta social são, maioritariamente, autónomos na realização das suas atividades básicas, exceto nos cuidados de higiene, em que as mulheres apresentam maiores dificuldades, razão pela qual necessitam de apoio para os realizar.

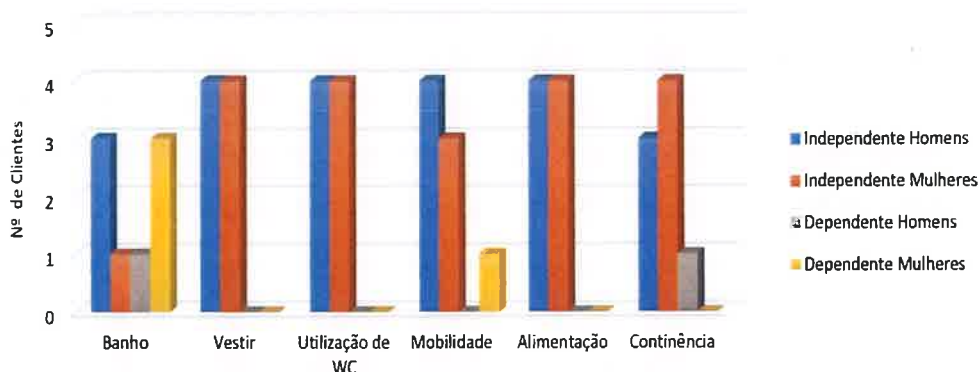


Gráfico 8: Caraterização dos clientes por grau de autonomia/dependência (dez 25)

D - CENTRO COMUNITÁRIO DE S. COSME

1 – CENTRO COMUNITÁRIO DE S. COSME

O Centro Comunitário de S. Cosme foi o primeiro edifício construído de raiz, da Santa Casa da Misericórdia de Gondomar, com o objetivo de promover e fortalecer o apoio social à população, nomeadamente a mais vulnerável.

Implementado desde 2001, o centro Comunitário de S. Cosme desenvolve um leque diversificado de serviços e atividades, com vista à promoção e à integração social da comunidade envolvente, bem como à melhoria contínua da sua qualidade de vida. Na prossecução deste objetivo, o Centro Comunitário de S. Cosme, através das respostas sociais em funcionamento e das dinâmicas implementadas, proporciona oportunidades de apoio, acompanhamento, convívio, participação e de integração social, envolvendo, sempre que possível, os agentes e as instituições da comunidade.

O Centro Comunitário de S. Cosme integra cinco respostas sociais com Acordo de Cooperação com o ISS, IP – Centro Distrital do Porto, as quais preconizam a implementação do Modelo de Avaliação da Qualidade das Respostas Sociais, de modo a assegurar um serviço de qualidade dirigido aos interesses e às necessidades dos clientes (crianças, idosos, famílias e comunidade).

RESPOSTAS SOCIAIS	CAPACIDADE	ACORDO DE COOPERAÇÃO COM O ISS, I.P. - CENTRO DISTRITAL DO PORTO	FREQUÊNCIA (DEZ. 25)
CENTRO DE DIA	60	60	56
SERVIÇO APOIO DOMICILIÁRIO	50	30	30
CENTRO DE CONVÍVIO	40	30	0
CENTRO COMUNITÁRIO	-	Grupo Heterogéneo de Beneficiários do Concelho de Gondomar	-

RESPOSTAS SOCIAIS	CAPACIDADE	ACORDO DE COOPERAÇÃO COM O ISS, I.P. - CENTRO DISTRITAL DO PORTO	FREQUÊNCIA (DEZ. 25)
CRECHE	39	33	38

Quadro 4: Caracterização do número de clientes por Resposta Social

1.1 – CENTRO DE DIA DO CENTRO COMUNITÁRIO DE S. COSME

O Centro de Dia constitui-se como uma resposta social para pessoas de idade mais avançada, proporcionando, em período diurno, um conjunto diversificado de serviços e atividades orientadas para o bem-estar físico, emocional e social dos clientes, bem como para o apoio às respetivas famílias. Esta resposta tem como principal finalidade promover a permanência das pessoas no seu meio sociofamiliar, incentivar a autonomia, prevenir situações de maior dependência e fomentar as relações interpessoais, contribuindo para um envelhecimento ativo e saudável.

O Centro de Dia do Centro Comunitário de São Cosme manteve o seu funcionamento nos dias úteis, entre as 09h00 e as 18h00, disponibilizando um conjunto de serviços individualizados e ajustados às necessidades dos seus clientes. Entre estes destacaram-se o fornecimento de refeições (almoço e lanche), os cuidados de imagem e higiene pessoal, o tratamento de roupa, bem como a participação em atividades socioculturais, lúdico-recreativas, de motricidade e de estimulação cognitiva. Estas atividades foram estruturadas e calendarizadas de acordo com a planificação anual definida no Plano de Atividades da Instituição, contribuindo para a promoção da participação ativa dos clientes, para o reforço das relações interpessoais e para a manutenção das suas capacidades físicas e cognitivas, assumindo-se como um elemento fundamental na promoção do bem-estar e da qualidade de vida dos mesmos.

Paralelamente, esta resposta social continuou a assumir um papel relevante no apoio aos cuidadores informais, que frequentemente enfrentam um desgaste físico e emocional significativo decorrente das exigências associadas à prestação de cuidados no quotidiano. Neste âmbito, manteve-se um contacto regular com os familiares, procurando assegurar uma comunicação próxima e permanente relativamente à evolução e às necessidades dos clientes, bem como uma articulação contínua com os serviços de saúde, sempre que necessário.

À semelhança do que já se tinha verificado no ano anterior, em 2025 continuou a registar-se um aumento significativo da procura desta resposta social por parte de pessoas com diagnóstico de demência. Este aumento tem vindo a constituir um desafio significativo para a resposta social, evidenciando a necessidade crescente de respostas mais especializadas e adaptadas a esta problemática, bem como uma maior pressão sobre a sua capacidade instalada, atualmente fixada em 60 clientes.

Sempre que não foi possível assegurar vaga imediata na resposta social, ou quando o grau de dependência dos clientes passou a exigir outro tipo de acompanhamento, a Instituição procurou apoiar e orientar as famílias na procura de respostas alternativas, assegurando a continuidade dos cuidados e salvaguardando o bem-estar dos mesmos.

Em dezembro de 2025 registou-se a frequência de 59 clientes, com idades compreendidas entre os 49 e os 93 anos. O sexo feminino continuou a assumir maior representatividade, com um total de 40 mulheres destacando-se a predominância da faixa etária entre os 80 e os 89 anos, conforme se pode observar pela análise do gráfico 9.

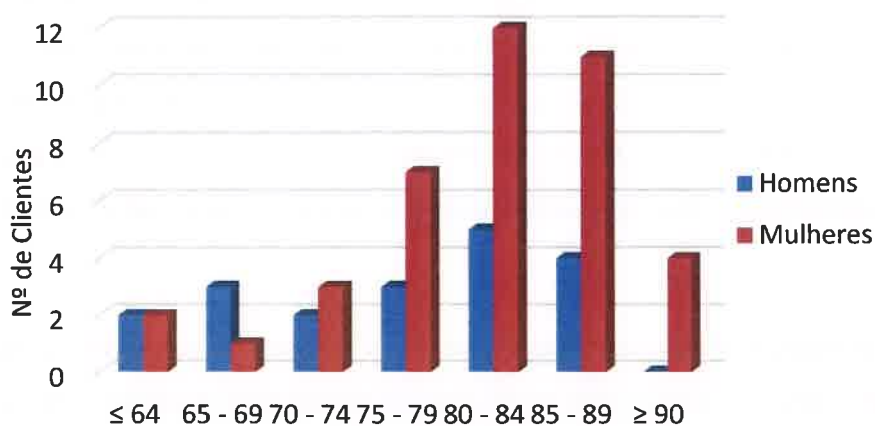


Gráfico 9: Distribuição dos clientes por género e idade (dez 25)

Os clientes integrados nesta resposta social residem, maioritariamente, na freguesia de S. Cosme, conforme é possível constar pelo gráfico que se segue, correspondendo à zona geográfica em que o equipamento se encontra inserido, refletindo-se, assim, na procura de respostas sociais próximas à área de residência das famílias.

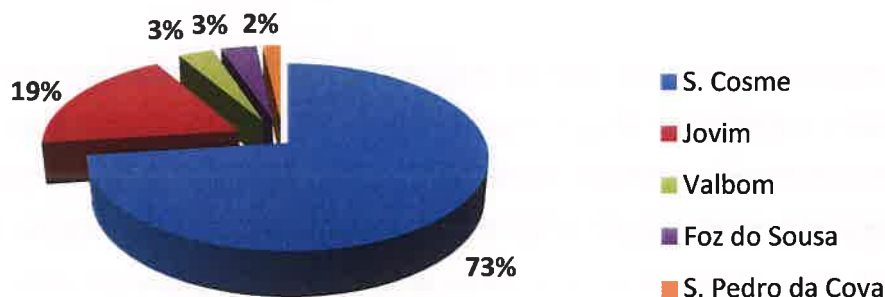


Gráfico 10: Distribuição dos clientes por freguesia (dez 25)

No que diz respeito à caracterização do grau de autonomia/situação de dependência dos clientes, é possível verificar, pelo gráfico 11, que a maioria ainda é capaz de realizar, de forma independente, as atividades de vida diária, à exceção dos cuidados de higiene pessoal onde, contrariamente, verifica-se uma maior prevalência de mulheres dependentes.

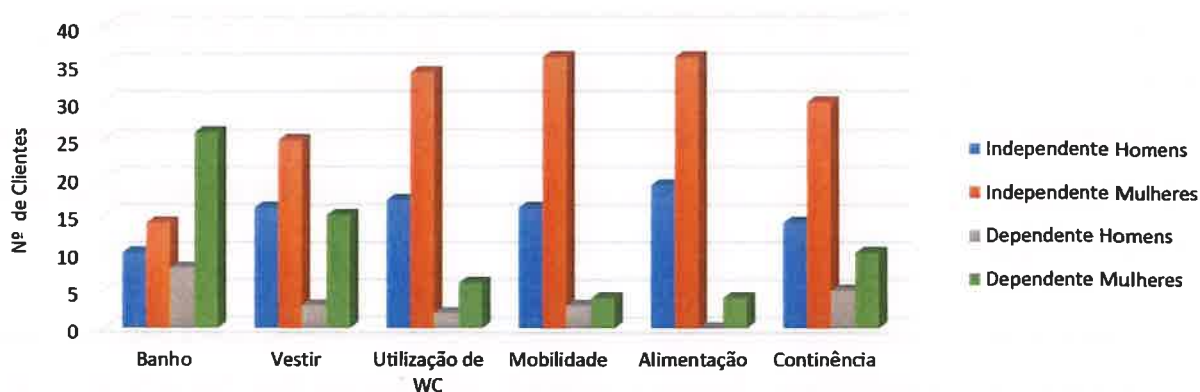


Gráfico 11: Distribuição dos clientes face ao grau de autonomia/dependência (dez 25)

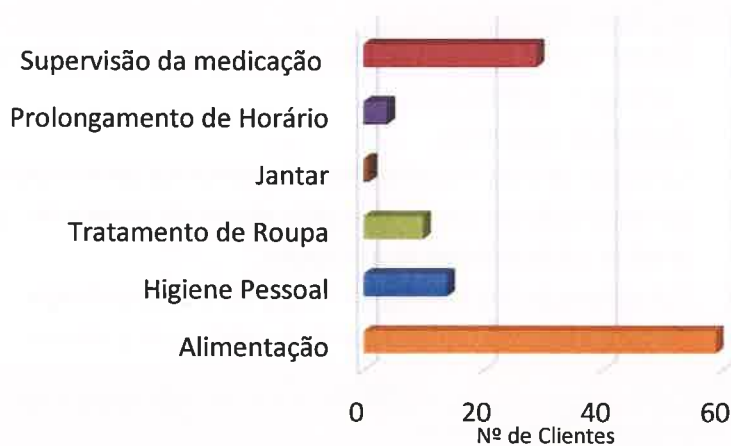


Gráfico 12: Distribuição dos clientes por serviços prestados (dez 25)

Relativamente aos serviços prestados nesta resposta social é possível concluir, pela análise do gráfico 12, que a totalidade dos clientes usufrui do serviço de alimentação (almoço e lanche). Verifica-se, ainda, que 14 beneficiam do serviço de higiene pessoal, sendo que, destes, 10 têm igualmente incluído o tratamento da roupa. O serviço de jantar é assegurado a 1 cliente, enquanto 4 têm contratualizado o prolongamento de horário. Por fim, é assegurada a supervisão da toma da medicação a 29 clientes, os quais apresentam escassa/diminuída retaguarda familiar.

1.2 – RELATÓRIO DAS ATIVIDADES SOCIOCULTURAIS DESENVOLVIDAS NOS CENTROS DE DIA E CENTRO DE CONVÍVIO

O Plano de Atividades de Desenvolvimento Pessoal (PADP) constituiu-se determinante para a qualidade de vida dos seus clientes, promovendo e fomentando maior confiança, maior satisfação, maior conforto e desejo de uma vida mais longa, ativa, feliz e digna.

O tema do PADP, para 2025, foi selecionado tendo em conta as características, necessidades e gostos dos nossos clientes séniores e denominou-se “Uma CASA portuguesa concerteza”.

A escolha do tema teve como objetivo trabalhar o desenvolvimento pessoal, social e cultural dos séniores integrados nas diferentes respostas sociais da Instituição, de forma a incitar um envelhecimento ativo, cooperativo, colaborativo e integrado, quer na família, quer na comunidade.

A implementação do PADP contemplou atividades planificadas quer nível interno, quer a nível interinstitucional, de forma a promover o envelhecimento ativo e a solidariedade entre gerações. Desta forma, foram cumpridas as atividades descritas no seguinte quadro:

JANEIRO	
TEMÁTICA	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS
Nesta casa... somos gratos	<ul style="list-style-type: none"> • Comemoração do Dia Mundial da Paz através da construção de um mural com mensagens de bom ano; • Decoração de Inverno; • Cantar as Janeiras nos diferentes equipamentos da Instituição; • Comemoração do Dia do Obrigado através da entrega de cartões “Obrigada por...” entre os colaboradores da Instituição; • Comemoração Dia do Mágico - Visita ao Museu da Magia; • Comemoração do Dia Mundial da Saudade com a tertúlia “Tenho saudades de...”.
FEVEREIRO	
TEMÁTICA	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS
Nesta casa... o afeto prevalece	<ul style="list-style-type: none"> • Celebração eucarística do Dia Mundial do Doente no CCSC, presidida pelo Sr. Padre Macedo; • Comemoração Dia Mundial da Rádio – visita às instalações da Rádio Renascença; • Comemoração do Dia do Amor através da realização de Chá Dançante e Discos Pedidos; • Comemoração do Carnaval através da decoração do espaço, construção de adereços e baile de Carnaval; • Troca de correspondência entre clientes de SAD e de Centro de Dia.
MARÇO	
TEMÁTICA	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS
Nesta casa... cultivamos relações	<ul style="list-style-type: none"> • Comemoração do Dia Internacional da Mulher: Gala da Mulher com entrega de prémios;

	<ul style="list-style-type: none"> • Comemoração do Dia do Artesanato: visita ao Museu da Filigrana de Gondomar; • Realização do Baile da Primavera; • Comemoração do dia do Pai: recitação do terço, na capela de S. José; • Comemoração do Dia da Árvore e da Poesia: decoração do espaço alusivo ao tema.
ABRIL	
TEMÁTICA	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS
Nesta casa... caminhamos lado a lado	<ul style="list-style-type: none"> • Comemoração da época Pascal: decoração do espaço alusivo à Páscoa; celebração da Via Sacra semanalmente, em cada equipamento da Instituição; celebração da Via Sacra conjunta na Igreja dos Capuchinhos; bênção dos ramos e posterior entrega a todos os clientes Seniores da Instituição e bênção dos ramos no CCSC presidida pelo Sr. Padre Macedo; • Realização da Feirinha da Primavera em articulação com a resposta social de Creche; • Construção de lembrança da Páscoa e entrega a todos os clientes; • Comemoração do mês da Prevenção dos Maus Tratos: decoração de um laço azul gigante, construção de um cartaz e distribuição de laços (para colocar na lapela) a todos os clientes e colaboradores; • Comemoração do Dia Mundial da Dança: atuação do Grupo de Danças de Salão da Universidade Sénior de Rio Tinto no CSF e aula de dança com o professor António Xavier da Universidade Sénior de Gondomar no CCSC; • Comemoração do Dia Nacional da Reabilitação Respiratória dinamizada pelos enfermeiros da UCC Coração D'Ouro no CCSC.
MAIO	
TEMÁTICA	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS
Nesta casa... somos uma família	<ul style="list-style-type: none"> • Aula de Taekwondo "Desporto que chega a todos: valores éticos para todas as gerações"; • Participação na palestra da Universidade Sénior de Gondomar "A importância da alimentação na prevenção do risco cardiovascular"; • Comemoração da Aparição de Nossa Senhora de Fátima aos 3 Pastorinhos: celebração do terço de encerramento do mês de Maria; • Participação no encontro promovido pela CMG "Estafetas de contos – leituras ao Ouvido"; • Participação no evento "Famílias Felizes 2025" promovido pela Instituição, no âmbito da comemoração do dia Internacional da Família; • Comemoração do Dia do Folclore Português – atuação do grupo de danças regionais da USG no CCSC; • Atividade intergeracional no Jardim de infância do Vinhal – jogos tradicionais; • Comemoração do Aniversário da Santa Casa através de uma Celebração Eucarística.
JUNHO	
TEMÁTICA	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS
Nesta casa...há tradições	<ul style="list-style-type: none"> • Comemoração do Mês dos Santos Populares: decoração do espaço, construção de arcos e fatos; construção da cascata; • Visita ao Senhor de Matosinhos; • Visita à capela de Santo António no dia de Santo António;

	<ul style="list-style-type: none"> • Participação na Festa de Final de Ano Letivo da Universidade Sénior de Gondomar; • Realização de piquenique no Parque dos Castanheiros, no âmbito da comemoração do Dia Internacional do piquenique; • Realização do VI Concurso "Olh'ó Manjerico"; • Bailarico de S. João; • Visita ao centro histórico do Porto- Fontainhas. • Celebração do Dia da espiga através da visita à Oficina da Regueifa e do Biscoito.
JULHO	
TEMÁTICA	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS
Nesta casa... vamos (A)mar	<ul style="list-style-type: none"> • Decoração do espaço alusivo ao Verão; • Colónia Balnear; • Almoço na esplanada da praia (dividido em dois dias); • Passeios e Piqueniques (Ferreirinha, Canidelo, Senhor da Pedra, praia fluvial de Melres, Gramido, cais da Lixa, Ferreirinha); • Workshop intergeracional de Chocolate entre os clientes de centro de dia do CCSC e da Casa de Acolhimento do Centro de Apoio à Família; • Sessão de informação "Abelhinha d'Ouro" promovida por um apicultor local; • Comemoração do dia dos Avós: recolha de dedicatórias dos netos para os avós, as quais foram visualizadas na exposição dos Avós.
AGOSTO	
TEMÁTICA	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS
Nesta casa... somos comunidade	<ul style="list-style-type: none"> • Atividades lúdicas, passeios e diferentes ateliers (culinária, jogos tradicionais, artes...); • Visita à Romaria da Senhora da Saúde – Carvalhos; • Realização de sessão fotográfica para exposição, no âmbito da celebração do Dia da Fotografia; • Realização de artigos para venda no stand da Instituição na Noite Branca de Gondomar 2025.
SETEMBRO	
TEMÁTICA	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS
Nesta casa... (A)colhemos o bem	<ul style="list-style-type: none"> • Realização da desfolhada com cânticos tradicionais e convívio intergeracional; • Visita à Oficina do Brinquedo Tradicional Português; • Participação na Noite Branca de Gondomar 2025; • Workshop na Lipor "Oficina recriar com Valor" • Ação de sensibilização na USG "Saúde Sazonal" • Participação no Concurso "Mãos com Vida XVI", promovido pela Santa Casa de Amarante, sob o tema "Jubileu 2025" • Visita à Festa de Santa Cruz – Jovim; • Realização da decoração de alusiva ao Outono; • Comemoração do Dia do Sonho através da Tertúlia " O meu sonho é..."; • Passeio Anual a Fátima.
OUTUBRO	
TEMÁTICA	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

<p>Nesta casa... acreditamos</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Visita à Igreja Matriz para visualização dos andores da Procissão da Nossa Senhora do Rosário; • Passeio à Festa do Rosário e lanche tradicional (farturas); • Atividade intergeracional no Jardim de Infância do Vinhal – desfolhada; • Atividade Intergeracional com crianças com NEE da escola EB2/3 Júlio Dinis; • Comemoração do Dia Mundial da Alimentação: confeção do típico caldo de nabos; • Visita à exposição “Mãos com Vida XVI”, na Santa Casa de Amarante; • Visita ao Museu Militar no âmbito da comemoração do Dia do Exército Português; • Transmissão da lenda “Pão por Deus” através da confeção de pãezinhos para entrega aos clientes, com panfleto sobre esta tradição. • Participação na Campanha “outubro Rosa” promovida pela CMG – confeção de próteses mamárias provisórias para posterior entrega à Liga Nacional Contra o Cancro.
NOVEMBRO	
<p>TEMÁTICA</p>	<p>ATIVIDADES DESENVOLVIDAS</p>
<p>Nesta casa... cuidamos</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Comemoração do Dia do Cinema – visita ao Alameda Shopping para assistir ao filme “O Lugar dos Sonhos”; • Decoração do espaço alusivo ao São Martinho; • Comemoração do S. Martinho: realização de fogueira tradicional e lanche convívio; • Convívio intergeracional no âmbito do Dia do Pijama; • Realização da Feirinha de Outono; • Sessão de sensibilização sobre autocuidados para os clientes Seniores.
DEZEMBRO	
<p>TEMÁTICA</p>	<p>ATIVIDADES DESENVOLVIDAS</p>
<p>Nesta casa... somos solidários</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Decoração do espaço alusivo ao Natal (árvore, presépio, centros de mesa, decoração de paredes e janelas); • Confeção de bolachas com motivos de Natal; • Visita ao “Super Circo”, a convite do Município de Gondomar no âmbito da “Iniciativa Natal + Feliz”; • Construção de lembranças para distribuição a todos os clientes das respostas sociais de Centro de Dia, Convívio e Serviço de Apoio Domiciliário; • Celebração da Missa de Natal com a participação de clientes, funcionários e famílias; • Realização da Festa de Natal e do passeio noturno para ver a iluminação no centro de Gondomar. Ceia de Natal com os clientes de Centro de Dia e atuação do grupo “Chama” e da “Gestrintuna”.

Para além destas, foram realizadas durante o ano atividades diárias nos diferentes atelier 's: Atelier Mãos à Obra, Atelier “Ativa-Mente”, Atelier Religioso, Atelier de Movimento, Atelier Musical e Atelier Gerações, com um caráter regular e semanal, nos quais onde puderam participar todos os clientes das respostas sociais de Centro de Dia e Centro de Convívio.

Ao longo de todo ano, foram ainda desenvolvidas atividades de Musicoterapia e de Yoga, com periodicidade semanal, dinamizadas por professores do Espaço T.

1.3 – SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO – CENTRO COMUNITÁRIO S. COSME

A Misericórdia de Gondomar, no ano de 2025, manteve o Acordo de Cooperação estabelecido com o ISS, I.P., dando continuidade à integração e acompanhamento de 30 clientes no Serviço de Apoio Domiciliário. Esta resposta social caracteriza-se pela prestação de cuidados individualizados e personalizados no domicílio, destinados a indivíduos e famílias que, devido a doença, deficiência ou outro impedimento, não conseguem assegurar temporária ou permanentemente a satisfação das suas necessidades básicas e/ou a realização das atividades da vida diária.

Em dezembro de 2025, o Serviço de Apoio Domiciliário do Centro Comunitário de S. Cosme abrangia um total de 26 clientes.

Através da análise do gráfico 13, verifica-se que, em 2025, em termos de género, o género masculino era predominante. Relativamente à faixa etária, observa-se que uma parte significativa dos clientes tinha 90 anos ou mais.

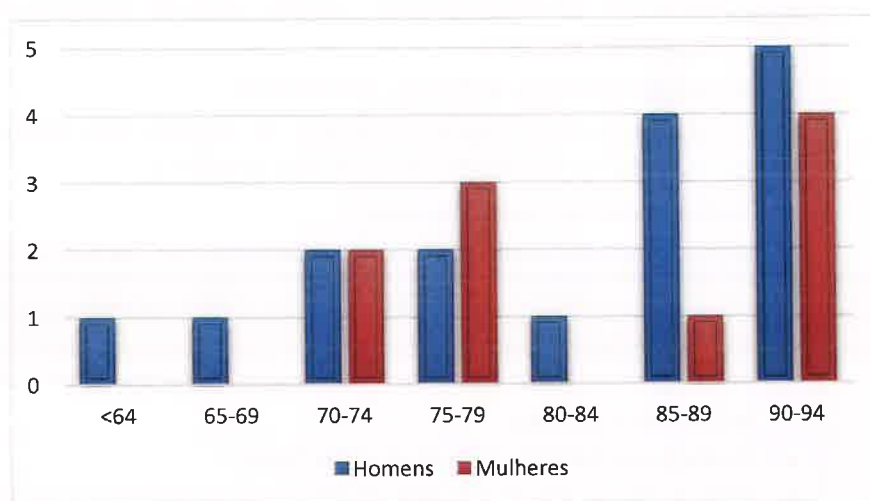


Gráfico 13: Distribuição dos clientes de SAD por idade e género (dez. 2025)

Os 26 clientes integrados nesta resposta social estavam distribuídos por quatro freguesias do concelho de Gondomar, nomeadamente Jovim, S. Cosme, Fânzeres e S. Pedro da Cova. No entanto, conforme se observa no gráfico 14, é na freguesia de Jovim que se concentra o maior número de clientes integrados nesta resposta social até à data.

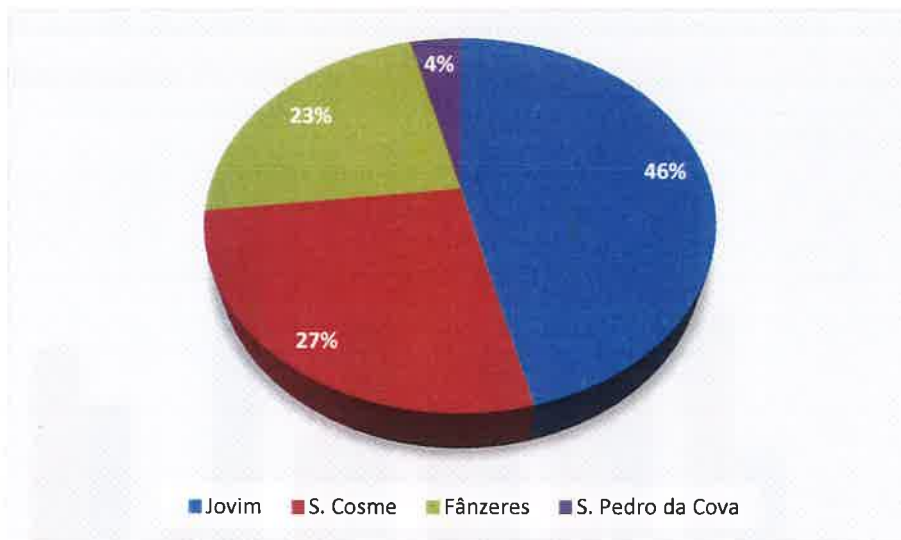


Gráfico 14: Distribuição dos clientes por zona de intervenção (dez. 2025)

Todos os clientes têm o direito ao acompanhamento profissional nas atividades da vida diária, com o objetivo de promover a sua autonomia e bem-estar biopsicossocial.

Importa referir que os principais motivos que levam os clientes e os seus familiares a procurar este serviço são diversos, como, por exemplo, problemas de saúde, idade avançada, ausência ou retaguarda familiar diminuída, dependência física ou psíquica, entre outros.

Relativamente aos clientes integrados no Serviço de Apoio Domiciliário do Centro Comunitário de S. Cosme, é possível concluir que os problemas de saúde, a idade avançada e a diminuída retaguarda familiar são os motivos mais comuns, conforme se pode observar no gráfico abaixo.



Gráfico 15: Motivos/Necessidades de inscrição do Serviço de Apoio Domiciliário (dez. 2025)

Em 2025, verificou-se que alguns clientes mantinham a autonomia na realização das suas atividades básicas da vida diária. No entanto, a higiene pessoal foi o serviço no qual a maior parte dos clientes da Instituição demonstrou maior necessidade, devido a níveis de elevada dependência.

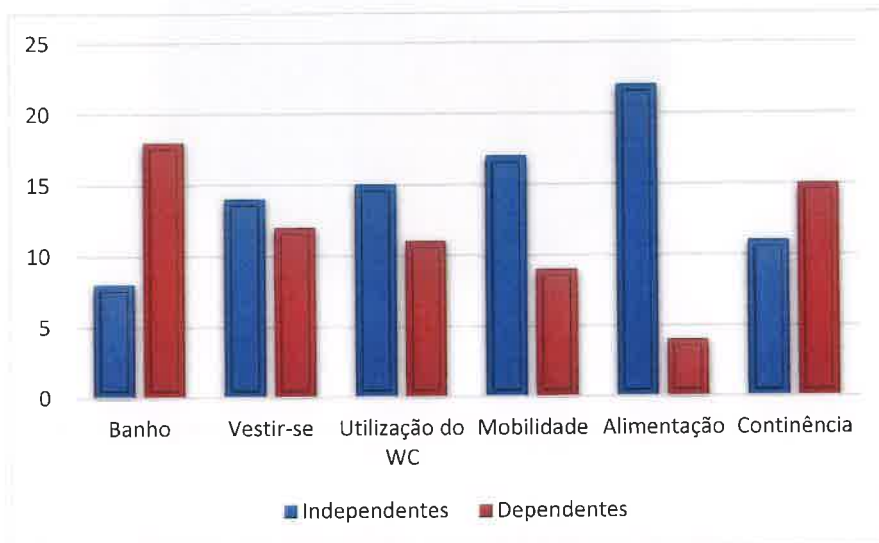


Gráfico 16: Capacidade de realização de Atividades Básicas de Vida Diária (dez. 2025)

Os diferentes motivos e necessidades dos clientes influenciam a variação dos serviços solicitados. O Serviço de Apoio Domiciliário, uma resposta social integrada no Centro Comunitário de S. Cosme, dispõe dos seguintes serviços:

- Cuidados de higiene e conforto pessoal;
- Higiene habitacional, estritamente necessária à natureza dos cuidados prestados;
- Fornecimento e apoio nas refeições, respeitando as dietas e restrições alimentares com prescrição médica;
- Tratamento da roupa de uso pessoal do cliente;
- Atividades de animação e socialização, incluindo lazer, cultura, aquisição de bens e géneros alimentícios, pagamento de serviços e deslocação a entidades da comunidade.

Como se pode observar no gráfico seguinte, em dezembro de 2025, os serviços de fornecimento de refeições e higiene habitacional foram os mais contratualizados.

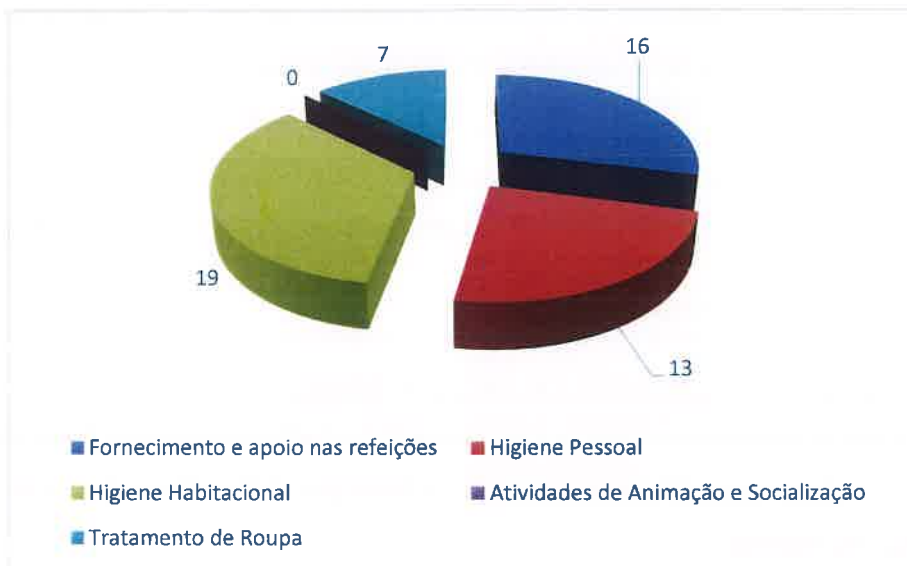


Gráfico 17: Serviços prestados no Serviço de Apoio Domiciliário (dez. 2025)

Ao longo de 2025, os clientes integrados no Serviço de Apoio Domiciliário participaram em diversas iniciativas e atividades promovidas no Centro de Dia do Centro Comunitário de S. Cosme. Para além das atividades regulares, foram organizadas ações pontuais, adaptadas às necessidades, preferências e capacidades individuais de cada cliente, com o intuito de enriquecer a experiência e diversificar os tipos de intervenção oferecidos.

Os clientes do Serviço de Apoio Domiciliário participam em algumas das atividades previstas no Plano de Atividades Socioculturais da Instituição, com o objetivo de fomentar um envelhecimento ativo e participativo. No contexto da intervenção sociocultural, procura-se promover ações que estimulem as capacidades físicas, funcionais e cognitivas dos clientes, ao mesmo tempo que favorecem a socialização, o convívio e o fortalecimento das relações interpessoais.

1.4 – CENTRO COMUNITÁRIO

O Centro Comunitário constitui uma resposta de carácter polivalente, no âmbito da qual se desenvolvem serviços e atividades, com o objetivo de promover a dinamização comunitária e a prevenção de problemáticas sociais. Neste contexto, procura dar uma resposta integrada às necessidades da população do Município de Gondomar, assumindo-se como um polo de intervenção de proximidade.

Nesta resposta social integram diversos serviços, como sejam o Serviço de Atendimento à Comunidade e o Gabinete de Apoio à Família (GAF), bem como um conjunto diversificado de iniciativas dirigidas à população, orientadas para a promoção da inserção psicossocial de indivíduos e grupos em situação de maior vulnerabilidade.

Neste contexto, destacam-se as seguintes áreas de intervenção:

- Prestação de informação e/ou encaminhamento para os recursos e serviços da comunidade mais adequados, com base num diagnóstico inicial;

- Acompanhamento psicossocial de indivíduos e famílias, assente numa abordagem integrada e multidisciplinar, com vista ao desenvolvimento de competências pessoais, familiares e sociais.

A implementação das atividades é assegurada por uma equipa multidisciplinar, que combina diferentes competências profissionais (Direção Técnica, Serviço Social, Psicologia, Educação Social e outros profissionais de apoio), garantindo suporte técnico e acompanhamento especializado em todas as fases da intervenção.

1.4.1 GABINETE DE APOIO À FAMÍLIA (GAF)

1.4.1.1 CARACTERIZAÇÃO DO GABINETE DE APOIO À FAMÍLIA

O Gabinete de Apoio à Família (GAF) integra a resposta social do Centro Comunitário, assumindo-se como um serviço de apoio social e psicológico dirigido à população do Município de Gondomar, com especial enfoque nas problemáticas de natureza familiar.

Este Gabinete desenvolve intervenção psicossocial junto de clientes provenientes das diferentes respostas da Santa Casa da Misericórdia de Gondomar, alargando igualmente a sua atuação à comunidade em geral, nomeadamente a indivíduos e famílias em situação de maior vulnerabilidade ou fragilidade social.

1.4.1.2 INTERVENÇÃO REALIZADA PELO GAF

Em 2025, o Gabinete de Apoio à Família (GAF) deu continuidade às suas atividades de atendimento, encaminhamento e apoio na resolução de situações-problema, assegurando uma intervenção de carácter individualizado, ajustada às necessidades identificadas ao nível da informação, do acompanhamento psicossocial e do apoio psicológico.

- De forma mais pormenorizada, a sua dinâmica de atuação estruturou-se em torno dos seguintes eixos de intervenção:
- Entrevista e Diagnóstico Inicial;
- Apoio e Acompanhamento Psicossocial;
- Consulta Psicológica e Psicoterapia;
- Programas de Intervenção Psicológica;
- Programas de Consultadoria.

1.4.1.3 PROCURA DO GABINETE DE APOIO À FAMÍLIA

O Gabinete de Apoio à Família (GAF) rececionou diversas solicitações durante o ano de 2025, provenientes de indivíduos que recorreram ao serviço por iniciativa própria, atendendo ao seu carácter de abertura à comunidade, ou por encaminhamento de entidades parceiras, como a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Gondomar (CPCJ-G), as Equipas de Assessoria aos Tribunais (EMAT) e os Centros de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental (CAFAP), entre outras.

Em 2025, foram atendidos 32 clientes, dos quais 15 iniciaram acompanhamento psicossocial nesse ano, enquanto 17 transitaram de anos anteriores, mantendo o acompanhamento em curso. Verificou-se, assim, um aumento quer do número total de clientes acompanhados, quer do número de novos processos. Este crescimento poderá refletir não apenas uma maior procura do serviço e o reforço da articulação com entidades parceiras, mas também a ampliação da capacidade de resposta do GAF.

Paralelamente, a continuidade de um número significativo de processos evidencia a complexidade das situações acompanhadas, que exigem uma intervenção consistente e prolongada. Esta realidade condiciona a capacidade de resposta a novos pedidos, contribuindo para a manutenção de um número ainda relevante de situações em lista de espera.

1.4.1.4 PROBLEMAS IDENTIFICADOS

Tendo em consideração a totalidade dos clientes atendidos em 2025 (32 clientes), foram identificadas diversas problemáticas que motivaram a procura de apoio por parte destes indivíduos.

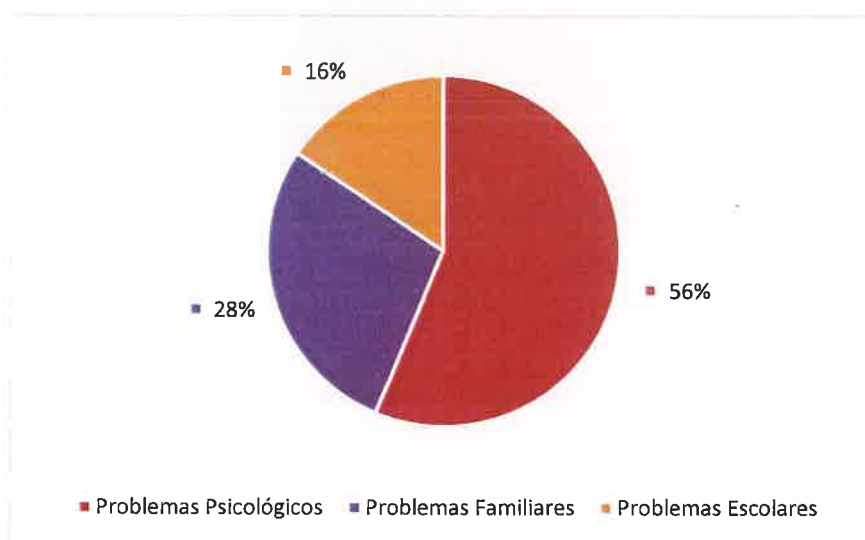


Gráfico 18: Caracterização dos Problemas Identificados

A análise do gráfico 18, destaca, principalmente, as dificuldades de ordem psicológica, com ênfase em problemas de ansiedade, sintomatologia depressiva, bem como dificuldades de aceitação e adaptação a situações de mudança, doença crónica e luto.

No que diz respeito às problemáticas familiares, observou-se uma prevalência significativa de situações relacionadas com instabilidade familiar e afetiva, frequentemente associadas a questões psicológicas. Estas situações surgem, em muitos casos, de forma concomitante, agravando as dificuldades enfrentadas pelos clientes.

Quanto às questões escolares, destacam-se as situações de absentismo, a baixa motivação académica e as dificuldades na definição e construção de um projeto académico, fatores que comprometem o percurso educacional dos clientes.

Em suma, os dados revelam a complexidade e diversidade das problemáticas abordadas, reforçando a importância de uma intervenção integrada, que combine a abordagem psicológica, familiar e escolar de forma articulada e coordenada, em consonância com os objetivos do Gabinete.

1.4.1.5 ATENDIMENTOS REALIZADOS

A periodicidade dos acompanhamentos no Gabinete de Apoio à Família (GAF) é definida em função das problemáticas apresentadas, assegurando uma intervenção regular e contínua ao longo do tempo.

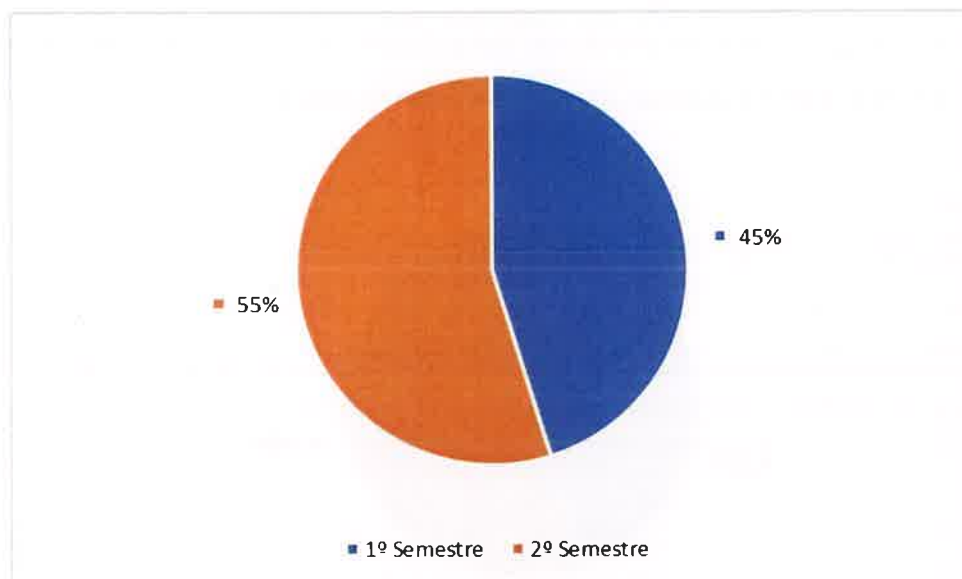


Gráfico 19: Total de Atendimentos/Sessões Realizados (dezembro de 2025)

Durante o ano de 2025, foram realizados um total de 345 atendimentos, distribuídos por 156 sessões no primeiro semestre e 189 no segundo semestre. Verificou-se, de forma geral, um aumento no número de atendimentos face ao ano anterior, refletindo a complexidade e a exigência das situações acompanhadas.

Este crescimento evidencia a necessidade de uma intervenção mais sistemática e consistente, permitindo um acompanhamento próximo e continuado dos clientes.

1.4.1.6 CARATERIZAÇÃO DOS CLIENTES DO GAF

O acompanhamento prestado pelo Gabinete de Apoio à Família (GAF) abrange clientes de ambos os sexos e em diferentes fases do ciclo de vida. Em 2025, a faixa etária mais prevalente situou-se entre os 31 e os 50 anos,

registando-se uma maior representatividade do sexo feminino, enquanto na população jovem se observou uma distribuição mais equilibrada entre ambos os sexos.

Esta prevalência poderá refletir a existência de responsabilidades familiares e profissionais mais complexas nesta faixa etária, bem como uma maior propensão para a procura de apoio psicossocial por parte do sexo feminino.

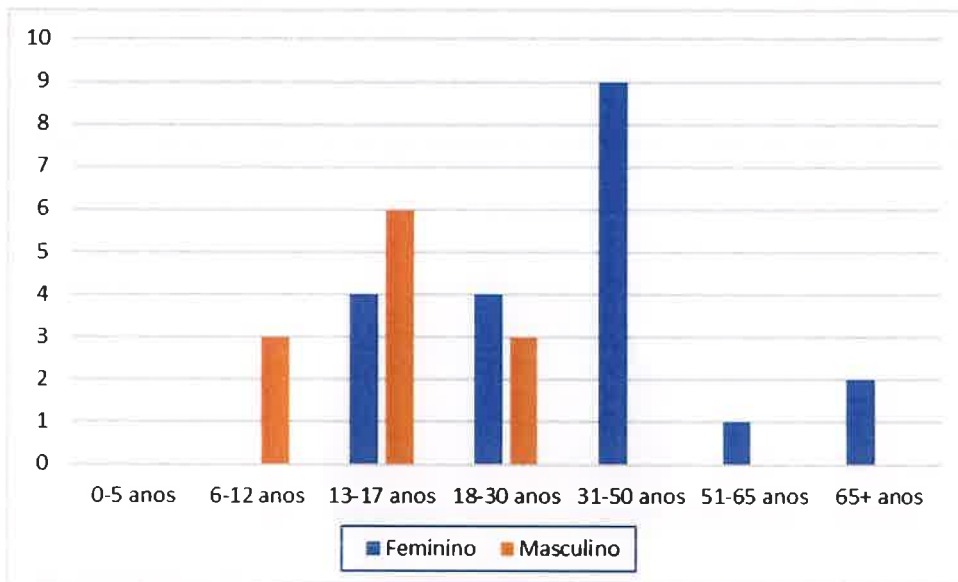


Gráfico 20: Caracterização dos Clientes por Idade e Género (dezembro de 2025)

A distribuição, ilustrada no gráfico 20, evidencia a diversidade de públicos atendidos pelo Gabinete e reforça a necessidade de uma intervenção adaptada às diferentes fases do ciclo de vida, permitindo a definição de respostas ajustadas às especificidades e necessidades de cada grupo etário.

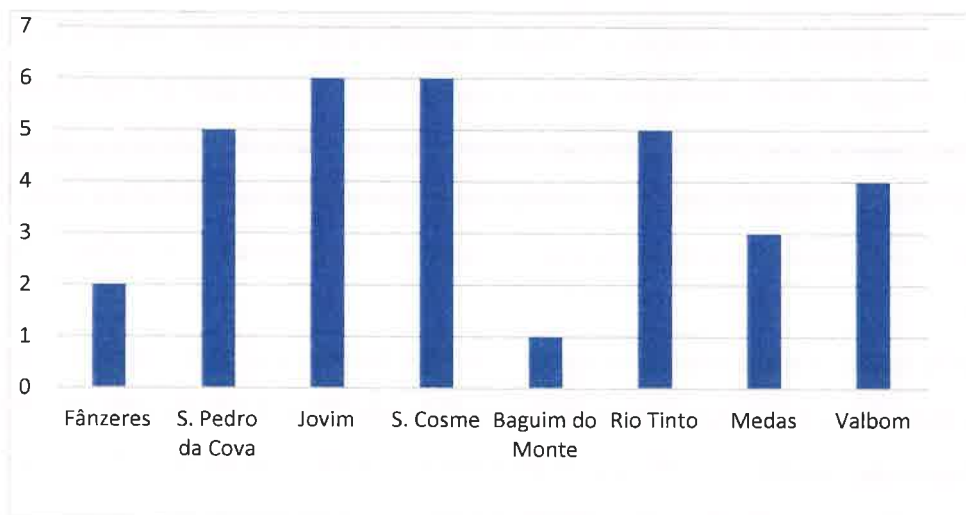


Gráfico 21: Distribuição dos Clientes do Gabinete de Apoio à Família (GAF) por Freguesia de proveniência (dezembro de 2025)

Relativamente à distribuição dos clientes por freguesia, verifica-se uma maior concentração de atendimentos nas freguesias de Jovim e S. Cosme, correspondendo estas às áreas de maior procura. Esta tendência poderá ser explicada pela proximidade geográfica ao Centro Comunitário de S. Cosme, o que facilita o acesso ao serviço por parte da população local.

No entanto, apesar dessa concentração, a intervenção do GAF também abrangeu clientes de outras freguesias do Município de Gondomar, refletindo a diversidade da população atendida, independentemente da sua localização geográfica. A acessibilidade e a visibilidade do Gabinete junto da comunidade poderão ter contribuído para uma procura mais diversificada, contudo, a abrangência do serviço não se limita às freguesias mais próximas.

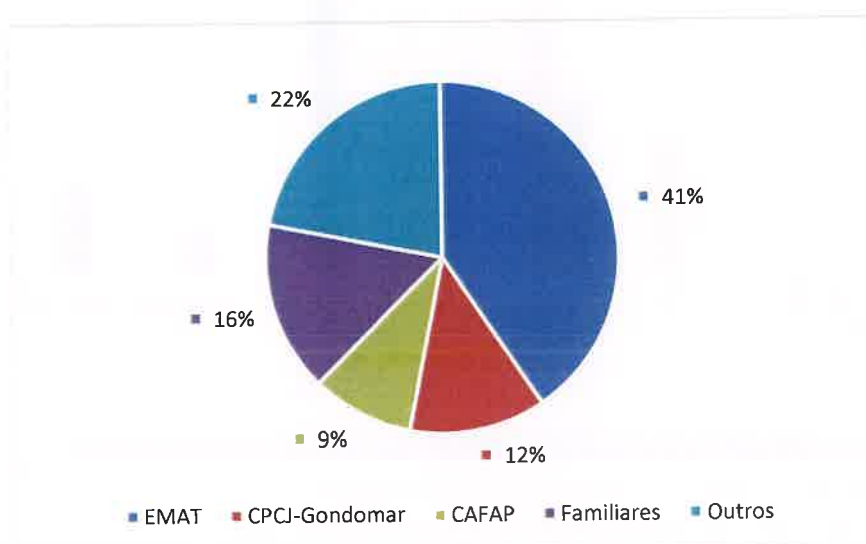


Gráfico 22: Fontes de Informação

A análise do gráfico 22 evidencia que, entre os clientes em acompanhamento em 2025, a maioria foi encaminhada por Entidades de Promoção e Proteção da Infância e Juventude, destacando-se as Equipas de Assessoria aos Tribunais (EMAT). Verifica-se ainda, a manutenção de uma procura espontânea por parte dos familiares, constituindo-se como uma das principais fontes de encaminhamento e de sinalização das necessidades.

Estes dados refletem o reconhecimento e a relevância do Gabinete de Apoio à Família (GAF) no Município de Gondomar, bem como a importância da articulação com parceiros institucionais e da confiança da comunidade no serviço prestado.

O Gabinete de Apoio à Família mantém-se como uma resposta integrada no Município de Gondomar, assente na articulação institucional e no envolvimento da comunidade educativa. A sua atuação concretiza-se através de contactos bidirecionais, reuniões com técnicos e docentes e da elaboração de relatórios sociais e psicológicos, assegurando uma intervenção coordenada, consistente e ajustada às necessidades da população atendida.

1.4.1.7 PROGRAMAS E PLANO DE AÇÃO

No âmbito da resposta social Centro Comunitário e em consonância com o Plano de Atividades definido para 2025, foram planeadas e dinamizadas diversas iniciativas com o objetivo de promover a integração social e o fortalecimento das competências pessoais e familiares.

Estas ações foram dirigidas a grupos considerados prioritários, incluindo famílias em situação de vulnerabilidade, crianças e jovens em idade escolar, pessoas idosas e os seus respetivos cuidadores. As temáticas abordadas foram definidas com base nas necessidades identificadas no diagnóstico social do Município de Gondomar, bem como nas informações recolhidas durante a intervenção da Equipa Técnica da Instituição e nos projetos de intervenção comunitária em curso.

A intervenção teve como foco reforçar a proximidade e o acompanhamento das famílias, promover a participação ativa das crianças e jovens, e garantir o apoio necessário às pessoas idosas e aos seus cuidadores, contribuindo para a construção de uma rede de apoio comunitária sólida e inclusiva.

Nesse contexto, foram dinamizadas ações que envolveram capacitação, sensibilização e participação comunitária, das quais se destacam as seguintes:

Conversas que Cuidam

Na sequência da iniciativa dinamizada no ano anterior e dando continuidade ao ciclo de encontros dirigidos a cuidadores informais, a Equipa do Centro Comunitário promoveu, em 2025, a 2.ª edição da Tertúlia “Conversas que Cuidam”, dirigida a cuidadores de clientes das respostas sociais da Instituição e, de forma mais abrangente, do Município de Gondomar.

A iniciativa decorreu no Auditório da Universidade Sénior de Gondomar e teve como objetivo proporcionar um espaço de partilha, reflexão e aprendizagem em torno do ato de cuidar, promovendo simultaneamente a aquisição de estratégias práticas para o quotidiano dos cuidadores e a valorização do seu bem-estar emocional.

A participação foi gratuita, mas sujeita a inscrição prévia, sendo que participaram neste encontro 22 cuidadores informais.

O momento de acolhimento foi dinamizado por técnicas da Instituição, seguindo-se a intervenção de dois enfermeiros da Unidade de Cuidados na Comunidade Coração D’Ouro, que partilharam orientações práticas relacionadas com a prestação de cuidados no domicílio, nomeadamente ao nível das transferências, posicionamentos e cuidados de higiene.

Posteriormente, duas psicólogas da Instituição promoveram um momento de reflexão centrado na saúde mental do cuidador informal, abordando os desafios associados à prestação de cuidados e a importância do autocuidado, da autocompaixão e da (re)significação do ato de cuidar.

A sessão integrou ainda o testemunho de uma cuidadora informal, que partilhou a sua experiência pessoal e os desafios associados ao acompanhamento de um familiar dependente. O encontro terminou com um momento musical que proporcionou um ambiente de convívio e proximidade entre os participantes.

À semelhança da edição anterior, esta tertúlia constituiu-se como um espaço privilegiado de partilha de experiências, promovendo a reflexão individual e em grupo e reforçando a perceção de suporte social entre cuidadores informais. A realização desta 2.ª edição permitiu consolidar o ciclo “Conversas que Cuidam” como uma iniciativa de apoio e valorização do papel do cuidador informal, destacando a importância de continuar a promover espaços de encontro, informação e partilha dirigidos a esta população.

Programa de Parentalidade Positiva

No âmbito da intervenção dirigida às famílias, foi dinamizado, em 2025, o Programa de Parentalidade Positiva, em articulação com o Agrupamento de Escolas de Valbom, dirigido a famílias com crianças a frequentar os jardins de infância do referido Agrupamento.

Este programa teve como objetivo apoiar os pais e cuidadores no desenvolvimento de estratégias facilitadoras de um melhor desempenho das funções parentais, promovendo práticas educativas positivas e fortalecendo as competências parentais no acompanhamento do desenvolvimento das crianças.

O Programa de Parentalidade Positiva foi realizado ao longo de cinco sessões, organizadas da seguinte forma:

- 1ª Sessão: Primeira abordagem ao conceito de Parentalidade Positiva e conhecer-nos melhor para conhecer melhor o(a) nosso(a) filho(a).
- 2ª Sessão: Estilos Educativos e Comunicação.
- 3ª Sessão: Regras, limites, autocontrolo e estratégias para lidar com o(a) filho(a) quando evidencia comportamentos desafiantes.
- 4ª Sessão: Autocuidado e Autocompaixão; reflexão sobre os temas abordados e avaliação do programa.
- 5ª Sessão: Sessão de follow-up.

As sessões foram dinamizadas através de diferentes dinâmicas de grupo, promovendo momentos de partilha e reflexão entre as famílias participantes, contribuindo para a aplicação prática das estratégias discutidas e para o fortalecimento das competências parentais.

Programas para Crianças e Jovens em Idade Escolar

No âmbito das atividades dirigidas a crianças e jovens em idade escolar, foi dinamizada em 2025 a iniciativa “Sementes da Mudança”, em articulação com a equipa do Projeto TEIIA – CLDS 5G.

A atividade reuniu 14 jovens provenientes de diferentes respostas e projetos, incluindo crianças e jovens acompanhados pelo Gabinete de Apoio à Família (GAF), promovendo momentos de interação, cooperação e participação conjunta.

A iniciativa consistiu na realização de uma caminhada ao longo da Ribeira da Archeira, em Valbom, durante a qual os participantes procederam à recolha de resíduos existentes no percurso, aliando a prática de exercício físico à sensibilização para a preservação ambiental (plogging). No final da atividade foram dinamizadas dinâmicas e jogos relacionados com a temática da reciclagem, reforçando a importância da adoção de comportamentos ambientalmente responsáveis.

Esta ação contribuiu para a promoção da participação cívica e ambiental dos jovens, estimulando hábitos de responsabilidade coletiva e incentivando o envolvimento ativo em iniciativas com impacto positivo na comunidade.

1.5 PROGRAMA DE SAÚDE E BEM-ESTAR PARA COLABORADORES

No âmbito da valorização dos recursos humanos e da promoção de ambientes de trabalho mais saudáveis e inclusivos, a Santa Casa da Misericórdia de Gondomar integrou, pela primeira vez em 2025, um Programa de Saúde e Bem-Estar para Colaboradores, previsto no Plano de Atividades da Instituição.

Esta iniciativa surge do reconhecimento da importância de promover o equilíbrio entre a vida pessoal e profissional, bem como de reforçar a atenção à saúde mental e ao bem-estar no contexto laboral. Procurou-se, assim, desenvolver um conjunto de atividades que contribuíssem para o fortalecimento do espírito de equipa, para a valorização dos colaboradores e para a criação de espaços de partilha e participação ativa na vida institucional.

Embora nem todas as atividades inicialmente previstas tenham sido concretizadas, ao longo do ano foram dinamizadas diversas iniciativas dirigidas aos colaboradores da Instituição.

No início do ano foram promovidas atividades orientadas para o desenvolvimento pessoal e para o reforço das relações entre equipas. Em janeiro realizou-se a iniciativa “Ano Novo, Novo Eu”, que consistiu na dinamização de um workshop dedicado ao crescimento pessoal e profissional, com enfoque na definição de metas para o novo ano. Ainda neste mês foi assinalado o “Dia do Obrigado”, iniciativa que incentivou o reconhecimento entre colegas, através do envio de cartões de agradecimento, destacando gestos e atitudes valorizadas no contexto de trabalho.

No mês de fevereiro realizou-se uma aula de yoga, com o objetivo de proporcionar momentos de relaxamento e promoção do bem-estar. Nesse mesmo período foi também dinamizado um Workshop de Gestão do Sono, dirigido aos colaboradores do Centro de Apoio à Família (CAF), tendo em consideração as especificidades associadas ao trabalho por turnos.

No âmbito da campanha Setembro Amarelo, dedicada à sensibilização para a Saúde Mental, foram desenvolvidas diversas iniciativas durante o mês de setembro, nomeadamente a distribuição de laços amarelos e de materiais informativos junto dos colaboradores, bem como a divulgação de um vídeo com mensagens partilhadas pelos próprios profissionais da Instituição, reforçando a importância da saúde mental e do bem-estar.

Ainda neste contexto, foi disponibilizada uma Caixa de Ideias, destinada à recolha de sugestões de melhoria por parte dos colaboradores, promovendo a sua participação ativa na dinâmica institucional. Esta iniciativa culminará num momento de partilha e reflexão com a Coordenação Geral da Instituição, com vista à análise das propostas apresentadas.

O programa integrou igualmente momentos de convívio e reforço do espírito de equipa, destacando-se a realização do Jantar de Natal da Instituição, dirigido a todos os colaboradores, que procurou reconhecer e valorizar o trabalho desenvolvido ao longo do ano e fortalecer o sentimento de pertença à Santa Casa da Misericórdia de Gondomar.

1.5.1 AÇÕES DE FORMAÇÃO PARA COLABORADORES

Paralelamente às iniciativas de promoção do bem-estar, foi reforçada a aposta na formação contínua dos colaboradores, com o apoio de diversas parcerias, incluindo a Servilusa e a Unidade de Cuidados na Comunidade Coração D'Ouro (UCC). As ações de formação decorreram no Centro Comunitário de S. Cosme, por ser um espaço central e acessível às diferentes respostas sociais da Instituição.

Ao longo do ano, foram dinamizadas as seguintes ações de formação:

Em parceria com a Servilusa:

- “Demência, Terapias Expressivas e Arte”, dinamizada pela Dra. Ana Costa, realizada em duas sessões, nos dias 2 e 16 de junho, com a participação de 14 e 5 colaboradores, respetivamente.

Em colaboração com a Unidade de Cuidados na Comunidade Coração D'Ouro (UCC):

- “Caixa de Primeiros Socorros na Prestação de Cuidados”, realizada no dia 10 de julho, com os enfermeiros Rui Alves e João Alves, e 11 colaboradores presentes;

- “Primeiros Socorros em Situações Específicas”, realizada no dia 25 de setembro, com as enfermeiras Mariana Teixeira e Rita Guerra, e a participação de 9 colaboradores;

- “Conforto e Higiene da Pessoa Cuidada”, realizada no dia 30 de outubro, com os enfermeiros Vítor Silva e Amélia Pereira, e 11 colaboradores presentes;

- “Comunicação e Gestão Emocional na Relação de Ajuda”, realizada no dia 27 de novembro, com as enfermeiras Joana Ângelo e Patrícia Pereira, com a participação de 12 colaboradores.

Estas ações contribuíram para o desenvolvimento de competências técnicas e relacionais dos colaboradores, reforçando a qualidade da intervenção e dos cuidados prestados nas diferentes respostas sociais da Instituição.

1.6 – CRECHE

Inserida no Centro Comunitário de S. Cosme, a Creche iniciou a sua atividade a 24 de março de 2011 e destina-se a acolher diariamente 39 crianças, com idades até aos 36 meses, durante todo o ano, excetuando fins-de-semana, feriados e outras datas consideradas pela Mesa Administrativa, no sentido de lhes garantir condições apropriadas ao seu desenvolvimento.

O objetivo geral consiste em proporcionar o bem-estar e o desenvolvimento integral das crianças num clima de segurança e afetiva, durante a ausência parcial do seu meio familiar, através de um acompanhamento individualizado, em todo o processo evolutivo das crianças.

Com vista à prestação de um serviço de qualidade, a Creche tem implementado o programa de Gestão de Qualidade das Respostas Sociais – Creche, elaborado pela Segurança Social, o que permite uma boa organização, gestão e rentabilização dos recursos humanos e materiais.

1.6.1 CARACTERIZAÇÃO DO GRUPO DE CRIANÇAS

Durante todo o ano de 2025, a Creche contou com a frequência total de 56 crianças de ambos os sexos, com idades compreendidas entre os 4 e os 43 meses, distribuídas nos dois anos letivos.

Em dezembro do mesmo ano, a distribuição das crianças por género e idade apresentava-se da seguinte forma:

GÉNERO \ IDADE	4<12 meses	12<24 meses	24<36 meses	Total
FEMININO	3	4	9	16
MASCULINO	5	7	11	23
TOTAL	8	11	20	39

Quadro 5: Distribuição das Crianças por Idade e Género

Analisando o quadro, constata-se que à data, a lotação da Creche era de 39 crianças, sendo que 16 eram de sexo feminino e 23 do sexo masculino, pelo que as características eram necessariamente diferentes, tendo em conta a idade e o género.

Da totalidade das crianças, 2 estão sinalizadas com NEE (1 na Sala de 1 Ano e 1 na Sala dos 2 Anos) e ambas se encontram a ser acompanhadas pela ELIG2, numa estreita ligação e cooperação.

Embora se dê prioridade na admissão das crianças cujos pais residam ou trabalhem na área do estabelecimento, de acordo com o definido no Programa de Gestão da Qualidade das Respostas Sociais – Creche e no Regulamento Interno da resposta social, verifica-se que a Creche acolheu crianças provenientes de diferentes freguesias, tal como e pode verificar pelo gráfico seguinte.

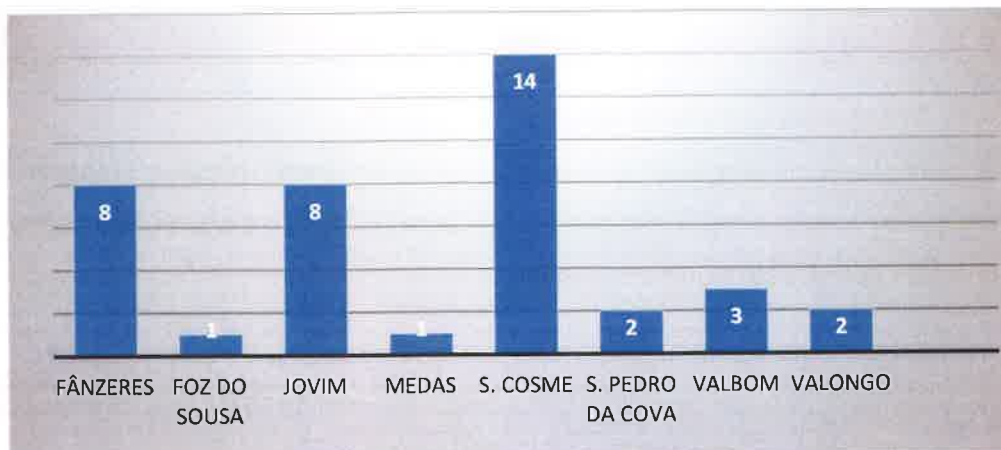


Gráfico 23: Distribuição das Crianças por Freguesia

Como se pode observar, a maioria das crianças é proveniente da freguesia de S. Cosme, no entanto, a área geográfica coberta pela Creche é bastante mais alargada, estendendo-se a 7 freguesias do concelho de Gondomar e 1 de Valongo.

Constata-se também que as crianças permanecem muito tempo na Creche, tal como se pode comprovar pelo gráfico que se segue. Assim, considera-se fundamental o investimento na qualidade dos serviços, quer humano, quer material.

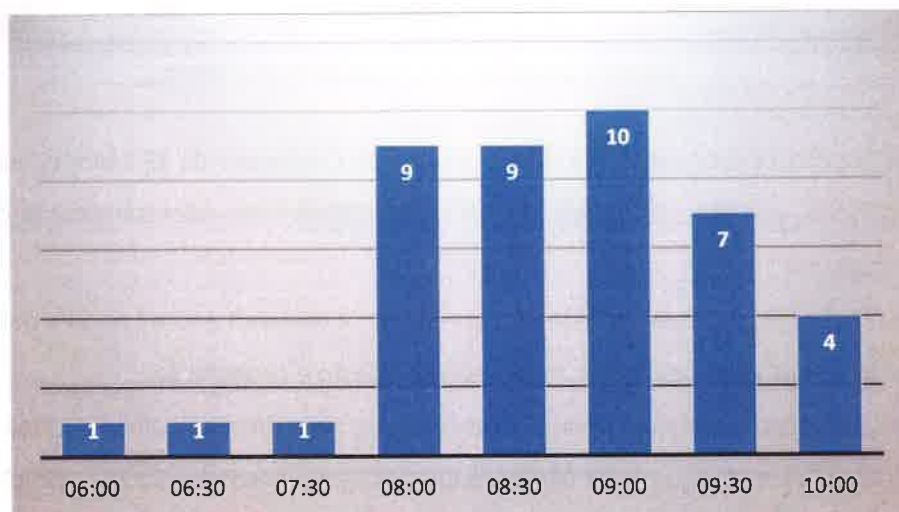


Gráfico 24: Tempo de Permanência em Creche

De acordo com a análise do gráfico 24, a maioria das crianças permanece na Creche, no mínimo, 8h00, podendo atingir, no máximo, 10h00 de frequência. Neste sentido, a Creche assume um papel importante na vida das crianças e das suas famílias, já que algumas passam mais tempo nesta resposta social do que no seu meio familiar, enfatizando, cada vez mais, o contexto de Creche como uma continuidade do contexto familiar.

1.6.2 EQUIPA DE COLABORADORES

De modo a assegurar o bom funcionamento da Creche, esta contou com uma equipa constituída por duas

Educadoras de Infância (uma das quais com funções de coordenação pedagógica), cinco Auxiliares de Ação Educativa, uma Auxiliar de Serviços Gerais e ainda com pessoal também afeto a outras respostas sociais: Coordenadora Geral, Diretora Técnica, Educadora Social, Economista, Administrativo, Cozinheira, Ajudante de Cozinha e Encarregada de Serviços Gerais.

1.6.3 ATIVIDADES SÓCIO-PEDAGÓGICAS

As atividades descritas neste relatório de atividades são comuns a todas as Creches da Instituição. No entanto, cada uma das Creches vivenciou o seu próprio Projeto Pedagógico, sendo que as atividades específicas de cada um deles encontram-se explanadas nos mesmos.

Uma vez que a gestão do tempo na resposta social Creche se faz por ano letivo e não por ano civil, os projetos vivenciados nesta Creche foram os seguintes:

- Janeiro a agosto (2024/2025): “Quem Conta Um Conto Acrescenta Um Ponto”.
- Setembro a dezembro (2025/2026): “Crescer Com Saúde: A Aventura dos Alimentos”.

Assim, e dando cumprimento ao plano de atividades comum das Creches, as atividades realizadas foram as seguintes:

JANEIRO	
TEMA	DIA DE REIS - DIA 5
INTENÇÃO PEDAGÓGICA	<ul style="list-style-type: none"> • Estimular os sentidos da visão, tato e audição; • Aumentar o vocabulário e estimular a comunicação; • Desenvolver a criatividade.
PROPOSTA DE ATIVIDADES	<ul style="list-style-type: none"> • Caixa sensorial (com objetos relacionados com o tema); • Canção alusiva ao tema; • Trabalhos plásticos alusivos ao tema.
TEMA	INVERNO
INTENÇÃO PEDAGÓGICA	<ul style="list-style-type: none"> • Promover o desenvolvimento cognitivo; • Favorecer a descoberta das características do inverno; • Desenvolver a curiosidade por observar o meio envolvente; • Desenvolver a linguagem oral; • Estimular a autonomia; • Desenvolver a motricidade fina; • Promover atividades no espaço exterior; • Desenvolver a acuidade sensorial ao nível do tato.
PROPOSTA DE ATIVIDADES	<ul style="list-style-type: none"> • Decoração do espaço; • Canções e histórias alusivos ao tema; • Visitas ao espaço exterior para registar as mudanças ocorridas; • Elaboração de um estendal com vestuário de inverno; • Jogo de motricidade: “Vamos vestir o boneco”; • Experiências com gelo; • Elaboração de Neve artificial;

	<ul style="list-style-type: none"> • Trabalhos plásticos alusivos ao tema.
FEVEREIRO	
TEMA	CARNAVAL - DIA 28
INTENÇÃO PEDAGÓGICA	<ul style="list-style-type: none"> • Criar um ambiente festivo e animado; • Estimular a criatividade e a imaginação; • Desenvolver a coordenação motora; • Desenvolver a acuidade sensorial; • Ampliar o vocabulário; • Promover o desenvolvimento social e emocional; • Fomentar o desenvolvimento da expressão corporal; • Promover o jogo dramático.
PROPOSTA DE ATIVIDADES	<ul style="list-style-type: none"> • Decoração do espaço com a colaboração das famílias; • Histórias e Canções alusivas ao tema; • Trabalhos plásticos alusivos ao tema; • Introdução de adereços e fantasias de Carnaval na sala; • Elaboração de máscaras; • Caixa sensorial com confetes; • Jogo de movimento com balões. • Desfile e baile de carnaval.
TEMA	DIA DOS AMIGOS - DIA 14
INTENÇÃO PEDAGÓGICA	<ul style="list-style-type: none"> • Promover valores como cooperação, empatia e amizade; • Valorizar e desenvolver sentimentos de amizade e respeito pelo Outro; • Promover a compreensão dos sentimentos dos outros; • Incentivar a partilha de brinquedos, materiais e espaços.
PROPOSTA DE ATIVIDADES	<ul style="list-style-type: none"> • Construção de um mural com fotografias alusivas ao tema; • Histórias e Canções alusivas ao tema; • Trabalhos plásticos alusivos ao tema; • Jogo de socialização: "Abraços e beijinhos".
MARÇO	
TEMA	DIA DO PAI – DIA 19
INTENÇÃO PEDAGÓGICA	<ul style="list-style-type: none"> • Promover a interação social e o vínculo afetivo entre pai e filho; • Valorizar a figura paterna; • Desenvolver a capacidade de expressão dos afetos; • Estimular a linguagem e a compreensão; • Criar um momento de partilha e convivência.
PROPOSTA DE ATIVIDADES	<ul style="list-style-type: none"> • Histórias e canções alusivas ao dia do pai; • Trabalhos plásticos alusivos ao tema; • Elaboração de uma lembrança; • Atividade de expressão plástica com as crianças e os pais.
TEMA	PRIMAVERA

INTENÇÃO PEDAGÓGICA	<ul style="list-style-type: none"> • Observar e explorar as mudanças na natureza; • Promover o contato com elementos da natureza, incentivando a curiosidade; • Estimular a linguagem e compreensão; • Introduzir noções de cuidado e responsabilidade; • Estimular e desenvolver a exploração sensorial; • Explorar a coordenação motora e a expressão artística; • Promover a expressão corporal, a imaginação e a coordenação motora.
PROPOSTA DE ATIVIDADES	<ul style="list-style-type: none"> • Decoração do espaço; • Histórias e canções alusivos ao tema; • Trabalhos plásticos alusivos ao tema; • Passeios pelo exterior; • Pintura com flores naturais; • Jogo de movimento: "E se eu fosse uma borboleta?"; • Caixa Sensorial da Primavera; • Plantação de girassóis; • Elaboração de coroas com flores naturais.
ABRIL	
TEMA	DIA DO LIVRO - DIA 2
INTENÇÃO PEDAGÓGICA	<ul style="list-style-type: none"> • Incentivar a atenção e o desenvolvimento da linguagem através da narrativa visual; • Promover a exploração sensorial e a curiosidade sobre os diferentes tipos de livros; • Criar uma experiência diferenciada com a leitura, conectando as crianças à natureza; • Desenvolver a capacidade de observação e estimular a comunicação; • Estimular a coordenação motora fina; • Associar a leitura de histórias a uma atividade divertida.
PROPOSTA DE ATIVIDADES	<ul style="list-style-type: none"> • Histórias com fantoches; • Construção de fantoches; • Introdução na sala de livros sensoriais; • Criar uma biblioteca ao ar livre; • Leitura de imagens; • História contada à luz da lanterna.
TEMA	PÁSCOA
INTENÇÃO PEDAGÓGICA	<ul style="list-style-type: none"> • Promover o conhecimento das nossas festas familiares de tradição popular; • Favorecer o desenvolvimento da memória visual; • Promover o desenvolvimento da criatividade e imaginação; • Estimular a coordenação motora; • Promover o jogo dramático; • Incentivar a atenção, a concentração e a imaginação; • Incentivar a exploração do espaço e introduzir o conceito de supressa e recompensa.

PROPOSTA DE ATIVIDADES	<ul style="list-style-type: none"> • Histórias e canções alusivas ao tema; • Trabalhos plásticos alusivos ao tema; • Elaboração de uma lembrança; • Visita do coelho; • Jogo de memória visual: "Onde estão as cenouras?" • Jogo de movimento: "O Coelho manda...".
TEMA	DIA DA DANÇA – DIA 29
INTENÇÃO PEDAGÓGICA	<ul style="list-style-type: none"> • Promover a coordenação motora e a expressão corporal; • Promover a coordenação oculo-manual; • Estimular a perceção rítmica e a socialização; • Incentivar a exploração de movimentos variados de forma lúdica; • Desenvolver o ritmo e a musicalidade; • Estimular o movimento e o equilíbrio.
PROPOSTA DE ATIVIDADES	<ul style="list-style-type: none"> • Dança de roda com fitas coloridas; • Dança da "Estátua"; • Dança dos animais; • Dança com balões; • Elaboração de um painel alusivo ao tema; • Aula de dança com um professor convidado.
MAIO	
TEMA	DIA DA MÃE – DIA 2
INTENÇÃO PEDAGÓGICA	<ul style="list-style-type: none"> • Promover a interação social e o vínculo afetivo entre mãe e filho; • Valorizar a figura materna; • Desenvolver a capacidade de expressão dos afetos; • Estimular a linguagem e a compreensão; • Criar um momento de partilha e convivência.
PROPOSTA DE ATIVIDADES	<ul style="list-style-type: none"> • Histórias e canções alusivas ao dia da mãe; • Trabalhos plásticos alusivos ao tema; • Elaboração de uma lembrança; • Atividade de expressão plástica com as crianças e as mães.
TEMA	DIA INTERNACIONAL DO BOMBEIRO- DIA 8
INTENÇÃO PEDAGÓGICA	<ul style="list-style-type: none"> • Dar a conhecer o trabalho do Bombeiro; • Enfatizar a importância da segurança; • Expandir o vocabulário das crianças; • Incentivar a curiosidade.
PROPOSTA DE ATIVIDADES	<ul style="list-style-type: none"> • Visita de Bombeiros à Creche; • Registo da visita dos Bombeiros; • História alusiva ao tema; • Elaboração de uma lembrança para oferecer aos Bombeiros.
TEMA	DIA INTERNACIONAL DA FAMÍLIA – DIA 15

INTENÇÃO PEDAGÓGICA	<ul style="list-style-type: none"> • Reforçar a identidade e a importância dos laços familiares; • Proporcionar um espaço onde as crianças possam ver fotografias da própria família; • Desenvolver a coordenação motora e criar uma representação visual e colorida da família; • Promover o reconhecimento familiar e fortalecer o vínculo afetivo.
PROPOSTA DE ATIVIDADES	<ul style="list-style-type: none"> • História e canções alusivas ao tema; • Elaboração da árvore genealógica de cada criança; • Mural de fotografias das famílias; • Retrato da família com carimbagem da mão; • Jogo com fotografias: "Quem é quem"; • Sunset e explosão de cores com as famílias; • Entrega de diplomas: "A Melhor Família", a cada família.
JUNHO	
TEMA	DIA MUNDIAL DA CRIANÇA
INTENÇÃO PEDAGÓGICA	<ul style="list-style-type: none"> • Criar um ambiente festivo e animado; • Estimular a coordenação motora ampla e a noção espacial; • Oferecer um momento de relaxamento e diversão, estimulando a atenção e o interesse por histórias; • Promover a expressão corporal e a musicalidade; • Proporcionar momentos de diversão e alegria.
PROPOSTA DE ATIVIDADES	<ul style="list-style-type: none"> • Construção de um circuito de obstáculos; • Mini sessão de cinema; • Dança livre e orientada; • Insuflável; • Pinturas faciais.
TEMA	SANTOS POPULARES
INTENÇÃO PEDAGÓGICA	<ul style="list-style-type: none"> • Promover o conhecimento das nossas festas populares; • Favorecer a recriação de costumes e tradições típicos do S. João; • Estimular a coordenação motora e o ritmo; • Promovendo a interação social através da dança e da música; • Promover um ambiente festivo e alegre.
PROPOSTA DE ATIVIDADES	<ul style="list-style-type: none"> • Decoração do espaço com a colaboração da família; • Trabalhos plásticos alusivos ao tema; • Marcha e baile de S. João.
TEMA	VERÃO
INTENÇÃO PEDAGÓGICA	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver a capacidade de conhecer as características do verão; • Promover atividades no espaço exterior; • Fomentar o desenvolvimento do vocabulário; • Proporcionar experiências lúdicas e divertidas; • Desenvolver a acuidade sensorial; • Estimular a imaginação e criatividade;

	<ul style="list-style-type: none"> • Estimular a atenção e a curiosidade.
PROPOSTA DE ATIVIDADES	<ul style="list-style-type: none"> • Decoração do espaço; • Exploração de vestuário característico desta época do ano; • Histórias e canções alusivas ao tema; • Trabalhos plásticos alusivos ao tema; • Jogos com água e objetos flutuantes; • Jogo da pesca; • Caminhadas no exterior.
JULHO	
TEMA	FESTA DE FINAL DE ANO
INTENÇÃO PEDAGÓGICA	<ul style="list-style-type: none"> • Criar um ambiente festivo e animado; • Promover a socialização e o trabalho em equipa; • Contatar com diferentes técnicas de expressão plástica; • Promover a expressão dramática e musical; • Valorizar o sentimento de alegria e gratidão; • Criar memórias e momentos especiais.
PROPOSTA DE ATIVIDADES	<ul style="list-style-type: none"> • Decoração do palco; • Ensaio das atuações; • Construção das cartolas, bengalas e/ou faixas para os finalistas; • Elaboração do livro de finalistas; • Mensagem para as famílias; • Mural com fotografias do ano que termina.
TEMA	DIA DOS AVÓS DIA 26
INTENÇÃO PEDAGÓGICA	<ul style="list-style-type: none"> • Estimular a expressão de sentimentos de carinho e gratidão; • Fortalecer o vínculo afetivo entre as crianças e os avós; • Promover a criatividade e a motricidade fina.
PROPOSTA DE ATIVIDADES	<ul style="list-style-type: none"> • Elaboração de lembrança; • História contada pelos avós; • Trabalhos plásticos alusivos ao tema.
AGOSTO	
TEMA	FÉRIAS
INTENÇÃO PEDAGÓGICA	<ul style="list-style-type: none"> • Estimular a educação física; • Desenvolver a expressão motora; • Fomentar a socialização e a cooperação; • Reforçar a importância de brincar ao ar livre; • Fomentar a liberdade de escolha; • Promover o desenvolvimento sensorial; • Estimular a criatividade e a imaginação; • Proporcionar momentos de bem-estar.

PROPOSTA DE ATIVIDADES	<ul style="list-style-type: none"> • Elaboração de um placard alusivo às férias; • Desenho livre; • Dança livre; • Trabalhos plásticos alusivos ao tema; • Atividades com a água e areia; • Culinária; • Mini sessões de cinema; • Jogos de movimento; • Almoço e lanche ao ar livre; • Piqueniques; • Visita a um parque infantil; • Caminhada à beira rio.
SETEMBRO	
TEMA	ACOLHIMENTO E ADAPTAÇÃO
INTENÇÕES PEDAGÓGICAS	<ul style="list-style-type: none"> • Estimular a socialização e a familiarização com o ambiente; • Promover a socialização e a confiança; • Proporcionar um momento de transição tranquila para as crianças; • Fortalecer o vínculo entre família e Creche; • Adaptar de forma progressiva os hábitos de cada criança às rotinas da Creche (higiene, alimentação e descanso).
PROPOSTAS DE ATIVIDADES	<ul style="list-style-type: none"> • Exploração livre da sala e dos materiais; • Decoração das salas de acordo com o tema do projeto; • Elaboração do Quadro de Presenças; • Elaboração do Quadro de Aniversários.
OUTUBRO	
TEMA	DIA DA MÚSICA
INTENÇÕES PEDAGÓGICAS	<ul style="list-style-type: none"> • Descobrir novos sons e estimular a apreciação musical; • Desenvolver a perceção auditiva; • Explorar sons e ritmos.
PROPOSTAS DE ATIVIDADES	<ul style="list-style-type: none"> • Construção de instrumentos; • Introdução de instrumentos na sala; • Jogo de atenção auditiva: "Caça ao som".
TEMA	DIA DO ANIMAL
INTENÇÕES PEDAGÓGICAS	<ul style="list-style-type: none"> • Promover o conhecimento dos animais; • Estimular a audição e reconhecimento de sons.
PROPOSTAS DE ATIVIDADES	<ul style="list-style-type: none"> • Jogo: "Imitar o som e movimentos de animais"; • Elaboração de animais; • Jogo: "O que comem os animais?"
TEMA	DIA DA ALIMENTAÇÃO

INTENÇÕES PEDAGÓGICAS	<ul style="list-style-type: none"> • Promover uma alimentação saudável; • Explorar diferentes texturas ao nível do paladar e do tato; • Incentivar a autonomia nas refeições; • Despertar o interesse pela diversidade alimentar.
PROPOSTAS DE ATIVIDADES	<ul style="list-style-type: none"> • História: "A ovelhinha que veio para jantar"; • Exploração sensorial de frutas e legumes; • Pintura de alimentos; • Colagem: "Pratos Saudáveis".
TEMA	OUTONO
INTENÇÕES PEDAGÓGICAS	<ul style="list-style-type: none"> • Despertar a curiosidade pela natureza e estações do ano; • Descobrir as características do Outono; • Estimular a expressão artística e criatividade; • Desenvolver a motricidade fina e grossa; • Promover a exploração sensorial; • Enriquecer o vocabulário com palavras relacionadas com o Outono.
PROPOSTAS DE ATIVIDADES	<ul style="list-style-type: none"> • Passeio para recolha de elementos naturais do outono; • Jogo: "As cores das folhas Outono" (observar e classificar cores e formas da natureza); • Colagem com folhas; • Pintura com folhas; • Exploração sensorial com os frutos do Outono; • Histórias e canções alusivas ao tema.
TEMA	HALLOWEEN
INTENÇÕES PEDAGÓGICAS	<ul style="list-style-type: none"> • Dar a conhecer tradições culturais; • Explorar emoções; • Promover alegria e diversão; • Estimular a imaginação e a criatividade.
PROPOSTAS DE ATIVIDADES	<ul style="list-style-type: none"> • Decoração da Creche; • Jogo: "Caixa sensorial"; • Construção fantasmas; • Desfile de Halloween.
NOVEMBRO	
TEMA	SÃO MARTINHO
INTENÇÕES PEDAGÓGICAS	<ul style="list-style-type: none"> • Propiciar o conhecimento das tradições; • Reconhecer que todas as pessoas têm características próprias; • Escutar e compreender uma narrativa curta; • Identificar personagens e acontecimentos.
PROPOSTAS DE ATIVIDADES	<ul style="list-style-type: none"> • História: "A Maria Castanha"; • Registo gráfico da história; • Exploração da "castanha e do seu casaco ouriço";

	<ul style="list-style-type: none"> Degustação de castanhas.
TEMA	DIA DO PIJAMA
INTENÇÕES PEDAGÓGICAS	<ul style="list-style-type: none"> Sensibilizar as crianças para a solidariedade; Incentivar a partilha e cooperação; Promover a empatia e compreensão pelos sentimentos dos outros; Fortalecer os laços sociais; Promover o respeito e valorização das diferenças; Sensibilizar as famílias para um dos direitos da criança: Crescer numa família.
PROPOSTAS DE ATIVIDADES	<ul style="list-style-type: none"> História: "A menina de cristal"; Convidar as crianças a virem para a Creche de pijama; Canção: "Não te serve este abraço"; Decoração de pijamas; Elaboração do estendal dos Direitos das Crianças; Jogo de movimento: "Está na hora de dormir".
DEZEMBRO	
TEMA	NATAL
INTENÇÕES PEDAGÓGICAS	<ul style="list-style-type: none"> Fomentar o desenvolvimento da interação entre a Creche e a Família; Desenvolver a criatividade e a cooperação; Criar um ambiente festivo e acolhedor; Promover o desenvolvimento cognitivo; Favorecer o desenvolvimento da acuidade sensorial; Promover o desenvolvimento sócio emocional.
PROPOSTAS DE ATIVIDADES	<ul style="list-style-type: none"> Decoração da Creche em conjunto com as famílias; Histórias e canções alusivas ao Natal; Jogo de movimento: "Vamos viajar com o Pai Natal"; Elaboração de uma lembrança de Natal; Troca de postais natalícios entre as crianças; Confeção de bolachas para oferecer ao Pai Natal; Visita do Pai Natal; Festa de Natal.

Quadro 6: Plano das Atividades Realizadas nas Creches, 2025

Apesar das atividades apresentadas terem sido comuns às três Creches, é importante salientar que variaram quanto à forma e ao momento da sua execução, de acordo com as características e as necessidades de cada grupo de crianças, e que foram, naturalmente, diferentes umas das outras.

Ao longo do ano promoveu-se também o envolvimento e a participação ativa das famílias, pois são peças essenciais no desenvolvimento das crianças, na medida em que são impulsionadoras de todas as aprendizagens, através da partilha e da participação em inúmeras atividades desenvolvidas.

A par das atividades realizadas existiram outras que se consideraram transversais, quer com as crianças, quer com as próprias famílias, isto é, foram independentes do tempo ou do espaço que ocuparam no Projeto

Pedagógico; aconteceram de forma constante, planificada e refletida; constituíram momentos de aprendizagem e desenvolvimento para as crianças, bem como oportunidades de envolvimento ativo e de partilha de informações/experiências com as respetivas famílias. De entre estas destacam-se a higiene pessoal, as refeições, os momentos lúdicos espontâneos, o contacto diário com as famílias, as reuniões com os pais, etc.

Durante o ano de 2025, a Creche do Centro Comunitário de S. Cosme deu continuidade à implementação dos Planos de Formação/Informação previstos para esse ano, com base em parcerias internas, nomeadamente com o Centro de Dia do Centro Comunitário de S. Cosme, o Serviço de Atendimento Integrado e o GAF (Gabinete de Apoio à Família), e em parcerias externas, especificamente com a CPCJ (Comissão de Proteção de Crianças e Jovens), a PSP e os Bombeiros Voluntários de Gondomar.

As ações de formação/informação realizadas para as famílias e colaboradores abordaram as seguintes temáticas:

- Estratégias na prestação de cuidados;
- Comunicação e gestão emocional;
- Primeiros socorros pediátricos;
- Relações interpessoais no trabalho.

Importa ainda referir que no Centro Comunitário de S. Cosme, funciona, também, um Centro de Dia sendo que a Equipa Técnica da Creche privilegiou, sempre que possível, a interação entre as crianças e os idosos, nomeadamente através da realização de atividades conjuntas, como uma desfolhada, um magusto e várias feirinhas, além de momentos informais de contacto e convívio entre todos, no dia a dia.

Assim, conclui-se que a Creche tem apostado na prestação de um serviço de qualidade, onde o conceito de parceria Creche-Família é, de todo, valorizado, e onde crianças e famílias saem necessariamente beneficiadas.

E - CENTRO DE APOIO A FAMÍLIA

1 – CASA DE ACOLHIMENTO (CA)

A Casa de Acolhimento (CA), integrada no Centro de Apoio à Família, surgiu como uma resposta social que pretende garantir o acolhimento imediato e transitório (por um período não superior a 6 meses) de vinte crianças com idades compreendidas entre os 0 e os 12 anos de idade, em situação de risco decorrente de maus-tratos, negligência, entre outras problemáticas, proporcionando condições para a definição de um projeto de vida adequado a cada situação. São previstas duas vagas de emergência, cuja duração não deve exceder as 48 horas de permanência. A CA pretende, igualmente, proporcionar às crianças acolhidas condições para um desenvolvimento salutar durante o tempo de acolhimento, oferecendo-lhes estruturas de vida saudáveis, que permitam a sua educação e bem-estar físico, intelectual, moral e emocional.

Para o desenvolvimento dos serviços e atividades que integram esta resposta social, a CA conta com uma Equipa Técnica multidisciplinar, constituída por uma Educadora Social, uma Psicóloga e uma Técnica de Serviço Social. A equipa contou, igualmente, com uma Psicóloga Júnior, que realizou o Estágio para a Ordem dos Psicólogos Portugueses até novembro de 2025. Ao nível da Equipa de Apoio, estão organizadas quatro equipas, cada uma constituída por duas Ajudantes de Ação Educativa que garantem o funcionamento da resposta social a tempo inteiro, através de turnos rotativos e duas Ajudantes de Ação Educativa que garantem a substituição das restantes profissionais.

Em comum com a resposta social de Creche, a CA dispõe de um Administrativo, uma Cozinheira, uma Ajudante de Cozinha e duas Auxiliares de Serviços Gerais, para além do pessoal de retaguarda comum aos outros equipamentos da Instituição, como sejam os responsáveis financeiros (Economista, Administrativo) e a Coordenadora Geral.

CARACTERIZAÇÃO DO GRUPO DE CRIANÇAS

As crianças acolhidas na CA durante o ano de 2025 caracterizaram-se pela heterogeneidade no que respeita às faixas etárias, tal como é exposto no gráfico seguinte:

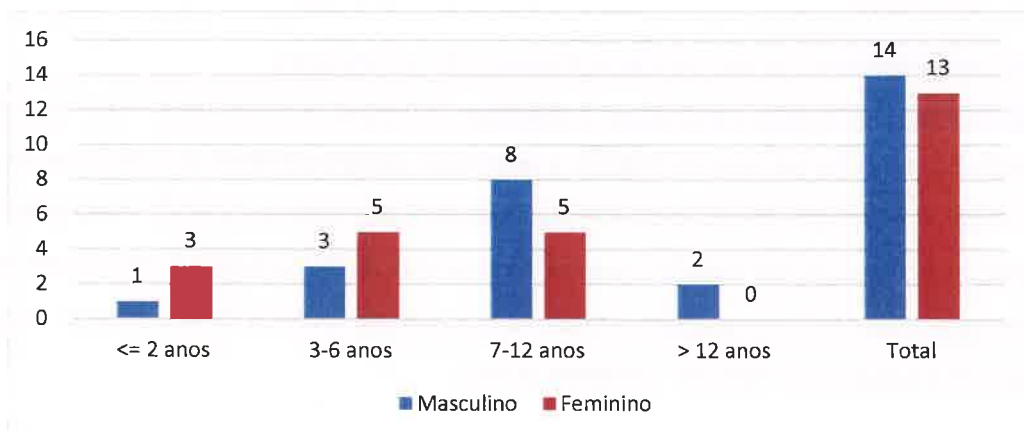


Gráfico 25: Idade e género das crianças acolhidas na CA no ano de 2025.

As faixas etárias mais significativas situaram-se entre os sete e doze anos, tal como representado no Gráfico 25. Conforme exposto, no ano de 2025, apenas duas crianças apresentavam idade superior a 12 anos. Na totalidade das crianças, estiveram acolhidas seis fratrias, sendo que, no momento dos seus acolhimentos, privilegiou-se a manutenção dos laços entre irmãos.

PROBLEMÁTICAS NA ORIGEM DO ACOLHIMENTO RESIDENCIAL

Na generalidade, as crianças acolhidas na CA demonstraram instabilidade comportamental e emocional, decorrente das situações familiares vivenciadas e que despoletaram o pedido de Acolhimento Residencial, nomeadamente, situações de negligência e de abuso emocional.

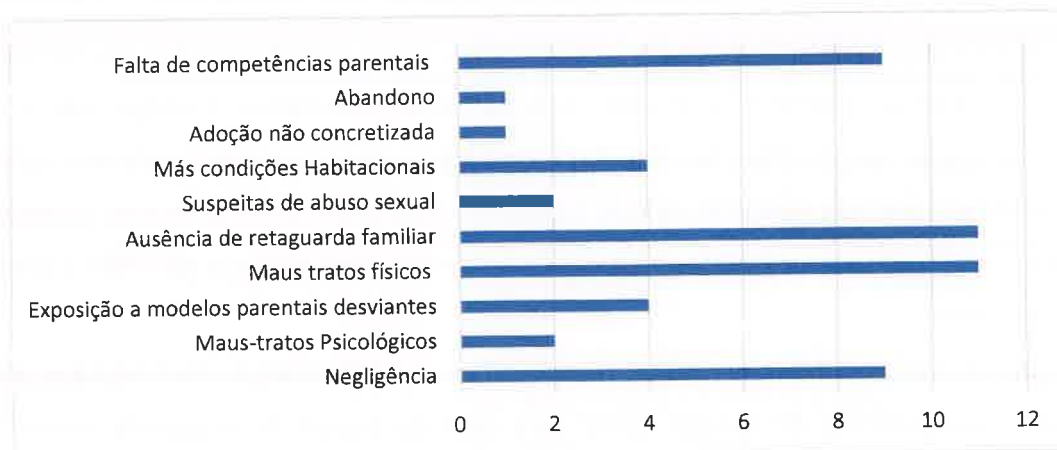


Gráfico 26: Problemáticas na origem do Acolhimento Residencial

Tal como se pode observar no gráfico 26, as problemáticas mais evidentes foram a ausência de retaguarda familiar e os maus-tratos físicos, ambas com onze crianças. Seguem-se, com igual expressão, a negligência e a insuficiência de competências parentais dos progenitores/cuidadores, cada uma abrangendo oito crianças.

ENTIDADES RESPONSÁVEIS PELOS PROCESSOS DAS CRIANÇAS

Aquando do acolhimento na CA, as crianças e respetivas famílias já se encontravam a ser acompanhadas por entidades com competência na área da infância e juventude, designadamente as Comissões de Proteção de Crianças e Jovens e as Equipas Multidisciplinares de Assessoria aos Tribunais (EMAT), integradas na Segurança Social. Perante o agravamento das situações vivenciadas, entendeu-se ser necessária a retirada das crianças do seu contexto familiar e a sua institucionalização, através da aplicação de medidas de acolhimento residencial, como forma de garantir a sua proteção face aos contextos de risco.

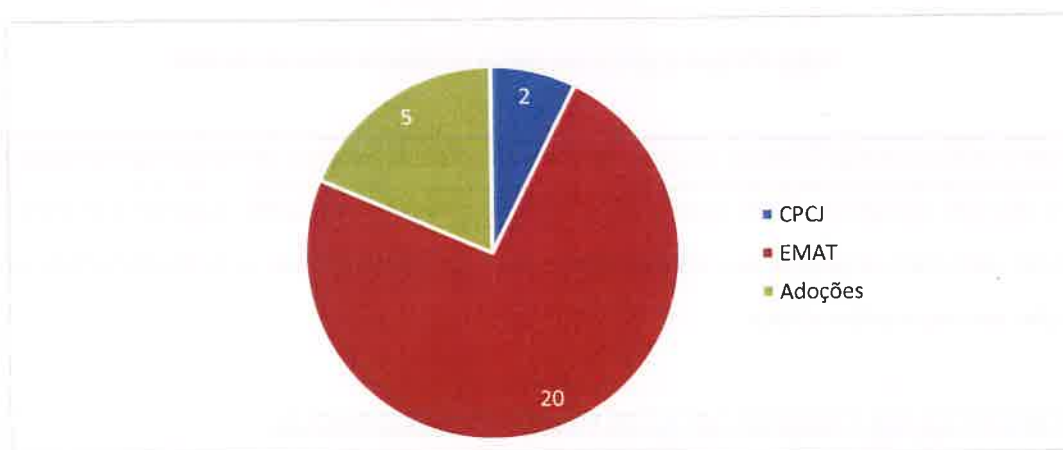


Gráfico 27: Entidades responsáveis pelos processos

No ano de 2025, tal como apresentado no gráfico 27, verificou-se que a maioria dos processos são acompanhados pela EMAT, com um total de vinte. Por sua vez, dois processos encontram-se em acompanhamento pela CPCJ e cinco correspondiam às equipas das adoções.

MEDIDAS DE PROMOÇÃO E PROTEÇÃO

No ano de 2025, a Medida de Promoção e Proteção adotada para as crianças acolhidas na CA foi o Acolhimento Residencial, o qual varia entre os três e os doze meses (exceto no caso das vagas de emergência).

Durante o ano em questão, foram acolhidas sete crianças, com medida de Acolhimento Residencial e as restantes vinte crianças que estiveram acolhidas durante o mesmo ano, foram integradas em anos anteriores.

Relativamente às vinte e sete crianças que estiveram em Acolhimento Residencial durante o ano de 2025, importa referir que:

- a medida de Promoção e Proteção de Acolhimento Residencial foi aplicada a favor de sete crianças. Durante o ano de 2025, foi aplicada medida de adoção a duas crianças;
- a revisão da medida de Promoção e Proteção de Acolhimento Residencial no sentido da sua prorrogação, foi realizada a favor de dez crianças.
- quatro crianças foram reintegradas em meio natural de vida, junto de progenitores ou de família alargada.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA CASA DE ACOLHIMENTO

ATIVIDADES QUOTIDIANAS

As crianças acolhidas foram integradas nas rotinas quotidianas da CA, nomeadamente no que respeita à promoção de hábitos de higiene e apresentação pessoal, à colaboração na manutenção dos espaços, à adoção de hábitos alimentares saudáveis e ao cumprimento dos tempos de estudo, lazer e descanso. Observou-se que a adaptação às regras e rotinas da instituição ocorreu de forma gradual. Ao longo do período de acolhimento, as crianças foram adquirindo competências adequadas à realização das diferentes tarefas do quotidiano, bem como ao desenvolvimento da sua higiene pessoal e à organização do espaço individual (arrumação do quarto, da roupa e dos materiais escolares, entre outros).

ATIVIDADES SÓCIO - EDUCATIVAS

Tendo em conta as idades e os níveis de escolaridade, a maioria das crianças acolhidas em idade escolar foi integrada em estabelecimentos de ensino e de educação pré-escolar do Agrupamento de Escolas N.º 1 de Gondomar, assegurando-se a continuidade dos seus percursos educativos e promovendo a sua inclusão na comunidade envolvente.

No ano letivo de 2025/2026, as crianças acolhidas integraram os seguintes contextos sócio-educativos:

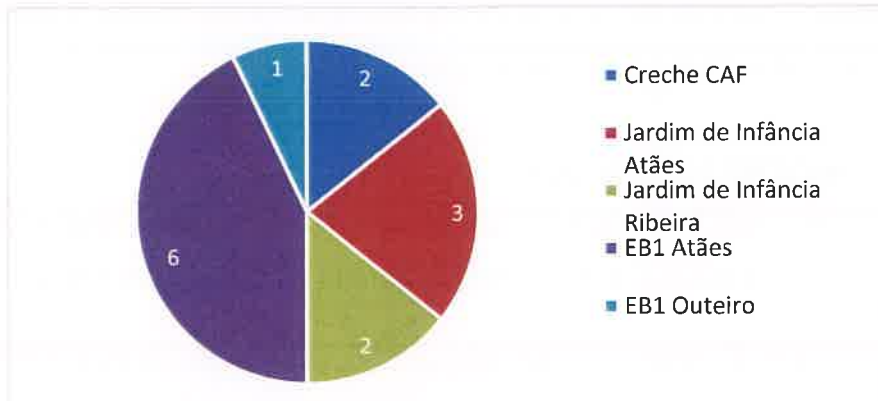


Gráfico 28: Distribuição das crianças por contexto socioeducativo no ano letivo de 2025/2026

Em consequência da socialização primária destas crianças, foram identificadas diversas problemáticas, particularmente ao nível da aprendizagem, que condicionaram o seu percurso escolar. Desde o início, evidenciaram algumas dificuldades de integração nas novas escolas, também associadas à significativa mudança decorrente da retirada do meio familiar, contudo, essas dificuldades foram sendo gradualmente ultrapassadas.

No ano letivo de 2025/2026, no âmbito do Plano CASA, a CA beneficiou de professores destacados pelo Agrupamento de Escolas nº 1 de Gondomar para dar apoio às crianças acolhidas.

ATIVIDADES LÚDICO-PEDAGÓGICAS

No ano de 2025, foi assegurada a continuidade do Plano de Atividades Lúdico-Pedagógicas de intervenção com as crianças, subordinado ao tema “Viagem pelas Emoções”. As atividades foram ajustadas de forma flexível às preferências, potencialidades e necessidades individuais das crianças acolhidas, procurando promover o seu bem-estar e desenvolvimento integral. Ao longo do ano, foram dinamizadas diversas iniciativas, nomeadamente a comemoração de aniversários, a visualização de filmes de animação, atividades de expressão plástica e motora, dança, culinária e a celebração de épocas festivas. Estas atividades contribuíram não só para momentos de convívio e lazer, mas também para o desenvolvimento de competências emocionais, sociais e criativas.

Mantiveram-se as saídas com as crianças para a realização de atividades lúdico-pedagógicas na comunidade, incluindo idas à praia, a parques infantis e aquáticos, almoços e piqueniques ao ar livre, passeios na natureza e idas ao cinema, entre outras iniciativas. Estas experiências proporcionaram momentos de convívio, descoberta e contacto com diferentes contextos sociais e culturais. De um modo geral, as atividades desenvolvidas revelaram um impacto positivo nas crianças envolvidas, contribuindo para o seu desenvolvimento pessoal e social, bem como para o reforço de competências relacionais, emocionais e de adaptação a diferentes ambientes.

Em 2025, a CA continuou a receber doações de entidades da comunidade, as quais em muito contribuíram para o bem-estar e felicidade das crianças acolhidas. Destacam-se as doações do Banco BPI, dos Profissionais de Saúde da Unidade de Saúde Familiar Renascer (Centro de Saúde de Gondomar), Clínica Dentária de Foz do Sousa, da Missão RIA, entre outras. A Instituição contou, ainda, com doações particulares de roupa, calçado, brinquedos, itens de desporto, entre outros géneros.

ATIVIDADES TERAPÉUTICAS E DE APOIO COMPLEMENTAR

Durante o ano de 2025, as crianças integradas beneficiaram de acompanhamento no Centro de Saúde de Gondomar, na Unidade de Saúde Familiar (USF) Renascer.

Nos casos em que se afigurou necessário, deu-se continuidade ao acompanhamento das crianças nas especialidades de Neonatologia, Estomatologia, Oftalmologia, Otorrinolaringologia, Neurologia, Pedopsiquiatria, Fisiatria, Fisioterapia, Psicologia, Terapia Ocupacional e Terapia da Fala, Pediatria do Desenvolvimento, Gastrenterologia, Pneumologia. Assegurou-se, assim, os cuidados básicos de saúde das crianças já acolhidas.

As entidades nas quais as crianças beneficiaram de acompanhamentos nas especialidades mencionadas foram o Centro Hospitalar do Porto, EPE, o Centro Hospitalar S. João, a Clínica de Gondomar, a Cliduca – Centro Psicopedagógico e Terapêutico, a Clipedagógica – Centro Psicoterapêutico e a Clínica Dentária de Foz do Sousa.

No âmbito da **Avaliação Diagnóstica** desenvolvida na CA, procedeu-se à avaliação das competências essenciais das crianças, bem como à avaliação psicossocial das respetivas famílias, com o objetivo de recolher informação relevante acerca dos seus contextos socioafetivos e familiares (anamnese). Em situações específicas, a intervenção da Psicóloga da CA junto das famílias incidiu na promoção e desenvolvimento de competências parentais, bem como na clarificação de expectativas face ao processo de institucionalização, procurando atenuar as dificuldades emocionais associadas ao mesmo.

Paralelamente, foi assegurada a articulação com diversas estruturas de apoio especializado, designadamente Agrupamentos de Escolas, Comissões de Proteção de Crianças e Jovens, Segurança Social, CAFAP, Equipas de Atendimento Integrado e Equipas Locais de Intervenção, entre outras entidades envolvidas nos processos. Estes contactos tiveram como principal finalidade a resposta mais adequada às problemáticas identificadas, através de um trabalho articulado e multidisciplinar.

Com base na Avaliação Diagnóstica e nas articulações estabelecidas com os serviços de saúde e educação que acompanharam as crianças acolhidas ao longo de 2025, foram identificadas diversas problemáticas, tais como instabilidade emocional, atraso global do desenvolvimento, dificuldades de aprendizagem sem outra especificação, bem como dificuldades ao nível da comunicação e linguagem. Em função das necessidades identificadas, foram realizados os encaminhamentos considerados adequados para assegurar respostas mais especializadas.

No que respeita à intervenção psicológica individual em contexto de CA, verificam-se algumas limitações associadas à sobreposição do papel do Psicólogo com o de cuidador, o que tornou necessário o encaminhamento

de determinadas crianças para serviços externos da comunidade. Assim, durante o ano de 2025, doze crianças beneficiaram de acompanhamento psicológico externo, nomeadamente através da Cliduca – Centro Psicopedagógico. Este encaminhamento ocorreu sobretudo em situações de maior complexidade e gravidade das problemáticas identificadas, bem como pela forma como estas se manifestaram no contexto de acolhimento.

Importa ainda referir que, ao longo de 2025, a Psicóloga identificou, através da observação direta e do contacto próximo com as crianças, diversas problemáticas passíveis de intervenção em contexto residencial, como desregulação emocional, comportamentos desafiantes, baixa autoestima e ansiedade. Neste sentido, foram delineados Planos de Intervenção Individual para seis crianças, bem como dinamizadas duas intervenções de carácter grupal, ajustadas às necessidades identificadas. Durante o ano de 2025, três crianças com dificuldades de comunicação/linguagem beneficiaram de sessões de Terapia da Fala e quatro crianças foram acompanhadas em Terapia Ocupacional, na Cliduca – Centro Psicopedagógico, em Gondomar.

No ano de 2025, deu-se continuidade à implementação do **Programa de Preparação da Criança para a Adoção (PPCA)**, direcionado para as crianças cuja medida de Promoção e Proteção é a Confiança à Instituição com vista a Futura Adoção. Este programa tem como objetivo promover uma melhor integração destas crianças nas suas novas famílias, trabalhando o luto da família de origem, promovendo uma melhor vinculação e facilitando o processo de comunicação sobre o seu passado. Paralelamente, deu-se continuidade, também, à elaboração do Livro da História de Vida direcionado, não só para as crianças cuja medida de Promoção e Proteção é a Confiança à Instituição, com vista a Futura Adoção, como também para todas as crianças em Acolhimento Residencial. A construção do mesmo tem como objetivo principal auxiliar cada criança na perceção da importância da sua história de vida.

Do mesmo modo, procedeu-se às avaliações e/ou elaboração do **Plano Sócio- Educativo Individual (PSEI)**, no que respeita ao ano de 2025.

INTERVENÇÃO SOCIAL COM AS FAMÍLIAS

Uma das abordagens privilegiadas na intervenção com as famílias centra-se na valorização das suas competências e recursos, promovendo uma perspetiva capacitadora que reconhece as suas potencialidades como base para a mudança. As famílias das crianças acolhidas na CA evidenciam, em muitos casos, fatores acrescidos de disfuncionalidade e perturbação, sendo que a maioria se insere em contextos de elevada vulnerabilidade social.

No âmbito da intervenção com as famílias de origem, assume particular relevância a perspetiva de reintegração das crianças no seu agregado familiar. Neste sentido, durante o período de acolhimento, o trabalho desenvolvido procura minimizar fatores de risco e promover condições mais favoráveis ao regresso das crianças ao seu contexto familiar. Relativamente às estratégias de intervenção, manteve-se a articulação com entidades da comunidade, como o CAFAP e as Equipas de Atendimento Integrado, assegurando a continuidade do acompanhamento em contexto familiar, bem como contactos regulares com os técnicos envolvidos nos processos das crianças.

No que diz respeito ao quotidiano das crianças, as informações relevantes foram sendo partilhadas com os progenitores e famílias, incentivando o seu envolvimento ativo na vida dos filhos. Ao longo de 2025, e atendendo às características das famílias, a Equipa Técnica privilegiou uma intervenção individualizada e de proximidade com aquelas que demonstraram disponibilidade para participar no desenvolvimento das suas competências parentais. Este acompanhamento concretizou-se, sobretudo, através da monitorização e apoio durante as visitas familiares na instituição.

Paralelamente, foram estabelecidas parcerias com diversas entidades de cariz social, como as Equipas de Atendimento Integrado, a Ação Social Local e o Movimento de Defesa da Vida com o objetivo de reforçar o apoio às famílias e potenciar o desenvolvimento das suas competências, promovendo uma intervenção mais integrada e eficaz.

- Visitas de Familiares

As visitas de familiares na Instituição constituem uma ferramenta complexa, devido ao número de crianças em acolhimento, assim como, pela intensidade afetiva que mobilizam em cada encontro. No entanto, a manutenção e aprofundamento destes contactos são centrais, tanto do ponto de vista relacional e familiar, tendo em vista o eventual retorno da criança à família, como do ponto de vista do seu desenvolvimento psíquico e da sua organização mental.

O contacto regular e os períodos de tempo das visitas, são definidos pelas Entidades responsáveis pelos Processos de Promoção e Proteção (Tribunal e CPCJ), bem como, pela Instituição tendo em conta a disponibilidade de horários de visita e a disponibilidade dos progenitores. Possibilitam-se, desta forma, não só o acompanhamento de proximidade e a monitorização da sua interação, como a exposição dos pais a modelos adequados de interação com os seus filhos, propiciada pela observação da relação mantida entre estes e com supervisão de um elemento da Equipa Técnica da CA.

Durante o ano de 2025, as crianças acolhidas receberam visitas semanais ou quinzenais dos familiares, salvo as situações de crianças com Medida de Confiança à Instituição com vista a Futura Adoção.

Os contactos da família com as crianças/jovens refletem-se nos resultados do seu acolhimento, nomeadamente ao nível da autoestima, do desempenho escolar e do equilíbrio emocional das mesmas, bem como na maior probabilidade e celeridade do retorno a casa. Neste sentido, são relevantes tanto as frequências dos contactos como a sua qualidade. As práticas de envolvimento, dinamizadas pela CA, não se resumem simplesmente aos pais/famílias, mas sim a todas as outras estruturas interpessoais de suporte e pessoas significativas no conjunto da família alargada e dos amigos e da comunidade em geral.

INTERVENÇÃO SOCIAL E ARTICULAÇÕES INTERINSTITUCIONAIS

No âmbito da intervenção com as crianças e suas famílias, a Equipa Técnica da CA realizou diligências, em articulação com as entidades envolvidas nos processos, no sentido do desenvolvimento de um trabalho multidisciplinar adequado a cada situação.

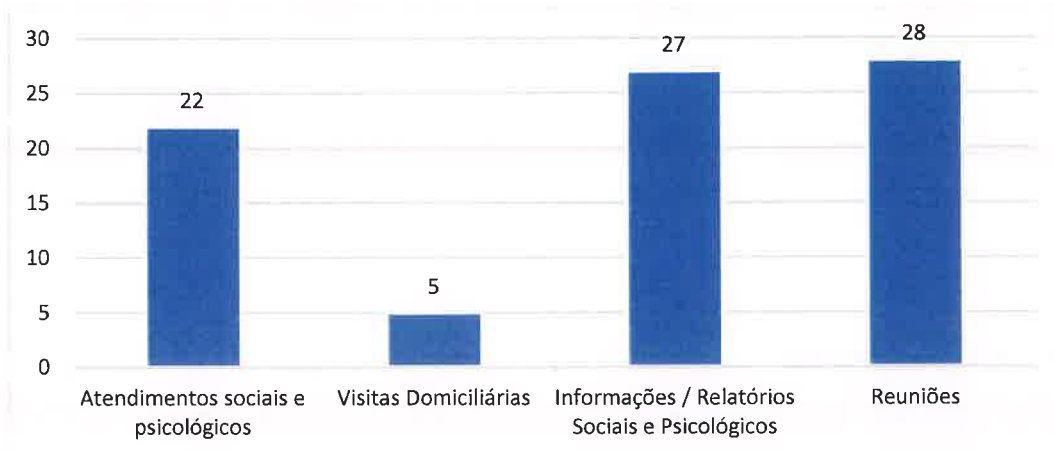


Gráfico 29: Diligências efetuadas na intervenção com as Famílias

Em 2025, tal como consta do gráfico 29, foram realizados vinte e dois atendimentos sociais e psicológicos com as famílias, de modo a recolher informações relativas às crianças, bem como, à situação socioeconómica e familiar dos agregados. Nos dias de visitas das famílias às crianças, decorreram ainda momentos informais de diálogo com estas, que contribuíram para um conhecimento mais aprofundado das mesmas. Numa lógica de retomar a reaproximação aos contextos familiares, realizaram-se cinco visitas domiciliárias, cujo objetivo foi o de verificar as condições sócio habitacionais das famílias.

Sempre que foi solicitado pelas entidades envolvidas nos processos ou em situações que a Equipa Técnica da CA considerou pertinentes, foram elaboradas Informações e/ou Relatórios Sociais e Psicológicos acerca das situações das crianças acolhidas (27 Informações/Relatórios Sociais e Psicológicos). Paralelamente, realizaram-se 28 reuniões com as entidades intervenientes nos processos, reforçando a articulação institucional e promovendo uma resposta mais adequada às necessidades das crianças e respetivas famílias.

INTERVENÇÃO COM OS PROFISSIONAIS DA CASA DE ACOLHIMENTO

A equipa de profissionais da CA (Equipa Técnica e Equipa Educativa) desempenha um papel importante na ressocialização das crianças. Nesse sentido, no ano de 2025, manteve-se a intervenção com a Equipa Educativa, visando incrementar os conhecimentos que possuíam, visto que, estas assumem-se como cuidadores diretos das crianças acolhidas e mantêm com as mesmas uma relação privilegiada. Na intervenção privilegiou-se o desenvolvimento das suas competências e conhecimentos, aprofundando-os e encontrando, em conjunto, estratégias de ação que se revelaram uma mais-valia para o trabalho desenvolvido.

A rotatividade do trabalho da Equipa Educativa por turnos é inevitável e pode contribuir para acentuar as características institucionais destes contextos. O objetivo da intervenção com estas profissionais é a interiorização de normas e regras de conduta, dos valores éticos e morais no sentido de permitir um percurso de desenvolvimento pessoal e de integração social bem-sucedido às crianças acolhidas na CA. O trabalho desenvolvido pelos profissionais da CA reflete-se em modelos de relação com as crianças, equilibrando afeto e aprendizagem das normas, e flexibilizando e ajustando procedimentos para que as crianças acolhidas aprendam que são sujeitos de valor, alvo de um investimento afetivo particular.

Mantiveram-se Reuniões de Equipa (Equipa Técnica e Equipa Educativa), enfocando temas propostos pela Equipa Técnica ou pela Equipa Educativa, aos quais se seguiram momentos de discussão acerca dos mesmos, sendo também abordados pontos referentes ao trabalho na CA, bem como outros assuntos que exigiram reflexão e tomada de decisões. Reforçou-se a comunicação por outros meios digitais, como forma de manter uma interação dinâmica com as equipas. Estas reuniões e articulações afiguraram-se como procedimentos eficazes de coordenação, em que se apostou na cultura organizacional da CA.

O trabalho desenvolvido numa instituição como a CA é singular e exige um elevado grau de dedicação, envolvimento e sensibilidade por parte de todos os intervenientes — profissionais, crianças e famílias. Por isso, torna-se fundamental cultivar um ambiente coeso, colaborativo e participado, em que cada um reconheça a relevância do seu contributo na concretização dos projetos de vida das crianças acolhidas. A prática diária demonstra que cada ação, por mais pequena que seja, deixa marca e transforma quem dela participa, refletindo o espírito da frase de Antoine de Saint-Exupéry: “Aqueles que passam por nós, não vão sós, não nos deixam sós. Deixam um pouco de si, levam um pouco de nós.” Esta máxima reforça a ideia de que a intervenção na CA não se limita a cuidar das crianças, mas envolve também crescimento, partilha e impacto mútuo entre todos os que fazem parte deste processo.

2 - CRECHE DO CENTRO DE APOIO À FAMÍLIA

Inserida no Centro de Apoio à Família, a Creche Iniciou a sua atividade a 3 de dezembro de 2007 e destina-se a acolher diariamente 40 crianças dos 4 aos 36 meses de idade, todo o ano, excetuando fins-de-semana, feriados e outras datas consideradas pela Mesa Administrativa, no sentido de lhes garantir condições apropriadas ao seu desenvolvimento.

O objetivo geral consiste em proporcionar o bem-estar e o desenvolvimento integral das crianças num clima de segurança física e afetiva, durante a ausência parcial do seu meio familiar, através de um atendimento individualizado, em todo o processo evolutivo das crianças.

Com vista à prestação de um serviço de qualidade, a Creche implementou o programa de Gestão de Qualidade das Respostas Sociais – Creche, elaborado pela Segurança Social, o qual permite uma boa organização, gestão e rentabilização dos recursos humanos e materiais.

2.1 CARACTERIZAÇÃO DO GRUPO DE CRIANÇAS

Durante todo o ano de 2025, o qual abrange dois anos letivos, a Creche contou com a frequência de 62 crianças de ambos os sexos, com idades compreendidas entre os 4 e os 43 meses.

Em dezembro do mesmo ano, a distribuição das crianças por género e idade fez-se da seguinte forma:

IDADE \ GÉNERO	4<12 meses (Berçário)	12<24 meses (Sala de 1 Ano)	24<36 meses (Sala dos 2 Anos)	TOTAL
FEMININO	5	9	9	23
MASCULINO	3	5	9	17
TOTAL	8	14	18	40

Quadro 7 – Distribuição das crianças por idade e género

Analisando o quadro, constata-se que no final de 2025, a lotação da Creche era de 40 crianças, sendo que 17 eram de sexo masculino e 23 do sexo feminino, pelo que as características eram necessariamente diferentes, tendo em conta a idade e o género.

Embora se dê prioridade na admissão das crianças cujos pais residam ou trabalhem na área do estabelecimento, de acordo com o definido no Programa de Gestão da Qualidade das Respostas Sociais – Creche e no Regulamento Interno da resposta social, verifica-se que a Creche acolheu crianças provenientes de diferentes freguesias, tal como se pode verificar pelo gráfico seguinte.

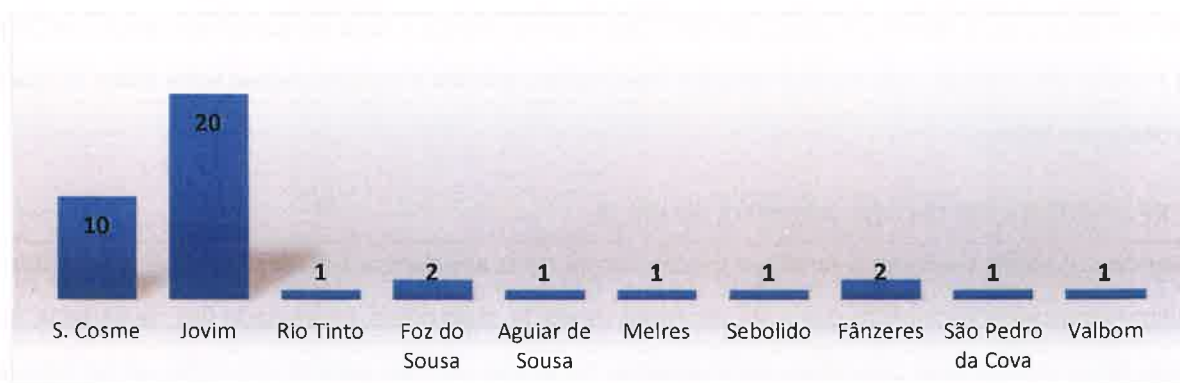


Gráfico 30 – Distribuição das crianças por freguesia

Partindo da observação do gráfico, é perceptível que a maioria das crianças é proveniente da freguesia de Jovim, no entanto, a área geográfica da Creche é bastante mais alargada, estendendo-se a mais 8 freguesias do concelho de Gondomar, 1 de Paredes e 1 de Penafiel.

Com o passar do tempo, constata-se que as crianças permanecem muito tempo na Creche, daí se tornar fundamental o investimento na qualidade dos serviços, quer humano, quer material, tal como se pode comprovar pelo gráfico que se segue:

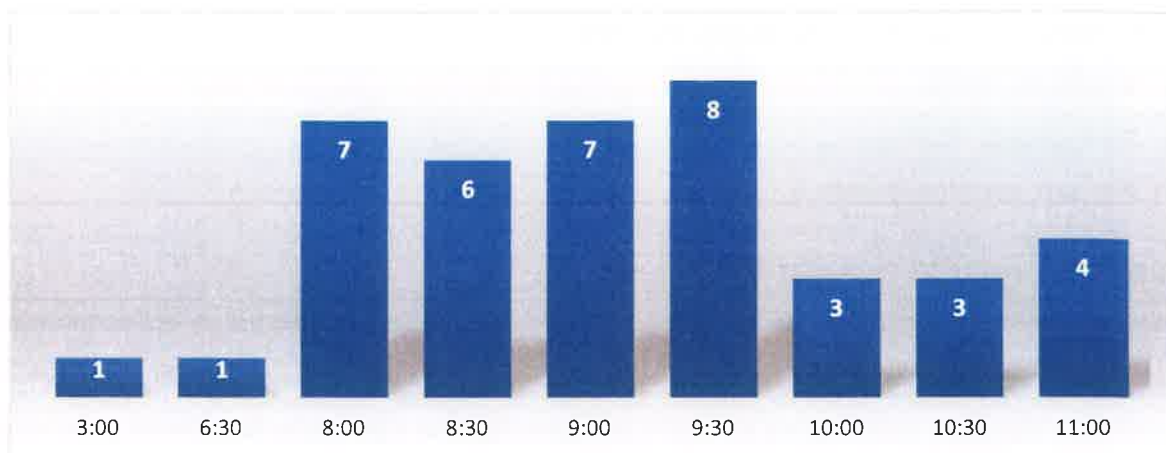


Gráfico 31 – Tempo de permanência em Creche

Fazendo uma análise do gráfico 31, é possível perceber que a maioria das crianças permanece na Creche, no mínimo, 3h00m, podendo atingir, no máximo, 11h00m de frequência. Neste sentido, a Creche assume um papel importante na vida, quer das crianças, quer das próprias famílias, já que essas passam mais tempo nesta valência do que no meio familiar, enfatizando, cada vez mais, o contexto de Creche como uma continuidade do contexto familiar.

2.2 EQUIPA DE COLABORADORES

De modo a assegurar o bom funcionamento desta valência, a Creche contou com duas Educadoras de Infância e cinco Auxiliares de Ação Educativa e ainda com pessoal afeto a outras respostas: uma Diretora Técnica, um Administrativo, uma Cozinheira, uma Ajudante de Cozinha e duas Auxiliares de Serviços Gerais.

2.3 ATIVIDADES SÓCIO-PEDAGÓGICAS

Os Projetos Pedagógicos vivenciados neste ano civil foram os seguintes:

- janeiro a agosto (2024/2025): "Educ'Arte".

- setembro a dezembro (2025/2026): "Pequenos Exploradores, Grandes Descoberta"

Uma vez que as atividades descritas neste relatório de atividades são comuns a todas as Creches da instituição, no ponto 1.6.3 encontra-se o quadro com as atividades realizadas durante o ano de 2025.

A par das atividades realizadas existiram outras que se consideramos transversais, quer com as crianças, quer com as próprias famílias, isto é, são independentes do tempo ou do espaço; acontecem de forma constante, planificada e refletida; constituem momentos de aprendizagem e desenvolvimento para as crianças, bem como

oportunidades de envolvimento ativo e de partilha de informações/experiências com as respetivas famílias. De entre estas destacam-se a higiene pessoal, as refeições, momentos lúdicos espontâneos, o contacto diário com as famílias, reunião de pais, festas temáticas, etc.

No que concerne às ações de sensibilização para os Responsáveis pelas Crianças integradas na Creche do Centro de Apoio à Família, foram realizadas as seguintes:

- Creche em Família;
- Parentalidade Positiva;
- Primeiros socorros na Infância.

3 – SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO

O Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) constitui uma resposta social fundamental no acompanhamento de pessoas em situação de dependência, permitindo-lhes permanecer no seu ambiente familiar com qualidade de vida, conforto e dignidade. Esta resposta tem como principais objetivos a prestação de cuidados personalizados e adequados às necessidades de cada cliente, promovendo a autonomia e o bem-estar dos mesmos. Paralelamente, assume um papel determinante no apoio às famílias e cuidadores informais, ajudando a minimizar o impacto físico e emocional associado à prestação de cuidados continuados.

Os serviços prestados incluem apoio na realização da higiene pessoal, fornecimento e distribuição de refeições, tratamento de roupas, higiene habitacional e a participação em atividades de animação e socialização, contribuindo para a manutenção das capacidades funcionais e para a prevenção do isolamento social.

O Serviço de Apoio Domiciliário do Centro de Apoio à Família mantém com o ISS, I.P. – Centro Distrital do Porto, um acordo de cooperação para 45 clientes, através do qual tem sido possível dar resposta às necessidades da população residente na União de Freguesias de Melres e Medas.

Esta resposta social funciona nos dias úteis, entre as 8h30 e as 17h30, e registou, ao longo do ano de 2025, uma frequência de 30 clientes, dos quais 15 são do género masculino e 15 do género feminino, revelando uma distribuição equitativa entre ambos os géneros.

O acompanhamento regular por parte da equipa técnica permitiu monitorizar, de forma contínua, as necessidades dos clientes, possibilitando a adaptação e o reajuste dos planos de intervenção, sempre que necessário, de forma a garantir uma resposta mais adequada e individualizada.

Relativamente à faixa etária, verifica-se que as mulheres apresentam, maioritariamente, idades mais avançadas, situando-se sobretudo em faixas etárias superiores aos 85 anos. Por outro lado, a população masculina concentra-se predominantemente em idades inferiores aos 74 anos. Estes dados evidenciam, por um lado, o aumento da esperança média de vida e, por outro, a crescente procura deste serviço por parte de pessoas mais jovens, frequentemente em consequência do agravamento de doenças crónicas, neurológicas ou degenerativas, que provocam situações de dependência precoces.

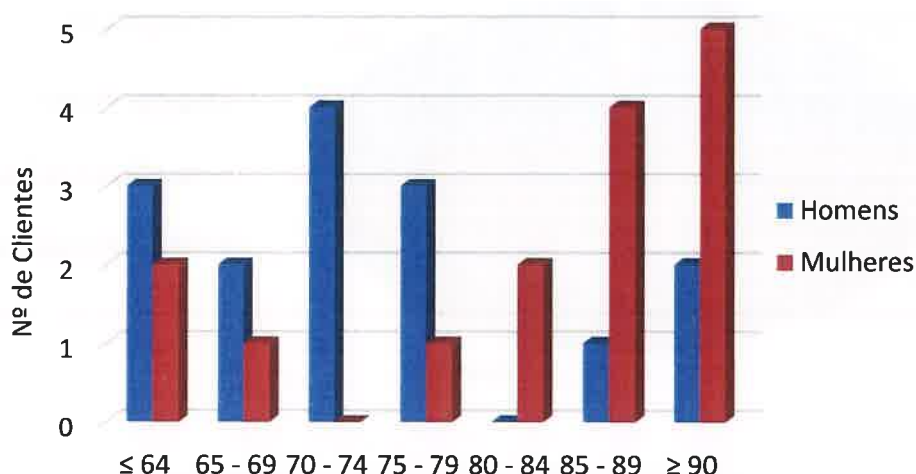


Gráfico 31: Distribuição dos clientes por género e idade (dez 2025)

No decurso do ano de 2025, o Serviço de Apoio Domiciliário do Centro de Apoio à Família procurou dar resposta aos pedidos provenientes da população residente na União de Freguesias de Melres e Medas. Sempre que se verificou disponibilidade e necessidade, o serviço abrangeu igualmente pessoas residentes em freguesias limítrofes, nomeadamente de Jovim e de Foz do Sousa. O tempo médio de espera para integração nesta resposta social situou-se em cerca de 21 dias.

O gráfico 32 apresenta a distribuição dos clientes por freguesia, sendo possível constatar que a principal área de intervenção continua a concentrar-se na União de Freguesias de Melres e Medas, apoiando um total de 20 clientes.

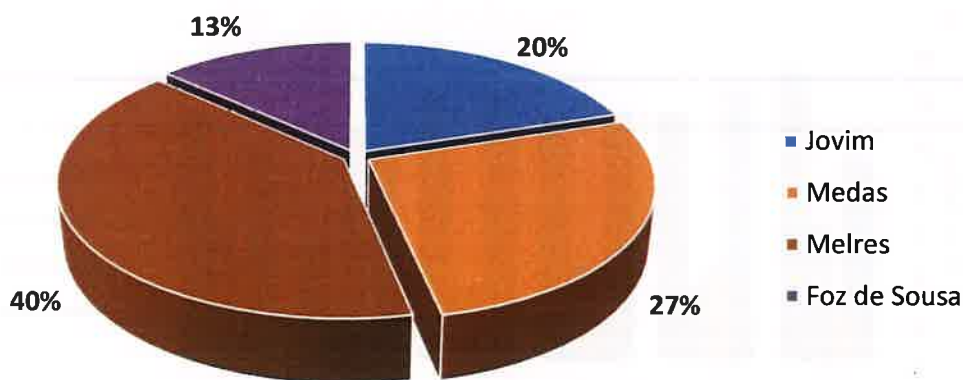


Gráfico 32: Distribuição dos clientes por freguesia (dez 2025)

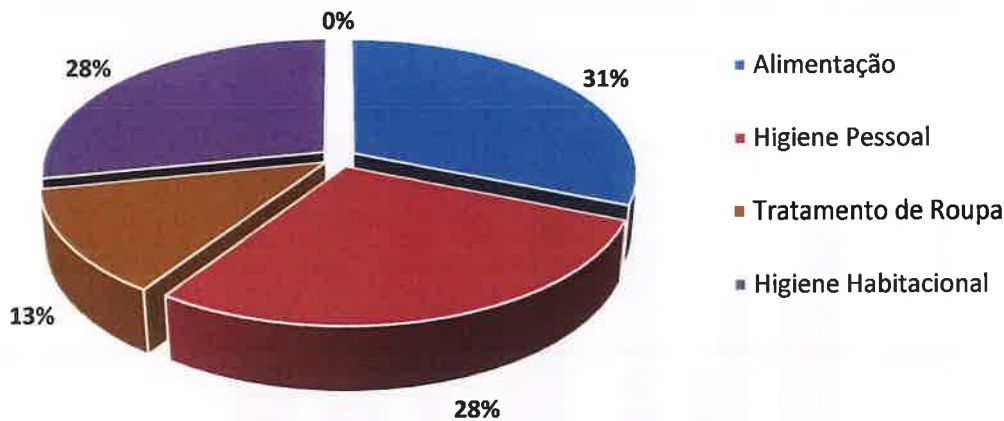


Gráfico 33: Distribuição dos clientes por serviços prestados (dez 2025)

Relativamente aos serviços prestados, a análise do gráfico 33 evidencia que o serviço mais solicitado é o fornecimento de refeições, com um total de 20 clientes, seguindo-se os serviços de higiene pessoal e habitacional, com 18 clientes cada. Por fim, o serviço de tratamento de roupa totaliza 8 clientes. Importa salientar que o número total de serviços prestados é superior ao número de clientes integrados na resposta, uma vez que cada cliente usufrui de mais do que um serviço, de acordo com as suas necessidades.

Relativamente à caracterização do grau de autonomia e da situação de dependência dos clientes, observa-se, pelo gráfico seguinte, que a maioria dos homens consegue realizar de forma independente as atividades de vida diária, ao passo que as mulheres apresentam níveis de dependência significativamente superiores. De acordo com a análise gráfica, a atividade em que os clientes apresentam maiores dificuldades é na higiene pessoal conciliada aos problemas de continência, enquanto o maior grau de autonomia é observado na alimentação.

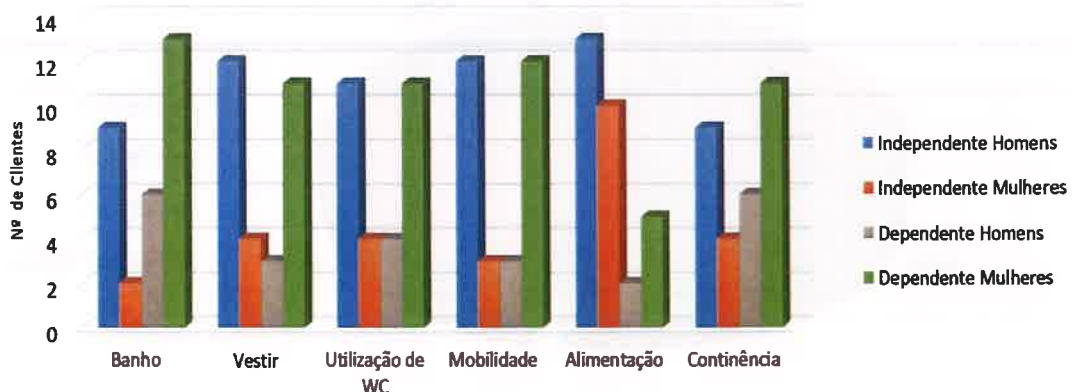


Gráfico 34: Distribuição dos clientes por grau de autonomia/dependência (dez 2025)

F - CENTRO SOCIAL DE FÂNZERES

1 - CENTRO SOCIAL DE FÂNZERES

O Centro Social de Fânzeres é um dos equipamentos da Misericórdia de Gondomar, que se encontra em funcionamento desde abril de 2010. Este equipamento presta apoio à população mais jovem, à mais idosa e população em geral, uma vez que tem em funcionamento Creche, Serviço de Apoio Domiciliário e Centro de Dia, bem como duas equipas de afetas ao Serviço de Atendimento Integrado.

O Centro Social de Fânzeres apresenta uma equipa de profissionais orientada e especializada para o trabalho com a população alvo. Esta equipa é constituída por: Coordenadora Geral, Economista, Diretora Técnica, Educadora Social, Coordenadora Pedagógica, Educadora de Infância, Administrativo, Encarregada de Serviços Gerais, Cozinheira, Ajudante de Cozinha, Ajudantes de Centro de Dia, Ajudantes de Serviço de Apoio Domiciliário, Auxiliares de Ação Educativa, Auxiliar de Lavandaria e Auxiliares de Serviços Gerais.

O Centro Social de Fânzeres dispõe de Acordos de Cooperação com o Instituto da Segurança Social, IP – Centro Distrital do Porto, para as respostas sociais de Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário e Creche.

O Centro Social de Fânzeres tem mantido a capacidade máxima das respostas sociais em funcionamento, como se pode verificar no quadro seguinte:

RESPOSTAS	CLIENTES CAPACIDADE	ACORDO DE COOPERAÇÃO COM CENTRO DISTRITAL DO PORTO	FREQUÊNCIA (DEZ. /2025)
CENTRO DE DIA	40	40	40
APOIO DOMICILIÁRIO	33	20	20
CRECHE	40	33	40

Quadro 8 – Caracterização do número de clientes por resposta social – dez 2025

1.1 – CENTRO DE DIA

O Centro de Dia surge como uma resposta equilibrada, oferecendo uma alternativa ao internamento em Estruturas Residenciais para Idosos e à permanência solitária em casa. Famílias e cuidadores enfrentam dilemas diários sobre como garantir bem-estar, segurança e inclusão social dos seus idosos, sendo o envelhecimento um dos grandes desafios e objetivos das sociedades modernas.

Assim, o Centro de Dia surge como uma resposta intercalar entre o cuidado domiciliário e a institucionalização, sendo esta, para muitos idosos, a chave para manter a autonomia, a dignidade e uma vida social ativa, mesmo perante limitações físicas ou cognitivas, representando assim, um apoio seguro e eficiente, com um cuidado estruturado, apoio especializado e melhoria da qualidade de vida.

O Centro de Dia procura possibilitar as condições necessárias ao acolhimento das pessoas idosas, através da prestação de um conjunto de serviços que visam satisfazer as necessidades básicas dos seus clientes, incluindo as refeições, os cuidados de higiene pessoal, o tratamento de roupa, a administração da medicação e o serviço de transporte. O Centro de Dia promove ainda um conjunto de atividades lúdico-pedagógicas e culturais, de forma a favorecer as relações interpessoais, prevenindo o isolamento social e contribuindo para a qualidade de vida dos seus clientes. Em dezembro de 2025 frequentavam o Centro de Dia 40 clientes, capacidade máxima da resposta social.

Os clientes integrados têm idades compreendidas entre os 59 e os 97 anos. A faixa etária que predomina são os 80 e mais anos, sendo o sexo feminino o género que apresenta maior número de frequentadores, conforme se pode observar no gráfico seguinte.

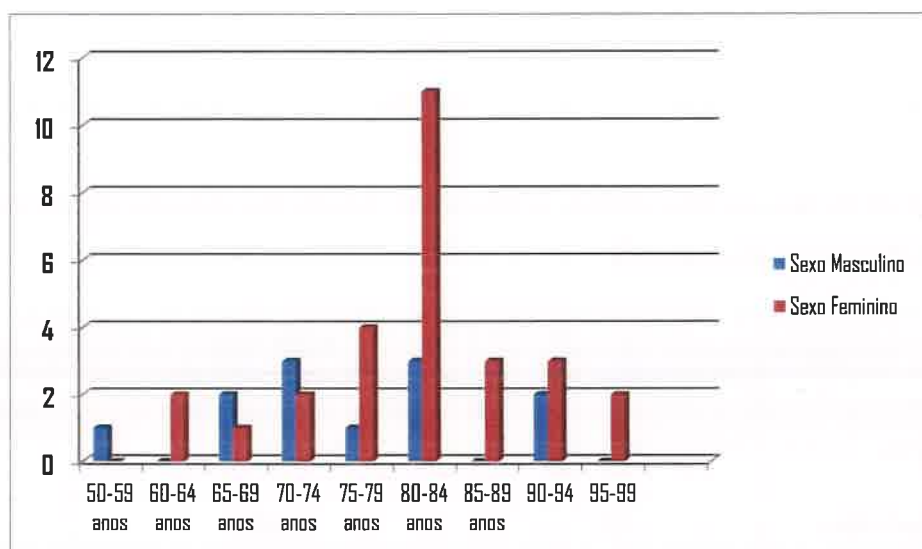


Gráfico 35: Distribuição dos clientes por género e idade

Os clientes integrados residem, maioritariamente, nas freguesias Fânzeres e S. Cosme, respetivamente 20 clientes e 14 clientes, 4 clientes de Rio Tinto, 1 cliente de S. Pedro da Cova e 1 cliente de Medas, conforme é possível constatar no gráfico que se segue.

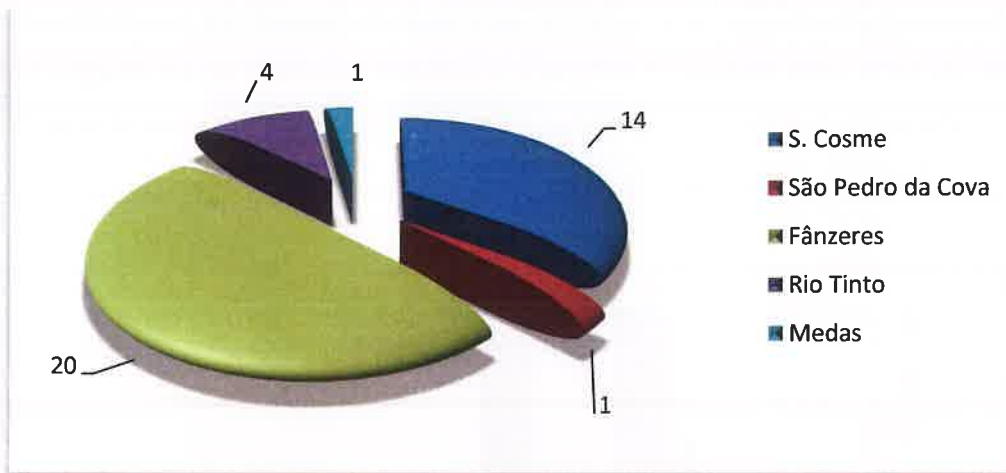


Gráfico 36: Distribuição dos clientes por freguesia

Como se verifica pela análise do gráfico, em dezembro de 2025, 40 clientes usufruíram do serviço de alimentação ao almoço, 5 clientes do serviço de alimentação ao jantar, 18 clientes usufruíram de administração da medicação, 10 clientes do serviço de higiene pessoal, 9 clientes do serviço de tratamento de roupa, 22 clientes do serviço de transporte e 6 clientes do serviço de alargamento de horário. Relativamente às atividades de animação e socialização o grupo de 40 clientes que frequenta o Centro de Dia, demonstrou-se participativo e colaborante, cumprindo diariamente com o previsto no plano de atividades.

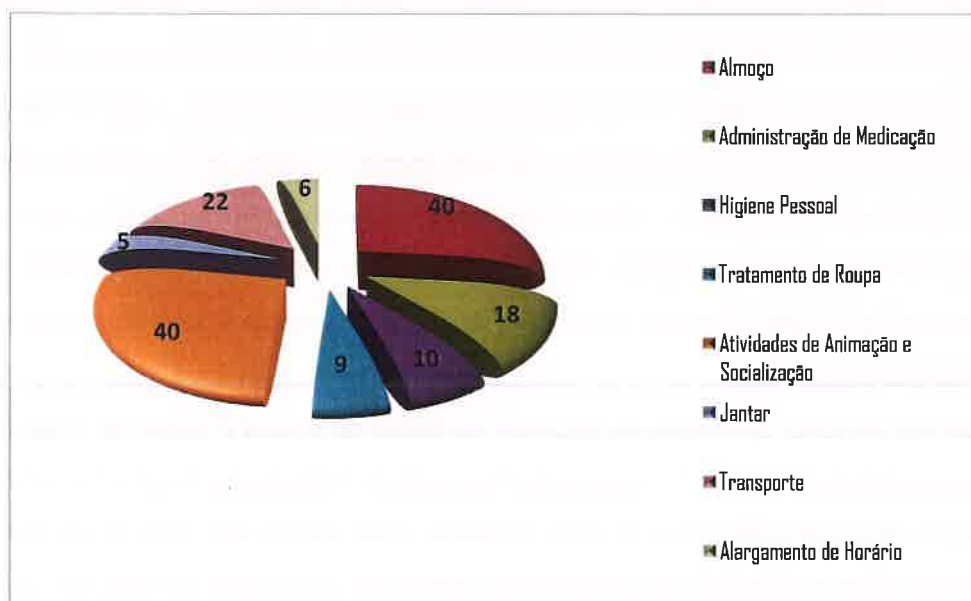


Gráfico 37: Distribuição dos Serviços Prestados no Centro de Dia

Relativamente à caracterização do grau de autonomia/situação de dependência dos clientes que integram esta resposta social, como se pode observar, 3 homens e 3 mulheres encontram-se em situação de autonomia, 6 homens e 12 mulheres em situação de dependência parcial, 3 homens e 11 mulheres em situação de dependência e 2 mulheres em situação de grande dependência.

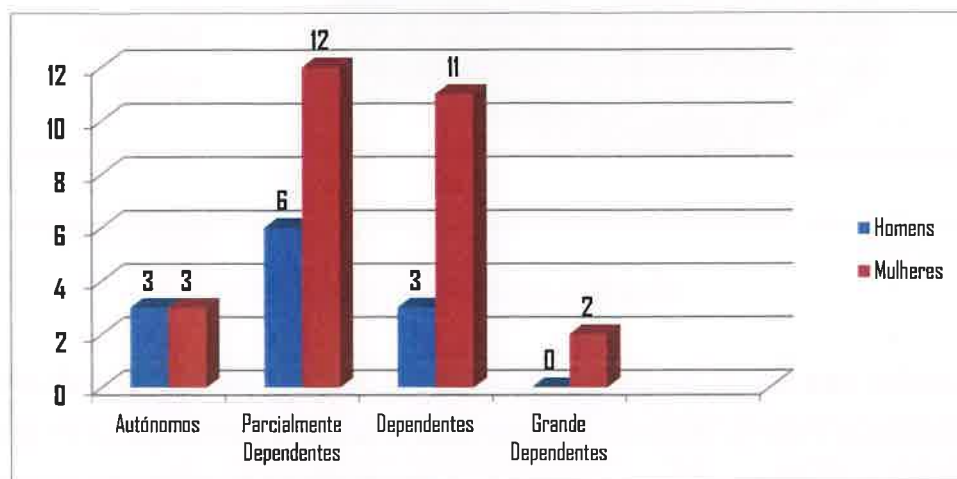


Gráfico 38: Caracterização dos clientes face ao grau de autonomia / dependência

Ao longo do ano de 2025, realizaram-se atividades de animação e socialização, quer com outros clientes integrados noutros Centros de Dia, quer com as crianças da Creche, dando cumprimento ao previsto no Plano Anual de Atividades. Assim, festejou-se os diferentes dias comemorativos, nomeadamente, o Dia Mundial da Paz, o Dia de Reis, o Dia do Amor, o Dia da Mulher, o Dia da Família, o Dia de Páscoa, o Dia de São João, o Dia dos Avós, o Dia de Natal, entre outros. Foram também realizadas atividades diárias, tendo em conta diferentes atelier's, como sejam: o atelier Movimento, atelier "Ativa-mente", atelier Religioso, atelier de Canto e atelier Gerações, com carácter regular e semanal, bem como espaços de saúde e bem-estar, onde se pretende fomentar a sensibilização para os cuidados de higiene pessoal e para os cuidados de imagem; o espaço Mãos à obra, onde se desenvolvem atividades de expressão plástica.

Ao longo do ano de 2025, os clientes beneficiaram de Atelier de Música e Atelier de Yoga. Estas atividades foram da responsabilidade do Espaço T - Associação Para o Apoio à Integração Social e Comunitária, que muito contribuíram para a felicidade e bem-estar de todos os clientes. Estes atelier's têm como objetivos a inclusão social, a promoção da vida ativa, a promoção de competências relacionais, assim como a diminuição do isolamento e o aumento da qualidade de vida. Foram realizadas em duas tardes por semana, por professores externos à Instituição.

O quadro onde constam todas as atividades de Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário encontram-se descritas no Centro Comunitário de S. Cosme.

1.2 – SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO

O Serviço de Apoio Domiciliário é uma resposta social que visa garantir a autonomia e a qualidade de vida dos indivíduos que, por motivos de idade, doença ou incapacidade, necessitam de ajuda no seu dia a dia, mas desejam permanecer no conforto do seu lar. Este tipo de serviço presta apoio personalizado, adaptado às necessidades individuais de cada cliente, promovendo não só a sua segurança, mas também a sua dignidade e independência.

Este serviço é também um importante suporte para as famílias, que muitas vezes não conseguem, por razões profissionais ou pessoais, assegurar todos os cuidados necessários. Assim, o apoio domiciliário surge como uma solução eficaz e humanizada, permitindo conciliar a permanência no ambiente familiar, com a garantia de cuidados adequados e contínuos.

A resposta social Serviço de Apoio Domiciliário, ao longo do ano foi solicitada, quer por parte de familiares, quer encaminhados por outras Entidades, nomeadamente, Hospitais, Centros de Saúde, Unidades de Cuidados Continuados, entre outros.

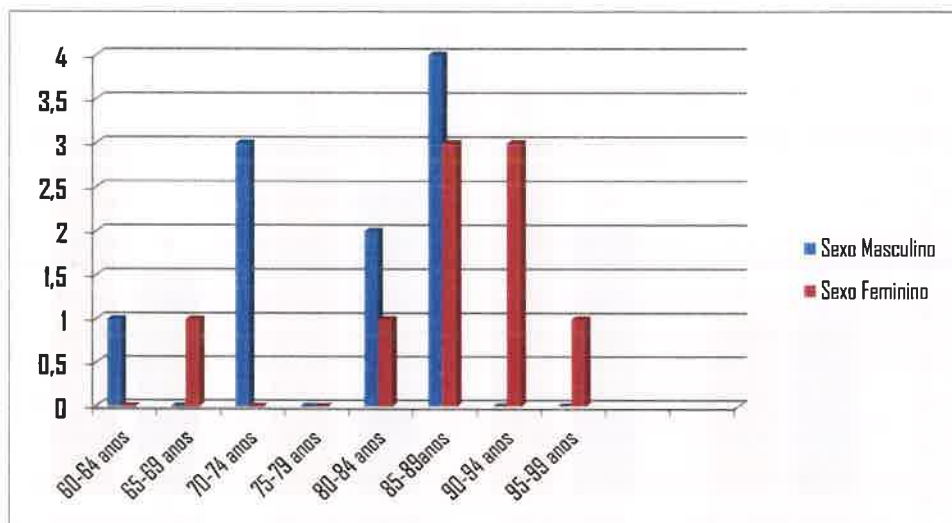


Gráfico 39: Caracterização dos clientes por idade e género

Na resposta social de Serviço de Apoio Domiciliário, em dezembro de 2025, verificou-se uma frequência de 20 clientes, com idades compreendidas entre os 61 e os 96 anos. A faixa etária que predomina situa-se acima dos 80 anos, quer do sexo masculino, quer do sexo feminino.

Os clientes integrados nesta resposta social, residem na freguesia de Fânzeres, correspondendo à zona geográfica em que o equipamento se encontra inserido.

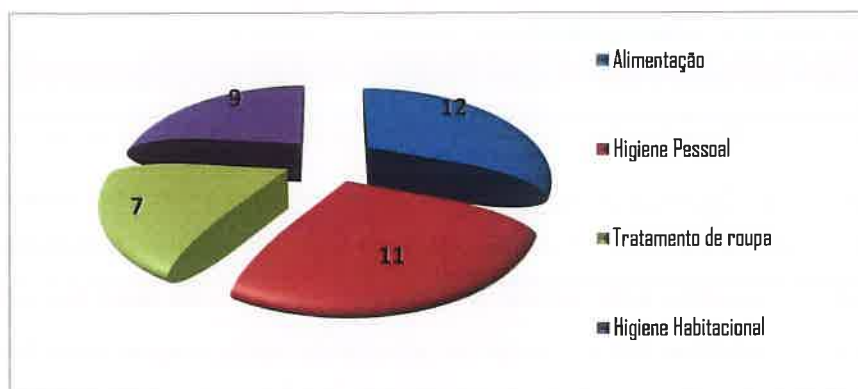


Gráfico 40: Caracterização dos clientes por serviços

No que diz respeito aos serviços prestados, conclui-se pela análise do gráfico anterior, que o fornecimento da alimentação e a higiene pessoal foram os serviços mais solicitados. Importa mencionar que o total de serviços prestados é superior ao número de clientes, uma vez que são prestados dois ou mais serviços em cada domicílio.

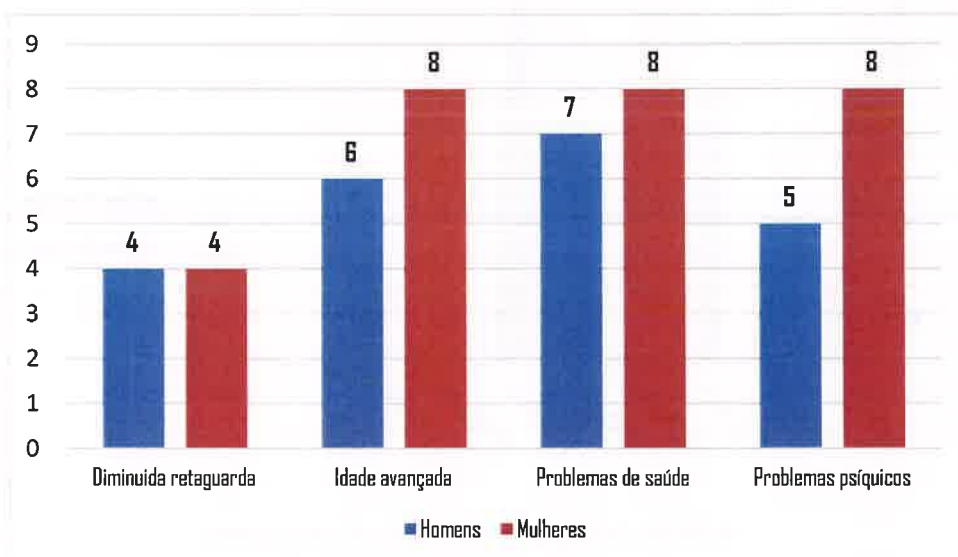


Gráfico 41: Motivos/Necessidades dos clientes

Através da análise realizada de forma individualizada a todos os clientes, foi possível identificar os principais motivos ou necessidades que os levaram a solicitar os serviços prestados, por esta resposta social. Assim sendo, relativamente aos motivos da sua inscrição no Serviço de Apoio Domiciliário, destacam-se os problemas de saúde, a idade avançada, a diminuída retaguarda familiar e por último, problemas psíquicos.

1.3 - ESTÁGIO DE INSERÇÃO SOCIAL - ATIVIDADE OCUPACIONAL

A Misericórdia de Gondomar, Centro Social de Fânzeres, em parceria com Centro de Reabilitação da Granja, Centro Distrital do Porto, durante o ano de 2025, deu continuidade a um estágio de uma jovem, em regime de Atividade Socialmente Útil, tendo sido assinado um protocolo, por todas as partes interessadas, família, Santa Casa

da Misericórdia e Centro de Reabilitação da Granja. Este protocolo permitiu a esta jovem, que apresenta limitações no desempenho das suas funções laborais, uma inserção na comunidade profissional e na própria sociedade, contribuindo dessa forma, para a promoção de valores como a solidariedade, responsabilidade e cidadania.

Ao longo do ano de 2025 foram desenvolvidas atividades, acordadas em conjunto com todas as partes, nomeadamente, tarefas relacionadas com as áreas da cozinha, refeitório e serviços gerais.

Atividades socialmente úteis fortalecem os laços comunitários e incentivam a uma sociedade mais justa, inclusiva e sustentável.

1.4 – CRECHE

A Creche é uma resposta social destinada a acolher diariamente 40 crianças dos 4 aos 36 meses de idade, durante os dias úteis da semana, excetuando assim, fins-de-semana, feriados e outras datas consideradas pela Mesa Administrativa. O horário de funcionamento é compreendido entre as 08:00 e as 19:00 horas.

Com vista à prestação de um serviço de qualidade, a Creche orienta-se pelo Programa de Gestão de Qualidade das Respostas Sociais – Creche, disponibilizado pela Segurança Social, o que permite uma boa organização, gestão e rentabilização dos recursos humanos e materiais.

1.4.1 CARACTERIZAÇÃO DO GRUPO DE CRIANÇAS

Durante o ano de 2025, a Creche contou com a uma frequência de 40 crianças de ambos os sexos. Em dezembro de 2025 a distribuição das crianças por género e idade era a seguinte:

GÉNERO \ IDADE	IDADE			TOTAL
	4<12 meses (Berçário)	12<24 meses (Sala de 1 Ano)	24<36 meses (Sala dos 2 Anos)	
FEMININO	4	8	11	23
MASCULINO	4	6	7	17
TOTAL	8	14	18	40

Quadro 9: Distribuição das crianças por idade e género, dezembro de 2025

Decorrente da análise do quadro, constata-se que em dezembro de 2025, a lotação da Creche era de 40 crianças, sendo que 23 eram de sexo feminino e 17 do sexo masculino.

A admissão das crianças cujos pais residam ou trabalhem na área do estabelecimento são priorizadas, de acordo com o definido no Regulamento Interno da Instituição, contudo, a Creche acolheu crianças provenientes de diferentes freguesias de Gondomar, tal como se pode verificar pelo gráfico abaixo:

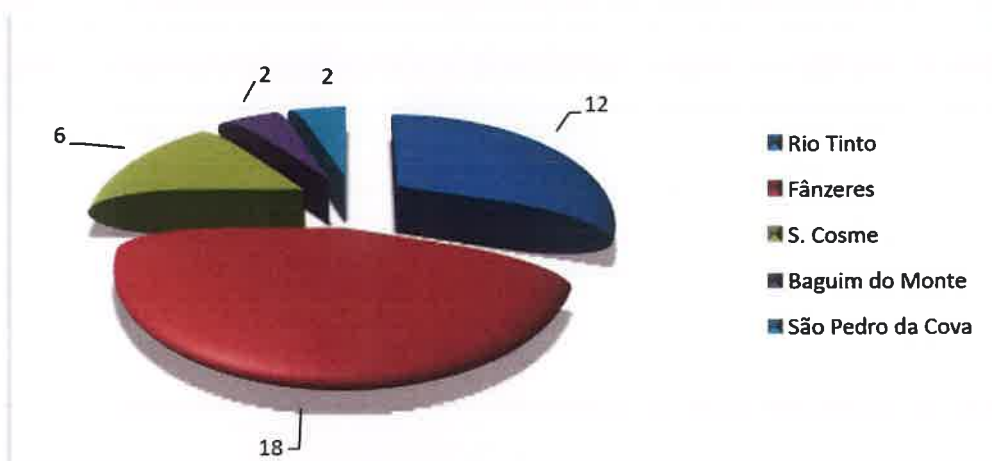


Gráfico 42 – Proveniência das crianças integradas na Creche do CSF

Partindo da observação do gráfico, é claramente perceptível que a maioria das crianças são provenientes da freguesia de Fânzeres e Rio Tinto.

No entanto, a área geográfica coberta pela Creche é bastante mais ampla, estendendo-se a mais 3 freguesias, S. Cosme, Baguim do Monte e São Pedro da Cova.

Sendo a Creche um complemento da família, é possível observar através do gráfico seguinte, o número de horas que as crianças permanecem na resposta social.

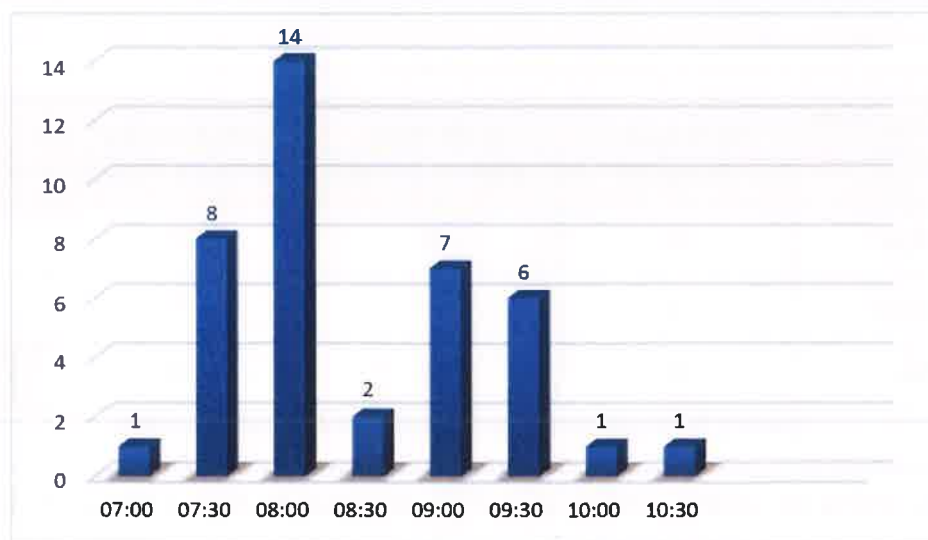


Gráfico 43 – Tempo de permanência em Creche

Fazendo uma análise do gráfico, é possível perceber que a maioria das crianças permanece na Creche, no mínimo, 7 horas, podendo atingir, no máximo, 10 horas e 30 minutos de permanência. A grande maioria frequenta a resposta social durante 8 horas.

À semelhança do ano anterior verifica-se que a maioria das crianças permanece na Creche o tempo estritamente necessário à atividade laboral dos pais.

A Creche continua a assumir um papel importante na vida, quer das crianças, quer das próprias famílias, enfatizando, cada vez mais, o contexto de Creche como uma continuidade do contexto familiar.

1.4.2 EQUIPA DE COLABORADORES

De modo a assegurar o bom funcionamento da Creche, esta contou com uma equipa constituída por duas Educadoras de Infância (uma das quais com funções de Coordenação Pedagógica), cinco Auxiliares de Ação Educativa e uma Auxiliar de Serviços Gerais. Conta, ainda, com pessoal afeto a outras respostas: Coordenadora Geral, Diretora Técnica, Economista, Administrativa, Cozinheira, Ajudante de Cozinha, Encarregada de Serviços Gerais e Auxiliar de Serviços Gerais.

1.4.3 ATIVIDADES SÓCIO-PEDAGÓGICAS

Como vem sendo habitual, o Relatório de Atividades engloba as atividades referentes a dois Projetos Pedagógicos, tendo em conta que a gestão do tempo na resposta social de Creche se faz por ano letivo e não por ano civil.

Nesse sentido, de janeiro a agosto, as atividades realizadas foram no âmbito do Projeto Pedagógico: “A brincar e a sorrir as emoções vamos descobrir” referente ao ano letivo 2024/2025 e de setembro a dezembro, as atividades realizadas foram no âmbito do Projeto Pedagógico: “Era uma vez na floresta dos contos.” Referente ao ano letivo 2025/2026.

Assim, e dando cumprimento ao plano de atividades comum às três Creches da Misericórdia de Gondomar, as atividades realizadas, encontram-se descritas na Creche do Centro Comunitário de S. Cosme (páginas 37 a 45).

Assim, pretende-se com estes projetos articular princípios e conceitos, planificar ações, concretizar planos, definir objetivos e metas que constituem etapas fundamentais para o desenvolvimento de cada criança. As atividades realizadas foram da responsabilidade das Equipas Técnicas das Creches.

A par das atividades planificadas e realizadas, coexistem outras que se consideram transversais, quer com as crianças, quer com as próprias famílias. Isto é, são independentes do tempo ou do espaço e acontecem de forma constante, planificada e refletida. Constituem momentos de aprendizagem e desenvolvimento para as crianças, bem como oportunidades de envolvimento ativo e de partilha de informações/experiências com as respetivas famílias.

Salienta-se uma participação maior dos pais, no ano letivo 2025/2026 “Criar laços com a família”, tem vindo a trazer os pais à Creche para realização de atividades e tem sido uma experiência muito enriquecedora.

Nas atividades diárias, destacam-se a higiene pessoal, as refeições, momentos lúdicos espontâneos, o contacto diário com as famílias, entre outras.

Durante o ano de 2025, a Creche do Centro Social de Fânzeres deu continuidade à implementação dos Planos de Formação/Informação previstos para esse ano, descritos na Creche do Centro Comunitário de S. Cosme (página 46).

G - APOIO DOMICILIÁRIO “GERAÇÃO D’OURO”

1 - APOIO DOMICILIÁRIO “GERAÇÃO D’OURO”

O Serviço de Apoio Domiciliário da Geração D’Ouro, a funcionar nas instalações do Centro Comunitário de S. Cosme, destina-se principalmente a pessoas de mais idade, dependentes ou em período de convalescença. Este serviço é dirigido a clientes que possam assumir a comparticipação total dos serviços prestados, uma vez que não se encontra abrangido por qualquer resposta social com acordo de cooperação com o ISS, I.P. – Centro Distrital do Porto.

A Geração D’Ouro pretende prestar um serviço individualizado e personalizado, de forma a responder às necessidades de cada cliente. O objetivo é retardar a sua institucionalização, permitindo que permaneçam, o maior tempo possível, no seu ambiente familiar, com qualidade de vida, conforto e dignidade.

Neste sentido, em 2025, a Geração D’Ouro manteve em funcionamento os seguintes serviços:

✓ Cuidados de higiene e conforto pessoal

Este serviço consiste na prestação de cuidados de higiene e conforto pessoal, realizados no leito do cliente ou na sua instalação sanitária, de acordo com as suas necessidades. Inclui apoio na preparação dos utensílios para o banho ou duche, auxílio no despir e vestir, aplicação de cremes, depilação, desbaste da barba, corte de unhas e cabelo, bem como na troca de roupas de cama, entre outros cuidados essenciais. Durante os dias úteis, este serviço é prestado das 08h00 às 17h00, enquanto aos fins de semana e feriados está disponível apenas durante o período da manhã, entre as 08h30 e as 13h30, garantindo um suporte adequado e contínuo aos clientes.

✓ Fornecimento de refeições

O serviço de fornecimento de refeições no domicílio do cliente está disponível aos fins de semana e feriados, das 08h30 às 13h30. Este serviço garante uma alimentação variada e equilibrada, adaptada às necessidades de cada cliente, conforme o seu quadro de saúde. As refeições, compostas por pão, sopa, prato principal e uma

sobremesa (maioritariamente fruta), são confeccionadas na cozinha do Centro de Apoio à Família e entregues devidamente acondicionadas para consumo.

✓ Serviço de lavandaria e engomadoria

O serviço de lavandaria e engomadoria é realizado nas instalações da Instituição e consiste na recolha de roupas de uso pessoal do cliente, bem como lençóis ou toalhas de banho, as quais são lavadas e engomadas na Instituição e, posteriormente, entregues no domicílio deste, assegurando um serviço prático e eficiente.

✓ Acompanhamento pessoal no domicílio ou em deslocações ao exterior

Este serviço destina-se a pessoas de mais idade ou em situação de dependência, com reduzida retaguarda familiar, visando promover a sua autonomia e bem-estar. Adaptado às necessidades individuais de cada cliente, pode incluir serviços de companhia, aquisição de bens e serviços ou acompanhamento em deslocações ao exterior, nomeadamente consultas ou exames médicos. Em todas as situações, os clientes contam com a presença de um profissional atento, cuidadoso e responsável, garantindo apoio contínuo e segurança.

✓ Transporte Especializado

O serviço de transporte especializado aplica-se às seguintes situações:

- a) Transporte de pessoas idosas e/ou dependentes de ida e/ou volta a locais de necessidade e/ou interesse, nomeadamente clínicas de fisioterapia, centros de saúde, hospitais, parques naturais ou visitas culturais;
- b) Transporte de pessoas idosas e/ou dependentes, integradas em respostas sociais da Misericórdia de Gondomar, que careçam de transporte adaptado para as deslocações de ida e/ou volta para a Instituição;
- c) Transporte de pessoas idosas e/ou dependentes, integradas em respostas sociais da Instituição, que residam em freguesias externas à zona limítrofe de S. Cosme, Jovim e Fânzeres.

✓ Ajudas Técnicas

Este serviço disponibiliza o aluguer de equipamentos de apoio, essenciais para melhorar a qualidade de vida e a autonomia dos clientes. Adaptados às necessidades individuais, estes equipamentos promovem maior conforto, segurança e mobilidade. Entre os dispositivos disponíveis incluem-se:

- a) Camas articuladas;
- b) Cadeiras de rodas;
- c) Andarilhos;
- d) Muletas;
- e) Bengalas.

De salientar que o serviço de fim de semana, iniciado em junho de 2024, tem sido cada vez mais solicitado pelos clientes e seus familiares, existindo atualmente lista de espera para integrar a resposta. A procura crescente evidencia, por um lado, o desgaste dos cuidadores informais e, por outro, a insuficiência de respostas sociais adequadas na comunidade.

Em dezembro de 2025, a Geração D'Ouro apresentava 37 clientes, distribuídos pelos seus diferentes serviços, dos quais 18 eram do género masculino e 19 do género feminino. A faixa etária predominante concentra-se entre os 80 e os 89 anos, como é possível verificar pelo gráfico que se segue.

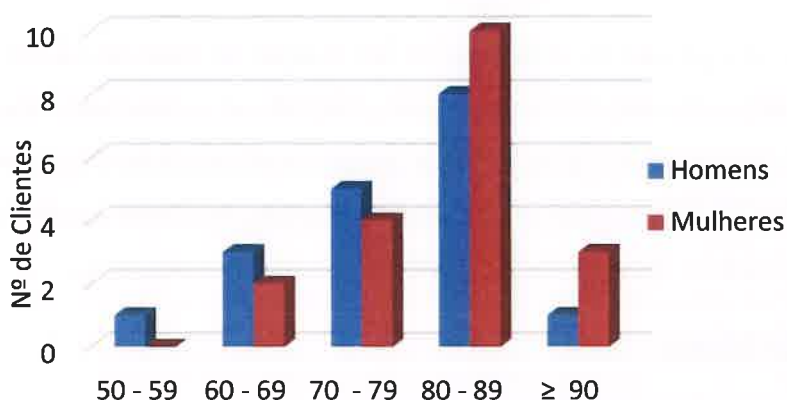


Gráfico 44: Distribuição dos clientes por idade e género (dez 2025)

No que diz respeito aos serviços prestados, é possível verificar pelo gráfico B que os cuidados de higiene e conforto pessoal são os mais procurados, contabilizando 15 clientes, seguindo-se o serviço de fornecimento de refeições e o transporte especializado, com 10 clientes cada. Por fim, 3 clientes beneficiaram do serviço de acompanhamento pessoal e 5 usufruem do serviço de aluguer de ajudas técnicas. Importa ressaltar que o número total de serviços prestados é superior ao número de clientes integrados na Geração D'Ouro, uma vez que alguns clientes usufruem de mais do que um serviço.

Neste sentido, a Santa Casa da Misericórdia de Gondomar reafirma o seu compromisso com o bem-estar da comunidade, mantendo uma atuação centrada na pessoa e orientada para a melhoria contínua dos serviços prestados, procurando dar resposta às necessidades emergentes da população.

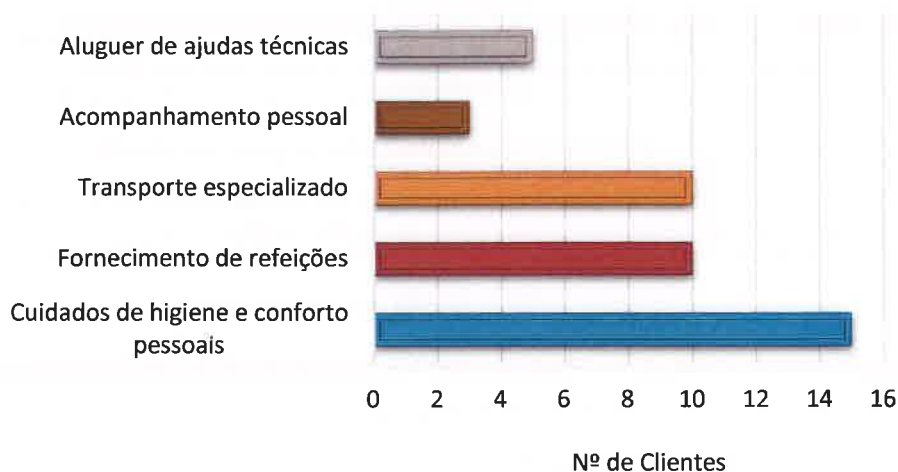


Gráfico 45: Distribuição dos clientes por serviços prestados (dez 2025)

H - ÁREA DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1 – FORMAÇÃO CONTINUA DOS COLABORADORES

No âmbito da formação contínua, a Santa Casa da Misericórdia de Gondomar, no decorrer do ano 2025, promoveu/facultou e encaminhou os seus colaboradores para ações de formação no sentido da qualificação profissional dos mesmos, tendo em vista melhorar a sua empregabilidade e aumentar a produtividade e a competitividade da Instituição.

Assim, assegurou a cada colaborador o direito individual à formação, através de um número mínimo anual de horas de formação, mediante ações desenvolvidas na Instituição, ou nas entidades parceiras, ou ainda na concessão de tempo para a frequência de formação por iniciativa do colaborador.

I - PROGRAMAS DE INTERVENÇÃO COMUNITÁRIA

1 - PROGRAMA DE COMBATE À PRIVAÇÃO MATERIAL (CPM)

O Programa de Combate à Privação Material (CPM) tem como objetivos principais mitigar a privação material e promover a integração social de pessoas mais carenciadas, em risco de pobreza ou de exclusão social, em respeito pela dignidade da pessoa humana.

Em 2025, deu-se continuidade à operacionalização da distribuição direta de géneros alimentares aos destinatários finais e teve início a operacionalização do apoio indireto através de cartões eletrónicos que permitem a aquisição de géneros alimentares e/ou de bens de primeira necessidade. O Programa Cartões Sociais tem como objetivo promover a não estigmatização dos destinatários e o incentivar à sua autodeterminação, em linha com os princípios de uma dieta equilibrada e da autonomia e capacidade de livre escolha dos destinatários.

A Santa Casa da Misericórdia de Gondomar continua também, a assumir a qualidade de Entidade Coordenadora do Programa, como Pólo de Receção e paralelamente Entidade Mediadora. Continua a contar com mais duas entidades parceiras: a Gondomar Social e a União de Freguesias de Gondomar (S. Cosme), Valbom e Jovim, enquanto entidades Mediadoras, abrangendo territórios e destinatários finais diferentes.

De forma a cumprir com os requisitos exigidos no regulamento específico do Programa, a Santa Casa comprometeu-se, a abranger um número total de 1145 destinatários finais na distribuição direta de géneros alimentares e 793 destinatários finais no apoio indireto através dos cartões sociais.

Relativamente à distribuição direta, a Instituição rececionou, mensalmente, em consonância com o número de destinatários finais os seguintes produtos alimentares, os quais, posteriormente, distribuiu às entidades mediadoras e, conseqüentemente, aos beneficiários do programa.

PRODUTOS	TOTAL PRODUTOS RECEBIDOS PELA ENTIDADE COORDENADORA	PRODUTOS ENTREGUES ÀS ENTIDADES MEDIADORAS		
		Santa Casa de Gondomar	Gondomar Social	União Freguesias
Leite	67644	21 128	21 128	25 388
Queijo	3435	1074	1071	1290
Arroz	16030	5012	5012	6006
Esparguete	23517	7347	7347	8823
Cereais	6342	1980	1980	2382
Feijão	12419	3861	3853	4705
Frango	6694	2092	2088	2514
Sardinha	31710	9900	9900	11910
Tomate	4580	1432	1428	1720
Mistura vegetais	23430	7316	7316	8798
Espinafres	6518	2036	2036	2446
Brócolos	2290	716	716	858
Azeite	3832	1197	1197	1438
Creme Vegetal	3867	1208	1208	1451
Marmelada	1908	600	600	708
Tostas	8808	2752	2748	3308
Bolacha Maria	20258	6332	6332	7594
Cenoura	4580	1432	1432	1716
Feijão Verde	21140	6600	6600	7940
Alho francês	4228	1320	1320	1588

Quadro 10: Quantidade mensal de produtos rececionados no âmbito do CPM no ano de 2025

FREGUESIAS	DISTRIBUIÇÃO DIRETA		CARTÕES ELETRÓNICOS	
	Nº DE FAMÍLIAS	Nº DESTINATÁRIOS FINAIS	Nº DE FAMÍLIAS	Nº DESTINATÁRIOS FINAIS
S. Pedro Cova	42	135	45	94
Fânzeres	65	198	74	149
Foz do Sousa	2	6	4	7
Medas	0	0	4	8
Melres	3	7	1	1
Covelo	2	5	0	0
Lomba	0	0	9	16
S. Cosme	0	0	1	5
Rio Tinto	0	0	13	29
Baguim do Monte	0	0	1	3
Total	114	351	152	312

Quadro 11: Número de famílias e de destinatários finais do Programa CPM, apoiados pela Entidade Mediadora Santa Casa da Misericórdia de Gondomar, na distribuição direta e indireta, em dezembro de 2025, por freguesias

Através da análise do quadro anterior verifica-se que as freguesias de Fânzeres e S. Pedro da Cova continuam a ter o maior número de destinatários finais abrangidos.

O quadro seguinte fornece uma perspetiva geral das distribuições dos cabazes de produtos alimentares que a Santa Casa de Gondomar entrega mensalmente.

FREGUESIAS	Nº DE FAMÍLIAS	Nº DESTINATÁRIOS FINAIS
Domicílios - Melres	2	3
Armazém POAPMC	112	348
Total	114	351

Quadro 12: Número de famílias e de destinatários finais do Programa CPM em dez.2025

Em relação ao transporte adequado à segurança e boa conservação dos produtos, a Santa Casa continua a recorrer ao aluguer de viaturas especializadas para assegurar o transporte dos produtos para as entidades mediadoras: uma para assegurar o transporte, carga e descarga dos produtos secos e outra para assegurar o transporte de produtos congelados e frios.

Em 2025, a par da distribuição e entrega dos produtos alimentares, foram realizadas as duas últimas medidas de acompanhamento calendarizadas em fase de candidatura, no sentido de sensibilizar e dotar os destinatários

finals do Programa ao nível da seleção de géneros alimentares e da otimização da gestão do orçamento familiar e prevenção desperdício alimentar, nomeadamente:

- “Comer com 2 B’s – Bom e barato”
- “Lanches saudáveis para os mais traquinas”.

No âmbito do Programa de distribuição indireta – Cartões Eletrónicos - foi realizada a medida de acompanhamento obrigatória aquando da entrega do mesmo, intitulada “O meu cartão eletrónico”.

Foram ainda entregues 51 vouchers a famílias beneficiárias deste programa, para troca por botija de gás, no âmbito da candidatura efetuada pela Instituição ao programa Galp Energia Solidária.

2 - PROGRAMA CONTRATOS LOCAIS DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL 5ª. GERAÇÃO

2.1 - PROJETO TEIIA CLDS 5G

O Programa Contratos Locais de Desenvolvimento Social - CLDS-5G pretende reforçar as políticas de inclusão social e de combate à pobreza em Portugal, concentrando as intervenções nos grupos populacionais que evidenciam fragilidades mais significativas e promover a mudança tendo em conta os fatores de vulnerabilidade. O programa pretende, ainda, prevenir e combater a exclusão social, particularmente a infantil, quebrando ciclos intergeracionais de pobreza e de exclusão social e garantir a coesão social e territorial.

A Câmara Municipal de Gondomar, ao abrigo da Portaria no 428/2023 de 12 de dezembro, convidou a Santa Casa da Misericórdia de Gondomar (SCMG) como Entidade Coordenadora Local da Parceria (ECLP) para o desenvolvimento do Programa Contratos Locais de Desenvolvimento Social – 5G, durante 48 meses – entre março de 2025 e março de 2029 – propondo a execução do Plano de Ação, na União das Freguesias de Gondomar (S. Cosme), Valbom e Jovim; União de Freguesias de Foz do Sousa e Covelo; União de Freguesias de Medas e Melres e Freguesia da Lomba.

Assim, a Santa Casa da Misericórdia de Gondomar submeteu a candidatura ao Programa Contratos Locais de Desenvolvimento Social, com o Projeto TEIIA-CLDS-5G, no dia 11 de setembro 2024, através do Balcão dos Fundos.

O projeto teve início a 10 de março do ano de 2025, antes da emissão formal do termo de aceitação, uma vez que, em contactos prévios com a técnica responsável pelo acompanhamento da candidatura, foi transmitida a indicação de que a análise se encontrava em fase de conclusão, não havendo impedimento ao arranque das atividades.

A notificação de Aprovação da candidatura foi remetida à SCMG em 03 de julho de 2025, tendo a Instituição devolvido o Termo de Aceitação da candidatura em 25 de julho 2025.

A Santa Casa da Misericórdia de Gondomar, enquanto Coordenadora Local da Parceria, propõe-se a executar o Plano de Ação no Eixo I – Emprego, Formação e Qualificação; o Eixo II – Combate à pobreza e à exclusão social das crianças e dos jovens, promotor de uma efetiva garantia para a infância; e o Eixo IV – Desenvolvimento social, capacitação comunitária e intervenção em contextos de emergência social e cenários de exceção, tendo em vista a promoção da inclusão social de grupos populacionais que revelam maiores níveis de fragilidade social no território de intervenção.

O Plano de Ação é executado em parceria, mobilizando a ação integrada dos diferentes agentes e recursos existentes. Assim, foram concebidas trinta atividades, distribuídas pelos três eixos de intervenção, sendo que oito integram o eixo 1, treze o eixo 2 e nove no eixo 4.

O Projeto TEIIA CLDS-5G, com sede na Santa Casa da Misericórdia de Gondomar, conta com uma equipa técnica cuja complementaridade de competências assegura a resposta às diferentes dimensões de intervenção previstas.

A equipa, como forma de divulgar o projeto, de estabelecer parcerias informais com a rede de apoio e de promover o encaminhamento de destinatários, tem vindo a realizar diversas reuniões com as instituições de intervenção local, considerando de extrema relevância a colaboração e a participação ativa de todas, numa lógica de complementaridade e de sinergias, no desenvolvimento de uma rede de parcerias em todas as freguesias do Território de Intervenção.

Foi estabelecido contacto e articulação com a Câmara Municipal de Gondomar (Ação Social, Habitação, Núcleo de Respostas Sociais), com a CPCJ de Gondomar e equipas do Serviço de Atendimento Integrado. Realizaram-se também contactos e reuniões com outras entidades do Território de Intervenção com responsabilidade social, tais como:

- ✓ Junta de Freguesia de Gondomar (S. Cosme), Valbom e Jovim;
- ✓ Junta de Freguesia de Foz do Sousa e Covelo;
- ✓ Junta de Freguesia de Medas e Melres;
- ✓ Junta de Freguesia da Lomba;
- ✓ Agrupamento de Escolas de Valbom;
- ✓ Agrupamento de Escolas à Beira Douro;
- ✓ Agrupamento de Escolas Júlio Dinis;
- ✓ Federação das Associações de Pais do Conselho de Gondomar (FAPAG);
- ✓ Associação para o Desenvolvimento Integrado da Cidade de Valbom (ADICV);
- ✓ Associação Portuguesa de Paralisia Cerebral (APPC);

- ✓ Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP);
- ✓ Gabinetes de Inserção Profissional do Território Abrangente;
- ✓ Escola Profissional de Gondomar;
- ✓ Centro Social de Foz do Sousa;
- ✓ Associação de Reformados de Foz do Sousa;
- ✓ Associação Azes Valboenses;
- ✓ Associação Abraços D'Ouro;
- ✓ CINDOR;
- ✓ PSP – Polícia de Segurança Pública.

As reuniões realizadas constituíram-se como uma oportunidade de avaliação conjunta da pertinência das atividades do Projeto para a população-alvo de cada entidade; de identificação das necessidades específicas do público-alvo, de acordo com a área geográfica de residência; de definição das estratégias de intervenção mais adequadas considerando as características dos destinatários.

O arranque do projeto TEIIA CLDS-5G foi marcado por alguns constrangimentos iniciais que condicionaram o ritmo de execução no primeiro semestre. A demora na formalização do Termo de Aceitação gerou um impasse administrativo inevitável, ao qual se somou a dificuldade de integrar as atividades nos planos anuais já em curso das escolas, coincidindo ainda com o período de férias escolares. Estes fatores limitaram a dinamização imediata das ações, exigindo um esforço acrescido de planeamento, articulação e negociação por parte da equipa, de modo a assegurar a integração futura das atividades no território.

Na tabela que se segue encontram-se listadas as atividades do Plano de Ação, de acordo com a data de início e data de fim definidas para cada uma, bem como o estado em que se encontram.

ATIVIDADE	DATA DE INICIO	DATA DE FIM	ESTADO DA ATIVIDADE
GPS	01/09/2025	30/06/2026	Em execução
Empodera-Te	02/06/2025	09/03/2029	Em execução
Do It Yourself (Marketspace)	01/10/2025	09/03/2029	A iniciar
JOB´in	15/07/2025	09/03/2029	Em execução
Captar Valor(es)	07/07/2025	09/03/2029	Em execução
Open Day – Empresas	01/08/2025	09/03/2029	Em execução

All-In – Atreve-Te Arriscar	01/10/2025	09/03/2029	A iniciar
Encontro: I Have an Idea	01/12/2025	09/03/2029	A iniciar
Garantia para a Infância	01/12/2025	09/03/2029	A iniciar
Academia do Eu	01/05/2025	09/03/2029	Em execução
Academia da Família	01/09/2025	09/03/2029	Em execução
LOG IN	01/10/2026	30/06/2027	A iniciar
MOV'IT	04/09/2025	09/03/2029	Em execução
Oficinas Dar'Te	31/05/2025	09/03/2029	Em execução
TEIIA em Férias	04/08/2025	09/03/2029	Em execução
Todos a Bordo	01/06/2025	09/03/2029	Em execução
Encontro Família Felizes	06/07/2025	09/03/2029	Em execução
Interger@ções	01/09/2025	09/03/2029	A iniciar
TEIIA Connect	01/06/2025	09/03/2029	Em execução
TEIIA Newsletter	01/08/2025	09/03/2029	Em execução
TEIIA com Voz	01/10/2025	09/03/2029	A iniciar
Saudável (Mente)	14/07/2025	09/03/2029	Em execução
Comunidade em Rede	16/05/2025	09/03/2029	Em execução
Estória Com Memória	01/10/2027	09/03/2029	A iniciar
TEIIA (IN)Move	01/10/2025	09/03/2029	Em execução
Diálogos na Diversidade	01/09/2025	09/03/2029	Em execução
CLDS Open Day	01/06/2025	09/03/2029	Em execução
Atelier "Green Fashion"	01/10/2025	09/03/2029	Em execução

Casa	01/10/2025	09/03/2029	A iniciar
I Care	01/10/2025	09/03/2029	A iniciar

2.1.1 - DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES A DESENVOLVER

O presente relatório expõe as atividades e ações desenvolvidas desde o início do projeto até ao 31 de dezembro de 2025, correspondentes a cada eixo de intervenção, bem como, o número de participantes de cada atividade e as metas contratualizadas em sede de candidatura para os 48 meses de execução do Projeto.

EIXO I – EMPREGO, FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO

GPS

A atividade *GPS* tem como principal objetivo orientar e apoiar os jovens no desenvolvimento de competências pessoais, escolares e vocacionais, funcionando como uma “bússola” para o seu percurso de vida.

A atividade foi apresentada no Agrupamento de Escolas de Valbom, no Agrupamento de Escolas À Beira Douro, no Agrupamento de Escolas Júlio Dinis e na Escola Profissional de Gondomar. Foram ainda realizadas tentativas de apresentação do projeto ao Agrupamento de Escolas nº1 de Gondomar, não tendo obtido abertura por parte da mesma.

Destas apresentações resultou a calendarização da implementação do programa no Agrupamento de Escolas Júlio Dinis e no Agrupamento de Escolas de Valbom, para o ano letivo 2025/2026. No Agrupamento de Escolas Júlio Dinis, o programa é dirigido aos alunos do 9.º ano e desenvolvido em 5 sessões a iniciar em março de 2026, com uma periodicidade quinzenal. No Agrupamento de Escolas de Valbom é dinamizado junto dos alunos do 8.º ano, em 8 sessões, numa periodicidade quinzenal com início em fevereiro de 2026. No agrupamento de Escolas À Beira Douro será dinamizado com os alunos do 8º ano, em 7 sessões, a iniciar em fevereiro de 2026; e com os alunos do 7º ano, adaptado a 3 sessões, a iniciar em abril de 2026.

Será realizado um evento final no dia 27 de maio de 2026 – “O Ritmo das Escolhas, com Vintém” – conduzido por Paulo Vintém, incluindo a apresentação do seu livro e uma sessão de autógrafos, a realizar na sala D’Ouro do Pavilhão Multiusos de Gondomar.

Empodera-Te

A atividade *Empodera-Te* integra duas sub atividades complementares: Ações de (in)formação, dedicadas ao desenvolvimento de competências socio emocionais, instrumentais e de procura ativa de emprego; e Sessões de

esclarecimento, centradas na divulgação das medidas ativas de emprego e na orientação individualizada dos destinatários.

Foram realizadas reuniões com o IEFP, de forma a articular com os GIP's do território de intervenção e no sentido de definir a melhor estratégia de intervenção complementar e de reunir informação atual sobre as medidas ativas de emprego. A atividade foi igualmente apresentada nos Agrupamentos de Escolas de Valbom, À Beira Douro, Actual Gest e Escola Profissional de Gondomar, com enfoque nos alunos do 12.º ano de cursos profissionais, de forma a identificar jovens em fase de transição para o mercado de trabalho. Deste Processo resultaram as seguintes iniciativas:

- ✓ Sessão prática de "Como elaborar um Curriculum de Sucesso" – 02 e 09 de junho de 2025, no Agrupamento de Escolas À Beira Douro, para alunos que se encontram a terminar o 12º do curso profissional, à procura do 1º Emprego.
- ✓ Sessão de "Currículo de Superpoderes" – 12 de agosto de 2025, na Junta de Freguesia da Lomba, para desempregados.
- ✓ "Currículo de Superpoderes" – no dia 14 de agosto, na Junta de Freguesia de Foz do Sousa, para Desempregados.
- ✓ "Sessão de (In)formação e Ativação para a Empregabilidade – Apresentação de recursos e oportunidades de inserção profissional - Agendado para dia 22 e 23 de janeiro 2026, no auditório da Associação Comercial e Industrial de Gondomar.

No âmbito das sessões de esclarecimento, foram realizados atendimentos individuais dirigidos a pessoas desempregadas e a candidatos ao primeiro emprego, com o objetivo de informar sobre medidas ativas de emprego, apoiar na reformulação de Curriculum Vitae, orientar no processo de procura de emprego e encaminhar para oportunidades ajustadas ao perfil de cada pessoa.

Neste contexto, foi promovida uma articulação com o Centro Qualifica da Escola Profissional de Gondomar, para o desenvolvimento de um plano de qualificação RVCC, ajustado ao perfil deste grupo e com alguma flexibilidade, procurando dar resposta a uma necessidade identificada no território, no âmbito do Gabinete Empodera-Te. Esta resposta formativa terá início, ainda com data a definir, para 2026.

Na tabela que se segue é possível verificar o número total de destinatários abrangidos, até 31 de dezembro de 2025, pela atividade Empodera-Te.

Nº DE DESTINATÁRIOS ALCANÇADOS	META FINAL
52	180

JOB´in

A atividade *Job´in*, tem como objetivo facilitar o conhecimento e o encaminhamento de pessoas em situação de desemprego para ofertas educativas e formativas ajustadas ao seu perfil e motivações.

A sua operacionalização passou pela apresentação da atividade a parceiros estratégicos, nomeadamente o IEFP, Agrupamento de Escolas de Valbom (que integra o Centro Qualifica), Agrupamento de Escolas à Beira Douro, à Actual Gest e à Escola Profissional de Gondomar (também com Centro Qualifica), de forma a assegurar a articulação necessária para reunir e atualizar informação sobre a oferta formativa existente.

Foram realizados encaminhamentos de participantes para ofertas formativas disponíveis.

Na tabela que se segue é possível verificar o número total de destinatários abrangidos, até 31 de dezembro de 2025, pela atividade JOB´in.

Nº DE DESTINATÁRIOS ALCANÇADOS	META FINAL
4	200

Captar Valor(es)

A atividade *Captar Valor(es)*, promove a realização de reuniões e encontros com Empresas, Instituições e Entidades Empregadoras Locais, com o objetivo de auscultar as necessidades do mercado de trabalho e potenciar processos de inserção profissional e social.

Foi realizado um levantamento do tecido empresarial do território de Gondomar, seguido de contacto e envio de uma apresentação formal da atividade, acompanhada de informação sobre as medidas de apoio à contratação, com a finalidade de motivar a adesão das entidades, criar um primeiro ponto de aproximação e recolher feedback preliminar sobre necessidades de recrutamento, constituindo a base para posteriores reuniões presenciais e aprofundamento da colaboração.

Deste trabalho resultou o início da construção de uma base de dados de empregadores, que permitirá cruzar de forma mais eficaz a oferta e a procura de trabalho.

Na tabela que se segue é possível verificar o número total de destinatários/empresas abrangidos, até 31 de dezembro de 2025, pela atividade Captar Valor(es).

Nº DE DESTINATÁRIOS ENCAMINHADOS PARA OFERTAS DE EMPREGO	Nº EMPRESAS COM PARCERIA ESTABELECIDAS	META FINAL
0	3	100 + 60

Open Day - Empresas

A atividade *Open Day Empresas* consiste na realização de um evento que visa aproximar candidatos a emprego das entidades empregadoras locais, proporcionando-lhes a oportunidade de visitar instalações, conhecer de perto o trabalho desenvolvido e estabelecer contacto direto com diferentes áreas de negócio e profissionais.

Foram auscultados parceiros estratégicos para identificação de entidades empregadoras disponíveis para acolher participantes. Nesta fase inicial, destaca-se a reunião realizada com a Escola Profissional de Gondomar, na qual foi discutida a possibilidade de uma parceria estratégica para apoiar o desenvolvimento e concretização do evento.

A prioridade será consolidar as parcerias empresariais e formalizar o calendário do evento, garantindo condições para a sua realização.

All-In – Atrave-Te Arriscar

A atividade *All-In – Atrave-Te a Arriscar* consiste num programa de orientação e acompanhamento dirigido a jovens do 12.º ano de escolaridade, com o objetivo de estimular potenciais ideias de negócio e proporcionar uma primeira abordagem ao empreendedorismo.

o programa foi apresentado junto do Agrupamento de Escolas de Valbom, do Agrupamento de Escolas À Beira Douro e da Escola Profissional de Gondomar. O Agrupamento de Escolas À Beira Douro e a Escola Profissional de Gondomar manifestaram particular interesse, encontrando-se atualmente em análise pelos respetivos Conselhos Pedagógicos para possível integração no Plano Anual de Atividades.

Paralelamente, a equipa está a explorar outras estratégias complementares de implementação, nomeadamente a dinamização de workshops pontuais em contexto escolar, como primeira aproximação ao tema; articulação com incubadoras locais e associações empresariais, para reforçar a credibilidade e o impacto da iniciativa.

EIXO II – COMBATE À POBREZA E À EXCLUSÃO SOCIAL DAS CRIANÇAS E DOS JOVENS, PROMOTOR DE UMA EFETIVA GARANTIA PARA A INFÂNCIA

Academia do Eu

A atividade *Academia do Eu* tem como objetivo promover o desenvolvimento pessoal, emocional e social das crianças do 1.º ciclo do ensino básico, através de um conjunto de sessões estruturadas em torno de diferentes temáticas.

Nas tabelas que se seguem apresentamos as temáticas a abordar:

PROMOÇÃO DA SAÚDE DO CORPO	
1º E 2º ANO	
TEMA	OBJETIVOS
Alimentação Saudável "Os guardiões da alimentação saudável"	<ul style="list-style-type: none"> - Sensibilizar as crianças para a distinção de alimentos saudáveis vs não saudáveis; - Compreender a importância de escolhas alimentares equilibradas; - Promover hábitos alimentares responsáveis e conscientes no dia a dia.
Cuidados de Higiene Oral "Lava, lava, escova e aprende!"	<ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer a relação entre higiene oral e prevenção de problemas dentários; - Promover práticas corretas de escovagem; - Valorizar a importância de consultas regulares ao dentista; - Desenvolver hábitos de cuidado pessoal de forma autónoma.
Cuidados de Saúde Física "O Corpo em ação"	<ul style="list-style-type: none"> - Fomentar a adoção de práticas de autocuidado adequadas; - Promover a conscientização e autonomia das crianças para a higiene pessoal; - Compreender os limites pessoais; - Compreender a importância da atividade física para a saúde e adotar hábitos de exercício físico diário de forma segura; - Valorizar o movimento como forma de bem-estar.

PROMOÇÃO DA SAÚDE DA MENTAL	
3º E 4º ANO	
TEMA	OBJETIVOS
<p>Emoções</p> <p>“O coração também fala!”</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer e identificar as emoções; - Fomentar a expressão saudável das emoções.
<p>Autorregulação Emocional</p> <p>“Emoções com... travões!”</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Capacitar para estratégias de autorregulação emocional; - Fomentar a adoção de comportamentos positivos nas interações sociais; - Promover o equilíbrio emocional.
<p>Auto compaixão e Aceitação Pessoal</p> <p>“Abraçar-te por dentro!”</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender a importância de cuidar de si próprio e dos próprios sentimentos; - Valorizar a autoaceitação e a autoestima como parte do bem-estar; - Desenvolver atitudes de gentileza e compreensão consigo próprio.

Durante o primeiro semestre, foram realizadas reuniões com o Agrupamento de Escolas de Valbom, o Agrupamento de Escolas à Beira Douro e o Agrupamento de Escolas Júlio Dinis para apresentação da atividade e avaliação da sua possível integração em contexto escolar. Os Agrupamentos de Escolas Júlio Dinis e À Beira Douro reconheceram a pertinência do programa e foi integrado no seu Plano Anual de Atividades para o ano letivo de 2025/2026, abrangendo o 1.º ciclo. No Agrupamento de Escolas de Valbom a proposta não foi acolhida, uma vez que colidia com as temáticas abordadas pela enfermeira escolar.

Assim sendo, foram realizadas, em 2025 as seguintes ações:

- ✓ **Promoção da Saúde do Corpo - 1º e 2º Ano**
 - ✓ Escola Básica nº1 da Gandra
 - ✓ 08 de outubro (Alimentação Saudável)

- 15 de outubro (Cuidados de saúde Física)
- 29 de outubro (Cuidados de Higiene Oral)
- ✓ Escola Básica nº1 do Souto
 - ✓ 10 de novembro (Alimentação Saudável)
 - 17 de novembro (Cuidados de Higiene Oral)
 - 24 de novembro (Cuidados de saúde Física)
- ✓ **Promoção da Saúde da Mente - 3º e 4º Ano**
 - ✓ Escola Básica nº1 da Gandra – São Cosme
 - ✓ 13 de outubro (Emoções)
 - 20 de outubro (Autorregulação Emocional)
 - 27 de outubro (Auto compaixão e aceitação pessoal)
 - ✓ Escola Básica nº1 do Souto – São Cosme
 - ✓ 12 de novembro (Emoções)
 - 19 de novembro (Autorregulação Emocional)
 - 26 de novembro (Auto compaixão e aceitação pessoal)

Na tabela que se segue é possível verificar o número total de destinatários abrangidos, até 31 de dezembro de 2025, pela atividade Academia do Eu:

Nº DE DESTINATÁRIOS ALCANÇADOS	META FINAL
165	120

Academia da Família

A atividade *Academia da Família* tem como objetivo a capacitação parental, o reforço das competências familiares e fortalecimento de vínculos e relações saudáveis. Foram definidas várias temáticas a desenvolver junto das famílias:

AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO	
TEMA	OBJETIVOS



Mudanças e Adaptações em Contexto Escolar "Novos Começos, Novos Desafios"	<ul style="list-style-type: none">- Sensibilizar os pais para os desafios emocionais e comportamentais que as crianças enfrentam em períodos de transição escolar;- Estimular a reflexão sobre práticas educativas, incentivando abordagens mais conscientes e ajustadas às necessidades das crianças.
Comunicação da Educação "Palavras que Educam"	<ul style="list-style-type: none">- Explorar formas de comunicar com os filhos sem recorrer a gritos ou críticas destrutivas,- Reconhecer a importância do tom de voz, linguagem não verbal e escuta ativa;- Desenvolver estratégias para transformar conflitos em oportunidades de aprendizagem;- Promover a coerência entre o que se diz e o que se faz.
Parentalidade Consciente "Ser Pai, Ser Mãe com Presença"	<ul style="list-style-type: none">- Introduzir os princípios da parentalidade consciente e respeitosa;- Ajudar os pais a identificar padrões automáticos de reação;- Valorizar a importância do vínculo, da empatia e do respeito mútuo;- Estimular práticas simples de atenção plena no dia a dia com os filhos.
Parentalidade na Era Digital "Pais e Filhos Online & Offline"	<ul style="list-style-type: none">- Refletir sobre os riscos e oportunidades da internet e das redes sociais;- Promover um uso equilibrado e saudável das tecnologias em família;- Identificar sinais de dependência digital e como preveni-los;- Criar acordos familiares para o tempo de ecrã.
Desafios na Parentalidade "Altos & Baixos de Ser Pai/Mãe"	<ul style="list-style-type: none">- Reconhecer que as dificuldades fazem parte do processo educativo;- Partilhar experiências entre pais, criando apoio e rede de suporte;- Explorar estratégias para lidar com a culpa e frustração;- Aprender a pedir ajuda e aceitar limites pessoais.
Comunicação e Expressão de Sentimentos	<ul style="list-style-type: none">- Aprender a reconhecer e nomear emoções nos pais e nos filhos;- Desenvolver práticas para comunicar sentimentos de forma saudável;- Ajudar as crianças a lidar com frustrações e medos;

"Corações que Falam"	- Criar momentos familiares para diálogo emocional aberto.
Fases de Desenvolvimento da Criança "Crescer Passo a Passo"	- Conhecer as etapas de desenvolvimento físico, cognitivo e emocional da criança; - Reconhecer necessidades específicas em cada fase; - Adequar expectativas parentais ao nível de desenvolvimento da criança; - Valorizar conquistas sem comparações negativas.
Gestão do Tempo em Família "Tempo que Vale Ouro"	- Refletir sobre prioridades e organização da rotina familiar; - Aprender a equilibrar vida profissional, pessoal e familiar; - Criar pequenos rituais familiares que fortalecem vínculos; - Desenvolver estratégias para reduzir stress e aproveitar melhor o tempo juntos.
Tempo de qualidade em Família "Sabores que Conectam – Confeção de Bolachas em Família"	- Promover momentos de interação positiva entre pais e filhos; - Estimular a comunicação e cooperação no seio familiar; - Reforçar vínculos afetivos através de experiências partilhadas; - Sensibilizar para a importância do tempo de qualidade em família.

As temáticas foram divulgadas a diversas instituições do território, nomeadamente, Juntas de Freguesia, APPC, Centro Social e Paroquial de Foz do Sousa, a Associações de Pais e Agrupamentos de Escolas do território de intervenção, para encaminhamento de destinatários.

Assim foram realizadas as seguintes ações:

- ✓ 11 de setembro de 2025 - Mudanças e Adaptações em Contexto Escolar - "Novos Começos, Novos Desafios", na FAPAG (São Cosme);
- ✓ 24 de setembro de 2025 - Mudanças e Adaptações em Contexto Escolar - "Novos Começos, Novos Desafios", na Junta de Freguesia de Medas e Melres (Melres);
- ✓ 07 de novembro de 2025 - Parentalidade Consciente - "Engenheiros da Emoção", no Jardim Escola Urbanitos – APPC (Valbom).
- ✓ 26 de novembro de 2025 - Parentalidade Consciente - "Engenheiros da Emoção", na Creche do Centro Social e Paroquial de Foz do Sousa (Foz do Sousa e Covelo)
- ✓ 22 de dezembro de 2025 - Tempo de qualidade em Família - "Sabores que Conectam – Confeção de Bolachas em Família" – Instalações da ADICV (Valbom).

Na tabela que se segue é possível verificar o número total de destinatários abrangidos, até 31 de dezembro de 2025, pela atividade Academia da Família:

Nº DE DESTINATÁRIOS ALCANÇADOS	META FINAL
38	300

MOV'IT

A atividade *MOV'IT* tem como propósito a participação dos jovens em atividades lúdico-pedagógicas e experiências socioculturais. A atividade prevê a realização de quatro experiências/ viagens por ano.

Foram realizadas as seguintes ações:

- ✓ 04 de setembro de 2025 - "Livros e Sorrisos", participação na Feira do Livro do Porto, que decorreu no Palácio de Cristal e permitiu aos jovens um contacto direto com a oferta cultural existente na cidade, estimulando o interesse pela leitura, pela cultura e pela ocupação saudável dos tempos livres.
- ✓ 14 de novembro de 2025 - "Profissões em Movimento" - Visita lúdico-pedagógica à kidZania – Lisboa;
- ✓ 11 de dezembro de 2025 - "Magia de Natal em Movimento" - Visita lúdica e sociocultural ao Portugal dos Pequeninos/ Mercado Vila Natal - Um reino encantado com atividades natalícias – Coimbra.

Na tabela que se segue é possível verificar o número de destinatários abrangidos, até 31 de dezembro, pela atividade MOV'IT.

Nº DE DESTINATÁRIOS ALCANÇADOS	META FINAL
96	350

Oficinas Dar'Te

A atividade *Oficinas Dar'Te* visa promover a valorização pessoal, cultural, desportiva, expressão artística e multimédia com vista à descoberta de novas capacidades e desenvolvimento de competências ao nível pessoal, cultural e artístico de crianças e jovens.

No sentido de cumprir a sua vertente lúdico-pedagógica, foram planeados os temas dos workshops que serão propostos e dinamizados mediante as necessidades que identificarmos no âmbito da intervenção.

Na tabela que se segue apresentamos os temas para os workshops a dinamizar na comunidade.

TEMA	OBJETIVOS
Express(Arte)	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver a expressão corporal, a criatividade e o espírito crítico; - Estimular a capacidade sensorial; - Desenvolver a motricidade fina e a destreza manual; - Explorar a pintura com tintas de guache e o desenho com marcadores; - Fomentar a opinião crítica em relação a si próprios; - Refletir sobre a importância da higiene pessoal.
Afet(Arte)	<ul style="list-style-type: none"> - Fortalecer laços familiares através da criação conjunta de peças artísticas; - Estimular a criatividade das crianças em atividades como pintura, mural coletivo e pulseiras de missangas; - Proporcionar momentos de diversão e expressão livre com pinturas faciais e tatuagens temporárias; - Promover a interação e o trabalho em equipa através de jogos pedagógicos.
Fotograf(Arte)	<ul style="list-style-type: none"> - Explorar a fotografia como forma de expressão artística e criativa; - Incentivar o olhar atento para detalhes do quotidiano e da comunidade; - Desenvolver competências básicas de captação de imagem; - Promover a partilha de olhares únicos através de registos fotográficos individuais e coletivos.
Capoeir(Arte)	<ul style="list-style-type: none"> - Promover a expressão corporal, a coordenação motora e o ritmo através da prática da capoeira; - Valorizar a capoeira como manifestação cultural que integra música, dança e movimento; - Estimular o respeito, a disciplina e o espírito de grupo; - Proporcionar momentos de convívio lúdico e inclusivo entre participantes.

No âmbito das comemorações do Dia Mundial da Criança (31 de maio e 1 de junho), organizado pela Câmara Municipal de Gondomar, a equipa marcou presença com a temática Afet(Arte), que contou com a participação ativa de crianças e famílias, proporcionando momentos de convívio, partilha e expressão simbólica através da arte.

Forem divulgadas as temáticas dos workshops junto das instituições do território, nomeadamente a APPC, a ADICV, a Associações de pais, Agrupamentos de Escolas do território, para encaminhamento de destinatários e comunidade em geral. Como resultado foram realizadas as seguintes oficinas:

- ✓ Afet(Arte)
 - ✓ 31 de maio e 01 de junho de 2025 – partilha e expressão simbólica através da arte, na celebração do dia mundial da Criança – organizado pela Câmara Municipal de Gondomar
- ✓ Fotograf(Arte)
 - ✓ 24 de outubro de 2025 – JI Carregais – São Cosme
 - ✓ 28 e 30 de outubro de 2025 – JI Urbanitos – Valbom
 - ✓ 21 de novembro de 2025 – JI Carregais – São Cosme
- ✓ Express(Arte)
 - ✓ 04 e 13 de novembro de 2025 – JI Urbanitos - Valbom
 - ✓ 05 de novembro de 2025 – JI Cimo da Vila – Melres

Na tabela que se segue é possível verificar o número total de destinatários abrangidos, até 31 de dezembro de 2025, pela atividade Oficinas Dar´Arte.

Nº DE DESTINATÁRIOS ALCANÇADOS	META FINAL
230	1000

TEIIA em Férias

A atividade *TEIIA em Férias* visa proporcionar às crianças e jovens do território experiências lúdicas, pedagógicas e recreativas durante os períodos de pausa letiva, promovendo a ocupação saudável dos tempos livres, o convívio entre pares e o reforço de competências sociais.

No mês de agosto de 2025 foi realizada a primeira edição desta iniciativa, abrangendo todas as freguesias do território de intervenção, numa lógica de descentralização territorial e proximidade com a comunidade:

- ✓ Foz do Sousa e Covelo – 4 a 8 de agosto
- ✓ Medas e Melres – 11 a 14 de agosto

- ✓ Lomba – 11 a 14 de agosto
- ✓ São Cosme e Jovim – 18 a 22 de agosto
- ✓ Valbom – 25 a 29 de agosto

Ao longo destas semanas, foram dinamizadas atividades diversificadas adaptadas a cada contexto local, privilegiando momentos de socialização, aprendizagem não formal e contacto com atividades culturais e recreativas.

No âmbito da continuidade desta intervenção, foi também realizada a 1ª edição, sob a forma de *Campo de Férias*, uma colónia no Fundão, no CAE – Centro de Atividades do Escolhas (em intercâmbio os participantes do Programa Escolhas – eduk'ARTE, também promovido pela Santa Casa da Misericórdia de Gondomar), entre os dias 17 e 20 de dezembro de 2025.

Na tabela que se segue é possível verificar o número total de destinatários abrangidos, 31 de dezembro de 2025, pela atividade TEIA em Férias.

Nº DE DESTINATÁRIOS ALCANÇADOS	META FINAL
75	380

Todos a Bordo

A atividade *Todos a Bordo* tem como objetivo a realização de ações de sensibilização e prevenção que contribuam para o desenvolvimento de competências sociais e pessoais das crianças e jovens como promotor de uma maior consciencialização social e cívica face às temáticas abordadas.

Na tabela que se segue encontram-se listadas as temáticas desenvolvidas para esta atividade:

TEMA	OBJETIVOS
Redes Sociais "Scroll com sentido"	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender o papel dos media e da internet na cidadania ativa; - Fomentar uma utilização responsável e segura das redes sociais; - Compreender a importância dos dados pessoais e da sua proteção.
Literacia Financeira "Pequenas Mentas Milionárias"	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver competências de gestão pessoal; - Promover o espírito empreendedor e responsável; - Compreender formas de aplicação e de remuneração da poupança.

Saúde "Amor Seguro"	<ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer a importância do respeito e dos limites pessoais nas relações; - Identificar sinais de violência ou abuso no namoro.
------------------------	--

Foram realizadas reuniões com o Agrupamento de Escolas de Valbom, o Agrupamento de Escolas de Júlio Dinis, o Agrupamento de Escola à Beira Douro e Escola Profissional de Gondomar, com o objetivo de apresentar a atividades e auscultar necessidades em abordar outras temáticas e identificar condições de implementação.

Até ao momento apenas o Agrupamento de Escolas Júlio Dinis acolheu a iniciativa e encontram-se agendadas as seguintes ações:

- ✓ Literacia Financeira – "Pequenas Mentas Milionárias"
 - ✓ 06, 07, 14, 15, 21, 22 e 23 de janeiro de 2026 – com alunos do 7º ano de escolaridade;
 - ✓ 02, 05, 09, 10, 11, 19 e 20 de fevereiro de 2026 – com alunos do 8º ano de escolaridade.
- ✓ Saúde – "Amor Seguro"
 - ✓ 20, 21, 22, 23 e 24 de abril de 2026 – com alunos do 6º ano de escolaridade;
 - ✓ 11, 12, 13, 14 e 15 de maio de 2026 – com os alunos do 5º ano de escolaridade.

Encontro Famílias Felizes

A atividade *Encontro Famílias Felizes*, é uma iniciativa conjunta com o CLDS 5G – Comunidade Inquieta, do Centro Social de Soutelo, destinada a promover momentos de convívio, partilha e fortalecimento de laços entre as famílias do território. O encontro teve como propósito valorizar a importância da família como núcleo essencial de bem-estar e de coesão social, criando um espaço de proximidade, diversão e reflexão conjunta.

No dia 6 de julho de 2025 realizou-se o primeiro encontro, com a temática "Famílias felizes, Famílias com raízes". A atividade contou com um conjunto diversificado de dinâmicas lúdicas, pedagógicas e recreativas, pensadas para envolver participantes de diferentes idades, estimulando a interação intergeracional e a construção de memórias positivas em família. Para além disso, foram promovidos momentos de sensibilização e partilha de boas práticas, reforçando o papel da família na educação, na afetividade e na comunidade.

Na tabela que se segue é possível verificar o número total de destinatários abrangidos, até à data, pela atividade Encontro Famílias Felizes.

Nº DE DESTINATÁRIOS ALCANÇADOS	Nº DE DESTINATÁRIOS ELEGÍVEIS	META FINAL
334	94	1000

Importa referir que participaram centenas de pessoas no evento, embora apenas 94 se enquadraram como destinatários elegíveis para o projeto, uma vez que muitas das restantes pertenciam a territórios exteriores à área de intervenção.

Interger@ções

A atividade *Intergerações* tem como objetivo promover a partilha de saberes, experiências e afetos entre diferentes gerações, reforçando os laços comunitários e valorizando a troca intergeracional como fator de inclusão e coesão social. Pretende-se dinamizar momentos que aproximem crianças, jovens, adultos e seniores, criando oportunidades de convívio, aprendizagem mútua e construção de memórias comuns.

Estão em curso contatos com as entidades do território, nomeadamente com o Centro Social de Foz do Sousa, a APPC, a Santa Casa da Misericórdia, no sentido de criar parcerias para a dinamização das ações. No caso específico da Santa Casa da Misericórdia de Gondomar, a articulação ganha particular relevância pelo facto de a instituição dispor de respostas na área sénior, o que permitirá promover ações intergeracionais no seio da própria organização, envolvendo os utentes seniores em atividades conjuntas com crianças e jovens.

Ao nível escolar, dois agrupamentos manifestaram interesse: o Agrupamento de Escolas À Beira Douro, que já desenvolve um projeto intergeracional com os seus alunos e com o qual foram identificadas oportunidades de cruzar sinergias e articular iniciativas, estando a aguardar a aprovação em conselho pedagógico; e o Agrupamento de Escolas Júlio Dinis, que expressou disponibilidade para criar uma dinâmica, encontrando-se atualmente em fase de apreciação a melhor forma de implementação.

TEIIA Connect

A atividade *TEIIA Connect* consiste na criação de uma plataforma digital destinada a aproximar a comunidade, promover a partilha de recursos e divulgar as iniciativas do projeto. O seu objetivo central é criar um espaço interativo e acessível, que facilite a comunicação entre cidadãos, entidades parceiras e equipa técnica, reforçando a participação cívica e comunitária no território de Gondomar.

Encontra-se em desenvolvimento a construção da plataforma, incluindo a definição da sua arquitetura, dos conteúdos a integrar, formas de atualização da informação, levantamento de funcionalidades essenciais e estabelecimento das bases de design e de identidade gráfica.

TEIIA Newsletter

A atividade *TEIIA Newsletter* consiste na criação de um boletim informativo regular do projeto, destinado a divulgar iniciativas, promover a comunicação com a comunidade e valorizar o trabalho em rede com as entidades parceiras do território. Pretende-se que seja um instrumento de proximidade, capaz de reforçar a visibilidade do projeto e estimular a participação cívica e comunitária.

Encontra-se em curso a preparação da edição inaugural, num processo desenvolvido em parceria com o CLDS – Comunidade Inquieta do Centro Social de Soutelo. Neste âmbito, foram realizadas várias reuniões entre as equipas, dedicadas à definição de conteúdos, organização gráfica, calendarização e estrutura editorial da newsletter, garantindo uma linha de comunicação clara, apelativa e alinhada com os objetivos do projeto.

Esta primeira edição assumirá não apenas como um veículo de informação, mas também como uma boas-vindas ao CLDS 5G no território de Gondomar, apresentando a missão, os objetivos e as áreas de intervenção à comunidade local. O tema central da edição inaugural é a “Participação Cívica e Comunitária”, procurando sensibilizar a população para a importância do envolvimento ativo na vida comunitária e da construção de uma cidadania mais consciente e participativa.

EIXO IV – DESENVOLVIMENTO SOCIAL, CAPACITAÇÃO COMUNITÁRIA E INTERVENÇÃO EM CONTEXTO DE EMERGÊNCIA SOCIAL E DE CENÁRIOS DE EXCEÇÃO

Saudável (Mente)

A atividade *Saudável (Mente)* tem propósito de promover hábitos de vida saudáveis, bem-estar físico e emocional e momentos de convívio comunitário. Esta iniciativa foi pensada para responder às necessidades da população na consciencialização em matéria de saúde preventiva e qualidade de vida, integrando componentes de sensibilização, relaxamento e dinamização de práticas saudáveis.

A atividade foi apresentada às entidades, instituições e respostas sociais do território, nomeadamente junto das equipas de RSI, juntas de freguesia e centros sociais, com o objetivo de divulgar a sua missão e identificar oportunidades de colaboração. No âmbito da atividade foram dinamizadas as seguintes ações:

- ✓ Universidade Sénior de Gondomar – 14, 18, 21 e 25 de julho de 2025
- ✓ Junta de Freguesia de São Cosme – 13 de agosto de 2025
- ✓ Associação de Reformados de Foz do Sousa – 03 e 05 de setembro de 2025
- ✓ Junta de Freguesia de Valbom – 19 e 22 de setembro de 2025
- ✓ Junta de Freguesia de Melres – 30 e 22 de setembro de 2025
- ✓ Centro de Convívio de Melres – 20 e 21 de outubro de 2025

Na tabela que se segue é possível verificar o número total de destinatários abrangidos, até à data, pela atividade Saudável (Mente).

Nº DE DESTINATÁRIOS ALCANÇADOS	META FINAL
102	800

Comunidade em Rede

A atividade *Comunidade em Rede*, tem como finalidade promover a participação comunitária, o fortalecimento das relações de proximidade e a dinamização de momentos de encontro e convívio no território.

A atividade desdobra-se em duas vertentes principais:

1) Atividades de rua, que visa criar redes de comunicação e proximidade entre a comunidade, através da dinamização de torneios desportivos, passeios recreativos, visitas culturais, caminhadas e ações de preservação ambiental. Foram dinamizadas as seguintes ações:

- 16, 23 e 30 de maio e 01 de junho de 2025 - "Futebol de Rua", que consistiu na formação e preparação de uma equipa de futebol para competir num torneio final, organizado a nível distrital. De destacar que, para além da experiência desportiva e de integração comunitária, a equipa distinguiu-se pelo seu espírito positivo, tendo recebido o **Prémio de Fair Play**, reconhecimento que reforça a importância da iniciativa no estímulo a valores como respeito, cooperação e cidadania.
- 10 dezembro 2025 – visita à LIPOR, com um grupo de destinatário de Foz do Sousa e Covelo, para participação num workshop de upcycling. Esta iniciativa pretende sensibilizar os participantes para a importância da sustentabilidade ambiental e, em simultâneo, estimular a criatividade através da transformação de materiais em novos objetos de utilidade ou valor estético.

2) Arraial das Comunidades, que consiste na realização de eventos festivos nos diferentes territórios, destinados a valorizar e divulgar saberes, costumes e tradições locais. Para além de prestigiar a identidade cultural das comunidades, estes arraiais incentivam a participação de grupos e associações locais, promovendo a interação, o convívio salutar e a construção de uma cidadania plena. Foram realizadas as seguintes ações:

- 15 de maio de 2025 - "Arraial das Famílias no Bairro". Celebração do dia da família no conjunto habitacional do Monte (Valbom).

- 06 de setembro de 2025 - "Noite Branca com a Comunidade". Com a presença do TEIIA na noite branca de Gondomar.

Na tabela que se segue é possível verificar o número total de destinatários abrangidos, até 31 de dezembro, pela atividade Comunidade em Rede:

	Nº DE DESTINATÁRIOS ALCANÇADOS	META FINAL
Atividades de Rua	16	200
Arraial das Comunidades	61	300

TEIIA (IN) Move

A atividade *TEIIA (IN) Move* tem como objetivo promover a integração social e a cidadania ativa, através de duas ações complementares: (IN)Move – Acompanhamento individualizado e de proximidade a pessoas em situação de vulnerabilidade, com recurso à rede local de serviços. Assembleias Comunitárias – Espaços de escuta e participação coletiva, onde a comunidade reflete, debate e propõe soluções para os desafios locais.

A atividade foi apresentada entidades parceiras locais - à Associação Azes Valboenses, à ADICV, APPC, Juntas de Freguesia e Equipas de RSI entidades parceiras locais, que manifestaram interesse em colaborar na sua dinamização. Em simultâneo, foi estabelecido contacto com o Departamento de Habitação da Câmara Municipal de Gondomar para viabilizar a cedência de espaços nos complexos habitacionais, designadamente no Trás da Serra (Jovim) e no Monte (Valbom), onde se prevê desenvolver sessões regulares com os residentes.

Encontra-se igualmente em análise a possibilidade de alargar esta dinâmica a outros complexos habitacionais do concelho, procurando assegurar que a atividade se afirme como um instrumento de proximidade e mobilização comunitária.

Foram realizadas as seguintes ações:

- ✓ Assembleias Comunitárias:
 - ✓ 07 de novembro e 05 de dezembro de 2025 – ADICV (Complexo habitacional do Monte) – Valbom;

Encontram-se ainda agendadas as seguintes ações para 2026:

✓ Assembleias Comunitárias:

- ✓ 20 de janeiro – na APPC – Valbom

Na tabela que se segue é possível verificar o número total de destinatários abrangidos, até 31 de dezembro, pela atividade TEIIA (IN)Move.

	Nº DE DESTINATÁRIOS ALCANÇADOS	META FINAL
(IN)Move	0	150
Assembleias Comunitárias	11	100

Diálogos na Diversidade

A atividade *Diálogos na Diversidade* tem como objetivo promover a inclusão, o respeito pela diferença e a valorização da diversidade cultural e social no território. Esta iniciativa divide-se em duas ações complementares: 1) a Feira Intercultural, que pretende dar visibilidade e respeito pelas diferentes culturas e estabelecimento de relações de positivas entre comunidades de diferentes culturas. 2) Dar Voz, um espaço de partilha e reflexão destinado a jovens e comunidade em geral sobre temas ligados à diversidade, igualdade e cidadania.

A atividade foi apresentada nos Agrupamentos de Escolas do território de intervenção, na ADICV e na Associação Azes Valboenses. Deste trabalho resultou a integração da Feira Intercultural e do Encontro Dar voz no Agrupamento de Escolas Júlio Dinis. Em articulação com o plano de atividades e necessidades da escola foram preparados dois programas, um dirigido aos alunos no 7º ano (Encontro dar Voz, que consiste numa série de três sessões por turma e um encontro Final) e outro para alunos do 8º ano (Feira Intercultural, que consiste numa série de quatro sessões por turma e uma Feira Intercultural).

Assim sendo, encontram-se agendadas as seguintes ações na Escola Júlio Dinis:

✓ Feira Intercultural

- ✓ 13, 14, 15, 16, 17, 20, 23, 27, 28, 29, 30 e 31 de outubro de 2025;
- ✓ 03, 06, 10, 11, 12, 12, 14, 17, 20, 24, 25, 26, 27 e 28 de novembro de 2025
- ✓ 16 de dezembro de 2025

✓ Encontro Dar Voz

- ✓ 15, 16, 17, 21, 22, 29, 30 e 31 de outubro de 2025;
- ✓ 04, 05, 12, 13, 14, 18, 19 e 28 de novembro de 2025;

Na tabela que se segue é possível verificar o número total de destinatários abrangidos, até 31 de dezembro, pela atividade Diálogos na Diversidade.

	Nº DE DESTINATÁRIOS ALCANÇADOS	META FINAL
Feira Intercultural	139	60
Encontro Dar voz	115	120

CLDS Open Day

A atividade *CLDS Open Day* é de uma organização conjunta entre o TEIIA CLDS-5G – Misericórdia de Gondomar e o Comunidade Inquieta – Centro Social de Soutelo, tendo como principal objetivo promover a divulgação das respostas e iniciativas existentes no território, criar um espaço de partilha de experiências e reforçar a articulação entre projetos e entidades locais.

No primeiro semestre, foram realizadas reuniões entre as equipas técnicas de ambos os projetos, com vista a definir o tema, o conceito e a dinâmica do evento, bem como a ajustar a sua organização às especificidades do território. Encontra-se igualmente em articulação a definição do espaço a acolher o evento, de modo a garantir as melhores condições de participação e de visibilidade para a iniciativa.

A edição inaugural terá como tema "Arte e Proximidade", pretendendo valorizar a expressão artística como veículo de encontro, diálogo e participação comunitária. Através da arte, procurar estimular a aproximação entre pessoas, projetos e instituições, reforçando os laços de proximidade que caracterizam a intervenção social no concelho.

Atelier "Green Fashion"

O *Atelier Green Fashion* pretende aliar a sustentabilidade à criatividade, promovendo a reutilização de materiais têxteis e o desenvolvimento de competências na área da moda consciente.

A fase inicial será marcada por uma série de workshops, orientados para a criação do conceito, identidade da marca e definição do método de trabalho.

Foram realizadas as seguintes ações:

- ✓ Associação de Reformados de Foz do Sousa
 - ✓ 15, 22 e 29 de outubro de 2025;
 - ✓ 05, 12, 19 e 26 de novembro de 2025

Na tabela que se segue é possível verificar o número total de destinatários abrangidos, até 31 de dezembro, pela atividade Green Fashion.

Nº DE DESTINATÁRIOS ALCANÇADOS	META FINAL
102	800

3 - PROGRAMA ESCOLHAS - EDUK'ARTE E9G

O Projeto eduK'ARTE - e9g, financiado ao abrigo do Programa Escolhas do Instituto Português do Desporto e Juventude, promovido pelo Agrupamento de Escolas Cego do Maio, enquanto Entidade Promotora e pela Santa Casa da Misericórdia de Vera Cruz de Gondomar, como Entidade Gestora, desde 01 de janeiro de 2024. Integram o Consórcio, entre outras, a Câmara Municipal da Póvoa de Varzim, a Cruz Vermelha da Póvoa de Varzim, o Instituto Maria Paz Varzim, a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, a União Desportiva e Cultural de Argivai, a União Local de Saúde, a União de Freguesias de Póvoa de Varzim, Beiriz e Argivai.

Para a sua operacionalização o Projeto conta com uma Equipa Multidisciplinar, constituída por quatro colaboradores: Coordenadora, Assistente Social, com formação em Gestão de Organizações do Terceiro Sector, Assistente Social, Psicóloga e Dinamizador Comunitário.

O eduK'ARTE é um Projeto sócio-educativo que trabalha a inclusão social em contexto escolar com crianças e jovens do agrupamento, assim como promove o sucesso escolar e a sua formação profissional e humana e a dos seus familiares.

No âmbito da sua ação, o eduK'ARTE-e9g assume-se como um Projeto ao serviço da comunidade, desenvolvendo a sua ação no concelho da Póvoa de Varzim, mediante o estabelecimento de parcerias com diversas entidades, com o intuito de melhorar a prestação das atividades e, conseqüentemente, a qualidade de vida dos seus participantes, tendo vindo a desenvolver e a dinamizar iniciativas de relevante interesse para as crianças, familiares e comunidade em geral.

O presente relatório destaca os avanços e os desafios enfrentados no Projeto eduK'ARTE-e9g, durante o ano de 2025. A realidade social envolvente ao Agrupamento de Escolas Cego do Maio apresenta desafios estruturais:

contextos de vulnerabilidade socioeconómica, absentismo escolar, insucesso e desigualdade no acesso a oportunidades. Perante este cenário, o Programa Escolhas assumiu-se como um farol de inclusão, apostando em respostas educativas, sociais e comunitárias integradas.

O ano de 2025 marcou a consolidação do Projeto no território do Agrupamento de Escolas Cego do Maio, num contexto de profundas desigualdades sociais e educativas. Este Projeto tornou-se um espaço de escuta, proximidade e transformação, centrado em crianças e jovens em situação de vulnerabilidade.

Ao longo do ano, 420 participantes integraram as atividades — 60 de forma direta e 360 indireta — superando amplamente as metas definidas. A rede colaborativa entre escolas, parceiros e famílias foi decisiva para este resultado. 142 alunos transitaram de ano letivo com sucesso, 193 adquiriram novas competências digitais e 109 desenvolveram competências interculturais e sociais, num ambiente que valoriza a diversidade como riqueza coletiva. Para que estes resultados fossem possíveis, o Projeto contou com o contributo essencial e incansável dos Professores, dos Encarregados de Educação, dos Técnicos, dos Parceiros Locais e de toda a Comunidade Educativa, cujo empenho, dedicação e generosidade permitiram sustentar uma intervenção coesa, sensível e verdadeiramente articulada entre Escola, Aluno e Família. Ancorada nas áreas fundamentais do Programa Escolhas, esta abordagem integrada — centrada no aluno como eixo central do seu próprio percurso — não só reforçou o seu desenvolvimento escolar e pessoal, como também promoveu a inclusão, o fortalecimento de competências e relações de confiança entre escola e famílias, garantindo resultados duradouros e transformadores.

A taxa de execução de 101% das atividades demonstra o compromisso e a eficiência da equipa. Mais do que números, este relatório traduz histórias de superação e pertença: jovens que reencontraram a escola como lugar de confiança, famílias que começaram a aproximar-se, e uma comunidade educativa que se mobilizou para criar oportunidades reais de mudança.

O Projeto consolidou-se como um espaço de oportunidades, reforçando a relação entre escola, famílias, comunidade e parceiros locais. Apesar dos desafios no envolvimento familiar e na participação de algumas comunidades, os resultados confirmam que investir em educação e cidadania é, acima de tudo, investir no futuro de crianças, jovens e da comunidade.

Objetivo Geral do Projeto

O objetivo geral do Projeto – contribuir para a inclusão social e para a igualdade de oportunidades do público-alvo, através da promoção do sucesso escolar, do diálogo intercultural e do desenvolvimento de competências pessoais, sociais e digitais, visando a melhoria da qualidade de vida e a construção de um projeto de vida positivo – foi concretizado através de uma abordagem integrada, centrada nas necessidades específicas deste público. A estratégia implementada proporcionou oportunidades e recursos adequados ao seu desenvolvimento pessoal,

escolar e social, promovendo o sucesso educativo e reforçando competências essenciais para a construção de um futuro mais positivo e sustentável.

O Projeto promoveu o diálogo intercultural e a diversidade com atividades que incentivaram o respeito, a aceitação das diferenças e o combate a preconceitos, como a atividade “Todos a Bordo”, focada na empatia e valorização da identidade cultural. Para desenvolver competências pessoais e sociais, foram realizadas sessões de mindfulness, musicoterapia e ações de saúde mental, incluindo “Aproxima-te da Linha se...”, a “Semana Ubuntu” e o programa DROPI no 1.º ciclo.

Nos 2.º e 3.º ciclos, realizaram-se debates sobre as diferenças, reflexões sobre o respeito e atividades como a redação de cartas para a Amnistia Internacional. Estas ações promoveram a consciência dos direitos humanos, a coesão social e o desenvolvimento da autorregulação emocional, autoestima e relações interpessoais. Estas iniciativas contribuíram, também, para a construção de uma comunidade educativa inclusiva e coesa, valorizando a igualdade, a diversidade e a participação ativa. Contudo, o baixo envolvimento das famílias limita o impacto da intervenção no contexto familiar. O Projeto continuará a investir em estratégias para aproximar as famílias, com ações de sensibilização e capacitação, visando reforçar a cidadania ativa e a corresponsabilização no percurso educativo e social dos filhos.

Apesar dos desafios, os resultados evidenciam o potencial transformador do Projeto. Com a continuidade da intervenção integrada, será possível consolidar mudanças duradouras, reduzindo desigualdades, quebrando ciclos de exclusão social e promovendo percursos de vida positivos.

NOMINAL DE PARTICIPAÇÃO

MEDIDA I - EDUCAÇÃO, FORMAÇÃO E EMPREGO

1. Objetivo - Envolver crianças, jovens, famílias e outros elementos da comunidade educativa em atividades promotoras de sucesso escolar e/ou inclusão social

	01/Jan/25 - 31/Dez/25	Ocorrido
Meta 1 (1 presença)	250	427
Meta 2 (12 presenças)	180	227

No segundo ano de implementação do Projeto, os resultados obtidos refletem uma clara consolidação do trabalho desenvolvido, confirmando a eficácia da metodologia adotada e o impacto positivo das atividades junto dos/as participantes. Atingimos e ultrapassámos as metas inicialmente estabelecidas, com um total de 427

participantes com pelo menos uma presença e 227 com participação regular em, pelo menos, 12 sessões ao longo do ano. Este desempenho revela o fortalecimento do vínculo entre o projeto e a comunidade educativa, sendo evidente o aumento da adesão e do compromisso por parte das crianças, jovens e respetivas famílias.

A diversidade e pertinência das atividades continuam a ser fatores determinantes para o sucesso alcançado, permitindo uma abordagem integrada às várias dimensões do sucesso escolar e da inclusão social. Atividades como o Sustent'ARTE, Relax'ARTE, Humaniz'ARTE, Inov'ARTE, Bora Lá Estudar, Digital-mente, entre outras, foram desenhadas para dar resposta às múltiplas necessidades dos/as participantes. Embora algumas não se relacionem diretamente com o desempenho escolar, todas elas são fundamentais para o desenvolvimento pessoal, emocional, social e cultural das crianças e jovens, criando condições mais favoráveis à aprendizagem, ao bem-estar e à integração plena na comunidade educativa. Esta abordagem holística tem-se revelado essencial para a promoção de competências essenciais que sustentam o sucesso educativo e a inclusão social.

Destaca-se, igualmente, a importância de continuar a investir no envolvimento das famílias, através de iniciativas como o Incluir-te - Famílias e o Super Pais. A participação ativa dos/as encarregados/as de educação é reconhecida como um dos pilares do sucesso dos/as participantes, na medida em que contribui para a criação de redes de suporte estáveis e coesas, reforçando a ligação entre escola, comunidade e família. O trabalho com as famílias deve, por isso, manter-se como uma prioridade, promovendo relações de proximidade e confiança que sustentem o percurso escolar e o desenvolvimento integral das crianças e jovens.

Assim, os resultados deste segundo ano demonstram que a continuidade do trabalho é não só desejável, como necessária, permitindo aprofundar o impacto já gerado e consolidar as mudanças positivas iniciadas no primeiro ano de execução do Projeto. O envolvimento crescente da comunidade educativa, aliado à superação das metas inicialmente previstas, evidencia a relevância social e educativa da intervenção. Neste sentido, torna-se pertinente refletir sobre a reavaliação das metas estabelecidas, considerando a elevada procura e adesão ao projeto, de forma a ajustar os objetivos às dinâmicas atuais e ao potencial de impacto da intervenção.

2. Objetivo - Contribuir para a capacitação pessoal, profissional e/ou parental de familiares e outros elementos da comunidade educativa

	01/Jan/25 - 31/Dez/25	Ocorrido
Meta 1	35	22

Ao longo dos dois anos de execução do Projeto, tem sido possível promover o desenvolvimento de competências pessoais, profissionais e parentais junto da comunidade educativa. No entanto, importa destacar que, neste segundo ano, a meta inicialmente definida não foi plenamente concretizada. Apesar de não se ter

alcançado o número esperado em termos quantitativos, os participantes que se mantiveram envolvidos revelaram um percurso consistente de progressão, tendo desenvolvido, em média, quatro competências essenciais nas diferentes dimensões avaliadas. No domínio das competências pessoais, observaram-se melhorias significativas na autoestima, na comunicação assertiva e na gestão emocional, reforçando capacidades de autorreflexão e autocontrolo. Entre os docentes, destacaram-se progressos nas competências profissionais, nomeadamente na comunicação colaborativa, na tomada de decisão e na postura ética em contexto escolar. No caso dos encarregados de educação, verificaram-se avanços ao nível das competências parentais, sobretudo no estabelecimento de rotinas familiares, no reforço dos laços afetivos e na participação ativa na vida escolar dos filhos.

Apesar das dificuldades encontradas ao nível da adesão, o percurso desenvolvido pelos 22 participantes evidencia a pertinência das estratégias implementadas e reforça o impacto qualitativo das intervenções realizadas no âmbito do Projeto. Em termos globais, mesmo não tendo sido atingida a meta definida em termos numéricos, os resultados demonstram um efeito claramente transformador, quer na esfera familiar, quer no contexto educativo. Este progresso contribui para a consolidação de uma comunidade mais consciente, resiliente e participativa, reafirmando o compromisso com a promoção da educação, da parentalidade positiva e do desenvolvimento integral de todos os intervenientes.

3. Objetivo - Desenvolver competências digitais

	01/Jan/25 - 31/Dez/25	Ocorrido
Meta 1	60	122

Para este objetivo foram apurados 193 participantes e, destes, 122 desenvolveram 8 novas competências ao longo deste ano de Projeto. Este número ultrapassa largamente o objetivo inicialmente previsto, que era de 60 participantes, o que demonstra o forte envolvimento e interesse dos jovens nas atividades dinamizadas.

As competências mais desenvolvidas concentraram-se, maioritariamente, nas áreas da **Literacia Digital e Informação, Segurança e Privacidade, Criação de Conteúdos Digitais e Apoio Escolar**. Esta tendência justifica-se por serem domínios fundamentais para a inclusão digital e o desenvolvimento de competências essenciais à vida académica, pessoal e futura integração no mundo do trabalho.

Importa destacar que estes resultados também foram possíveis graças ao desenvolvimento de sessões semanais com as três turmas do 4.º ano, com um foco específico nos temas de **Literacia Digital e Informação e Segurança e**

Privacidade. Este trabalho contínuo e estruturado permitiu consolidar conhecimentos e fomentar práticas seguras e conscientes no uso das tecnologias digitais desde os primeiros anos de escolaridade.

Estes dados evidenciam o impacto positivo do Projeto, contribuindo para a promoção da literacia digital e para a capacitação dos jovens no exercício de uma cidadania digital ativa, segura e crítica.

4. Objetivo: Contribuir para a transição de ano letivo

	01/Jan/25 - 31/Dez/25	Ocorrido
Meta 1	80	142

Do universo total de 146 participantes que registaram presença em, pelo menos, 20 sessões ao longo do ano letivo, 142 transitaram de ano, o que representa uma taxa de sucesso escolar extremamente positiva, ultrapassando largamente a meta inicialmente definida de 80 participantes com sucesso escolar.

Entre as atividades desenvolvidas, destacam-se o "Digital-mente – Apoio Escolar" e o "Bora Lá Estudar" como aquelas que mais contribuíram diretamente para este resultado. Ambas as atividades incidiram no acompanhamento às tarefas escolares, no apoio ao estudo e no desenvolvimento de hábitos e rotinas de trabalho autónomo, proporcionando um ambiente estruturado e promotor de aprendizagens. Contudo, é importante salientar que todas as atividades do Projeto são complementares e fundamentais, uma vez que o sucesso escolar não se avalia apenas pelo desempenho escolar, mas sim pelo desenvolvimento integral dos jovens – incluindo competências pessoais, sociais, emocionais e digitais, que são igualmente determinantes para o percurso escolar e para a inclusão social.

MEDIDA II - DINAMIZAÇÃO COMUNITÁRIA E CIDADANIA

1. Objetivo - Envolver crianças, jovens e familiares em atividades culturais, artísticas, do desporto, bem-estar e sustentabilidade, promovendo a interculturalidade, a participação cívica, a igualdade de oportunidades e a inclusão social

	01/Jan/25 - 31/Dez/25	Ocorrido
Meta 1 (1 presença)	250	376
Meta 2 (12 presenças)	180	173

As metas previamente estabelecidas foram amplamente superadas, revelando uma elevada mobilização da comunidade local e um envolvimento ativo de crianças, jovens, famílias e outros elementos da comunidade. Estes resultados refletem o sucesso da estratégia de intervenção comunitária adotada, bem como o interesse dos participantes nas atividades propostas, orientadas para a promoção da interculturalidade, da inclusão, da participação ativa e do bem-estar coletivo.

Entre as várias atividades realizadas neste âmbito, destaca-se o **Dia da Interculturalidade**, que contou com a participação de toda a comunidade escolar e teve como foco a valorização da diversidade cultural existente na escola, representada por 20 nacionalidades diferentes. Ao longo da iniciativa, os alunos exploraram as especificidades culturais de cada país e apresentaram os trabalhos desenvolvidos, culminando numa exposição coletiva que celebrou a multiculturalidade como um elemento enriquecedor da convivência e da identidade comum.

Na área da igualdade de oportunidades, destacou-se a atividade "**Desportiva-mente**", onde a equipa de futsal foi incentivada a incluir pelo menos uma rapariga em cada jogo, promovendo a equidade de género, o respeito mútuo e a desconstrução de estereótipos. Também as atividades "**A Brincar é que a Gente se Entende**" e "**Todos a Bordo**" tiveram um papel relevante na promoção da inclusão social e da igualdade de oportunidades, através de jogos e dinâmicas cooperativas que sensibilizaram os participantes para a importância de incluir o outro tal como ele é, valorizando as suas características individuais, sociais e culturais. No **Humaniz'ARTE**, destacou-se uma iniciativa de cidadania ativa e direitos humanos, na qual os participantes redigiram cartas dirigidas à Amnistia Internacional, apelando à justiça e ao respeito pelos direitos de pessoas sujeitas a castigos. Esta atividade fomentou o pensamento crítico, o envolvimento cívico e a consciência social, incentivando os jovens a refletir sobre o seu papel na construção de uma sociedade mais justa e solidária.

No relatório anterior foram identificados desafios na participação dos jovens nas atividades "**Inov'ARTE**" e "**Sustent'ARTE**", o que exigiu uma adaptação das metodologias. No caso do **Sustent'ARTE**, adotaram-se abordagens mais interativas, como o uso da plataforma Kahoot, para tornar os conteúdos sobre sustentabilidade mais apelativos. Já no **Inov'ARTE**, a atividade foi integrada com o **Artística-mente**, promovendo a criação artística com impacto social e reforçando o sentido de pertença dos participantes. Estas alterações tiveram um impacto positivo na frequência e qualidade da participação, assegurando uma maior coerência e eficácia na implementação das atividades e reforçando o seu contributo para o desenvolvimento pessoal, social e cívico dos jovens envolvidos.

2. Objetivo - Desenvolver competências para o diálogo intercultural e/ou a diversidade

	01/Jan/25 - 31/Dez/25	Ocorrido
Meta	80	109

Durante o presente ano de execução do Projeto, a meta inicialmente estabelecida para esta área — que previa a participação de 80 pessoas — foi largamente superada, tendo sido registada a participação de 109.

No grupo das crianças e jovens, observaram-se progressos evidentes no desenvolvimento de competências essenciais para a convivência em contextos multiculturais. Destaca-se, nomeadamente, a capacidade de se relacionarem e integrarem com pessoas de diferentes nacionalidades, culturas, identidades e expressões de género, bem como a compreensão de que todos os indivíduos têm os mesmos direitos e deveres, independentemente das suas características pessoais ou sociais. Os participantes demonstraram ainda maior consciência sobre os efeitos negativos da discriminação, reconhecendo que respeitar e valorizar a diferença pode ser desafiante, mas é uma aprendizagem contínua que exige abertura ao outro. Estas competências foram especialmente desenvolvidas no âmbito da atividade "A Brincar é que a Gente se Entende", que promoveu momentos de reflexão, diálogo e cooperação entre pares, através de metodologias lúdicas.

Por sua vez, os docentes e encarregados/as de educação participaram em ações que permitiram aprofundar o debate sobre diversidade e inclusão. Neste grupo, destacaram-se competências como o desenvolvimento de uma atitude de respeito face a questões relacionadas com a sexualidade, identidade, cultura e religião, bem como a capacidade de reconhecer e denunciar situações de discriminação. Foi ainda notório um maior entendimento sobre a importância de valorizar todas as culturas de forma equitativa, reforçando a ideia de que nenhuma cultura é superior a outra e que a diversidade constitui uma mais-valia para a convivência social. As atividades realizadas neste âmbito contribuíram, assim, para o reforço de competências interculturais e atitudes inclusivas junto dos diferentes públicos-alvo, promovendo o respeito pelos direitos humanos, a empatia e a convivência em ambientes marcados pela diversidade.

3. Objetivo - Desenvolver competências pessoais, emocionais, sociais e/ou cognitivas

	01/Jan/25 - 31/Dez/25	Ocorrido
Meta	80	112

Nesta meta anual, esperava-se que 80 participantes desenvolveriam quatro novas competências enquadradas nas áreas Pessoais, Emocionais, Sociais e/ou Cognitivas. Contudo, os resultados alcançados superaram amplamente as expectativas inicialmente definidas. Num universo de 120 participantes que frequentaram, em média, 20 sessões anuais de atividades, 112 demonstraram progressos significativos no desenvolvimento destas competências.

Ao nível das competências pessoais e emocionais, observou-se uma predominância no reforço das capacidades de reconhecimento, expressão e gestão das emoções, bem como no reconhecimento dos próprios valores e na ação coerente com os mesmos. Paralelamente, vários participantes evidenciaram melhorias na comunicação

positiva, eficaz e assertiva, bem como na manifestação de atitudes de respeito e inclusividade. Relativamente às competências sociais, destacou-se a capacidade de aceitar positivamente críticas construtivas, de comunicar de forma adequada com os pares e de adaptar a comunicação ao interlocutor e ao contexto. No domínio das competências cognitivas, foi notório o progresso na atenção e concentração durante as atividades, bem como na capacidade de memória e retenção de informação.

Todas as atividades implementadas ao longo do ano foram determinantes para a obtenção destes resultados. Contudo, importa sublinhar o papel central das intervenções em contexto de turma, designadamente através das atividades "Todos a Bordo" e "A brincar é que a gente se entende", que se revelaram o verdadeiro motor para a aquisição e consolidação destas competências, pela metodologia dinâmica e participativa que proporcionaram.

As atividades "Sustent'ARTE", "Relax'ARTE" e "Humaniz'ARTE" tiveram igualmente um contributo essencial, sobretudo no reforço das competências sociais e cognitivas, promovendo o trabalho em equipa, a reflexão crítica, a criatividade e a autorregulação emocional.

Em síntese, os dados obtidos são francamente satisfatórios e espelham de forma fidedigna o trabalho consistente e contínuo desenvolvido ao longo do ano. As atividades realizadas mostraram-se essenciais para o desenvolvimento integral dos participantes, confirmando a pertinência da metodologia implementada e o impacto positivo do Projeto no crescimento pessoal, social e cognitivo das crianças e jovens envolvidos.

4. Objetivo - Desenvolver competências artísticas, culturais e desportivas

	01/Jan/25 - 31/Dez/25	Ocorrido
Meta	80	43

Para esta meta anual, era esperado que 80 participantes desenvolvessem quatro novas competências nas áreas artísticas, culturais e desportivas. Contudo, apenas foi possível apurar a participação efetiva de 54 jovens, dos quais 43 demonstraram progressos significativos no desenvolvimento destas competências. Assim, a meta inicialmente prevista não foi plenamente atingida, sendo necessário reforçar a adesão e a participação dos jovens nas atividades associadas a estas áreas no próximo ano de execução do Projeto.

Ainda assim, os resultados obtidos revelam evoluções relevantes entre os participantes envolvidos. No que respeita às competências desportivas, destacou-se a capacidade de encorajar o interesse por atividades desportivas e de adotar práticas regulares de exercício físico, reconhecendo-se a importância destas para o desenvolvimento integral dos jovens. Verificou-se igualmente o reconhecimento do impacto positivo da dedicação, da pontualidade

e da regularidade na prática desportiva, fatores essenciais para o desenvolvimento de competências pessoais e sociais e para o sucesso coletivo das equipas.

Relativamente às competências artísticas, as principais aquisições incidiram no estímulo da motricidade fina e grossa e na capacidade de reconhecer e participar em eventos e manifestações culturais, promovendo o conhecimento, o respeito pela diversidade cultural e o sentido de identidade e pertença. Alguns participantes evidenciaram ainda progressos no reconhecimento e valorização do património artístico e cultural nacional, regional e local, bem como no desenvolvimento da capacidade de adaptação a novas experiências e contextos desafiantes, demonstrando abertura à mudança e vontade de aprender fora da zona de conforto.

Em síntese, embora a meta quantitativa não tenha sido atingida, os resultados qualitativos alcançados refletem progressos significativos nos participantes envolvidos e confirmam a relevância das atividades promovidas para o fortalecimento das competências desportivas e artísticas.

Para o futuro, será igualmente importante compreender de que forma é possível captar a atenção e o interesse dos jovens para este tipo de atividades, ajustando estratégias de dinamização, comunicação e envolvimento que potenciem uma maior participação e motivação. Desta forma, poder-se-á garantir uma execução mais ampla e impactante das metas definidas para estas áreas no próximo ano de implementação do Projeto.

PARTICIPANTES

GRUPO	PARTICIPANTES DIRETOS		PARTICIPANTES INDIRETOS		TOTAL
	Previsto	Concretizado	Previsto	Concretizado	
Etnia Cigana	20	15	28	11	26
Migrantes	20	35	62	66	101
Afrodescentes	0	5	0	11	16
Refugiados	0	0	0	1	1

Durante o segundo ano de execução do Projeto, os níveis de participação global superaram significativamente as metas inicialmente estabelecidas, principalmente no que se refere aos participantes indiretos, com destaque para as crianças e jovens. Esta superação deve-se, em grande parte, à implementação de intervenções em turma, uma estratégia que não estava prevista na candidatura inicial, mas que se revelou altamente eficaz para alavancar a disseminação e o impacto do projeto.

Ao todo, estavam previstos 220 participantes (60 diretos e 160 indiretos), tendo sido concretizada a participação de 420 pessoas (60 diretos e 360 indiretos). Isto significa que a meta definida foi amplamente superada, com quase o dobro de participantes do que o esperado para este segundo ano de atividades.

No que se refere à participação de **Pessoas Migrantes ou Descendentes de Migrantes**, registou-se uma elevada adesão, ultrapassando largamente os números previstos. A presença expressiva deste grupo reflete o forte envolvimento das comunidades migrantes nas atividades do Projeto e o sucesso das estratégias de inclusão aplicadas. Este aumento acompanha também a evolução demográfica no AECM, que tem recebido um número crescente de alunos migrantes, fruto dos movimentos migratórios recentes. Este mesmo fenómeno explica a participação do público afrodescendente, que, embora não estivesse contemplado nas metas da candidatura, acabou por ser integrado no projeto de forma positiva.

Em relação às comunidades ciganas, embora o projeto tenha conseguido envolver 15 participantes diretos (75% da meta) e 11 indiretos (39,29%), o total de 26 participantes (54,17%) ficou aquém do esperado. Esta dificuldade está relacionada com desafios estruturais e socioculturais na integração plena desta comunidade nas dinâmicas propostas. Apesar disso, a equipa mantém o compromisso de reforçar os laços com estas comunidades e continuar a desenvolver estratégias de aproximação e inclusão, com vista a melhorar os resultados em ciclos futuros.

Os resultados do segundo ano do Projeto demonstram uma forte capacidade de adaptação às realidades sociais emergentes, com destaque para o envolvimento de participantes inicialmente não contemplados, como os afrodescendentes e refugiados. A estratégia de intervenção em contexto escolar, através de ações em turma, revelou-se determinante para ampliar o alcance e impacto das atividades, especialmente junto dos participantes indiretos.

Apesar de algumas metas não terem sido totalmente atingidas – como no caso das comunidades ciganas – o balanço global é muito positivo. O Projeto demonstrou ser capaz de superar as expectativas em número de beneficiários, promover a diversidade e responder de forma flexível e inclusiva às dinâmicas locais.

NÍVEL GLOBAL DE PARTICIPAÇÃO DOS/AS PARTICIPANTES DIRETOS/AS / PARTICIPANTES INDIRETOS/AS EM ATIVIDADES

MEDIDA I - EDUCAÇÃO, FORMAÇÃO E EMPREGO

	PÚBLICO-ALVO	PARTICIPANTE DIRETO		PARTICIPANTE INDIRETO		CRIANÇAS OU JOVENS Total	FAM.	OUTROS	TOTAL	
		Previsto	Concre.	Previsto	Concre.					
Sustent'ARTE	Crianças ou Jovens; Outros;	30	38	35	55	93	0	0	93	143%
Desportiva-mente	Crianças ou Jovens; Outros;	30	42	35	61	103	0	0	103	158%
Humaniz'ARTE	Crianças ou Jovens; Outros;	30	34	30	45	79	0	0	79	132%
Bora Lá Estudar	Crianças ou Jovens; Outros;	40	42	30	75	117	0	0	117	167%
A Brincar é que a Gente se Entende	Crianças ou Jovens;	30	36	80	116	152	0	0	152	138%
Digital-mente (Aprende)	Crianças ou Jovens; Familiares; Outros;	40	46	40	145	188	3	1	191	239%
Super Pais	Familiares	0	3	20	33	6	29	1	36	180%
Naveg'ARTE	Crianças ou Jovens; Familiares; Outros;	6	1	10	1	1	0	1	2	13%
Explor'ARTE	Crianças ou Jovens; Outros;	25	32	25	38	65	1	4	70	140%
Digital-mente (Apoio Escolar)	Crianças ou Jovens;	35	38	40	46	84	0	0	84	112%

MEDIDA II - DINAMIZAÇÃO COMUNITÁRIA E CIDADANIA

	PÚBLICO-ALVO	PARTICIPANTE DIRETO		PARTICIPANTE INDIRETO		CRIANÇAS OU JOVENS Total	FAM.	OUTROS	TOTAL	
		Previsto	Concre.	Previsto	Concre.					
Artística-mente	Crianças ou Jovens; Outros;	35	43	20	60	103	0	0	103	187%

Relax'ARTE	Crianças ou Jovens; Outros;	30	40	35	64	104	0	0	104	160%
Inov'ARTE	Crianças ou Jovens; Familiares; Outros;	35	42	35	59	101	0	0	101	144%
Todos Bordo	Crianças ou Jovens; Outros;	30	27	120	142	168	1	0	169	113%
Incluir-te Famílias	Outros;	20	9	60	64	13	46	14	73	91%
Incluir-te Escola	Crianças ou Jovens; Outros;	0	27	35	100	88	10	29	127	363%
Incluir-te Comunidade	Crianças ou Jovens; Familiares; Outros;	15	16	30	29	43	0	2	45	100%

Na Medida I, quase todas as atividades superaram os objetivos definidos, destacando-se as atividades: **Digitalmente (Aprende)**, **Bora Lá Estudar** e **A Brincar é que a Gente se Entende**, pelo elevado número de participantes envolvidos.

A atividade **Digital-mente (Livre)**, inicialmente prevista na candidatura, deixou de ser realizada, tendo os seus conteúdos e objetivos sido integrados na atividade **Digital-mente (Aprende)**. A atividade **Navegar'ARTE** teve um número de participantes bastante abaixo do esperado. As dificuldades na aplicação da atividade conforme estava inicialmente prevista em candidatura levaram à necessidade de reformulação, com o objetivo de ajustá-la à realidade do Projeto e aumentar a sua viabilidade no terreno.

Na Medida II, a execução das atividades foi globalmente positiva, com todas as ações a cumprirem ou superarem as metas estabelecidas, à exceção da atividade **Incluir-te – Famílias**, que, ainda assim, teve uma participação significativa. Entre as atividades com maior sucesso destacam-se: **Incluir-te – Escola**, **Artística-mente**, **Relax'ARTE** e **Inov'ARTE**. A forte adesão às atividades por parte da comunidade escolar, famílias e outros membros da comunidade evidencia o sucesso da intervenção e a sua capacidade de mobilização, reforçando a pertinência e adequação das estratégias implementadas.

TAXA DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES

SESSÕES PREVISTAS	SESSÕES REALIZADAS	SESSÕES COM PRESENCAS	SESSÕES DE GRANDE ENVOLVÊNCIA	SESSÕES VIRTUAIS	SESSÕES DE REGISTO TELEFÓNICO	SESSÕES DE TRABALHO DE RUA	SESSÕES PRESENCIAIS	TAXA (SESSÕES COM PRESENCAS/SESSÕES PREVISTAS)
1249	1277	1260	6	2	66	0	1203	101%

Durante o segundo ano de execução do Projeto, a taxa global de concretização das sessões previstas foi de 101%, com 1277 sessões realizadas face às 1249 previstas, demonstrando um cumprimento global acima do esperado.

Importa ainda salientar o número significativo de sessões realizadas por contacto telefónico, num total de 66, sobretudo no âmbito das atividades de acompanhamento familiar. Este dado demonstra que o contacto telefónico se revelou uma estratégia mais acessível e eficaz para envolver os pais, quando comparado com a sua deslocação presencial à escola. Esta evidência reforça a necessidade de diversificar os canais de comunicação e de intervenção, de forma a garantir um acompanhamento mais próximo e ajustado às realidades e disponibilidade das famílias.

Em suma, o Projeto apresentou uma execução muito positiva, com a maioria das atividades a superar ou a cumprir plenamente os objetivos definidos, evidenciando um forte envolvimento dos participantes e eficácia na concretização das ações previstas. Apenas a atividade Super Pais apresentou uma taxa de presença inferior à esperada, o que poderá indicar a necessidade de rever estratégias específicas para melhorar a adesão parental a esta ação.

Síntese conclusiva da implementação do projeto

O Projeto eduK'ARTE demonstrou, ao longo deste ano letivo, que é possível transformar realidades através de uma intervenção educativa e comunitária coesa. O aumento da participação, a superação das metas e a consolidação de competências diversas comprovam a eficácia e relevância social do projeto.

Para o próximo ciclo, serão reforçadas estratégias de:

- Envolvimento das famílias e comunidades mais vulneráveis;
- Promoção da literacia digital e da cidadania ativa;
- Desenvolvimento de competências socioemocionais e interculturais;
- Criação de novas oportunidades de aprendizagem e inclusão.

Mais do que um projeto, o eduK'ARTE tornou-se um espaço de encontro, pertença e futuro. Provou ser muito mais do que um conjunto de atividades — é um verdadeiro motor de transformação social e educativa no território envolvente ao Agrupamento de Escolas Cego do Maio. Ao longo de 2024/2025, conseguimos envolver de forma direta e indireta centenas de crianças, jovens e famílias, numa dinâmica marcada pelo compromisso, pela inovação e pelo reforço do sentido de pertença à comunidade.

A taxa de execução superior a 100% comprova a consistência do trabalho realizado e a capacidade de resposta da equipa técnica e dos parceiros face a desafios complexos. A elevada taxa de transição de ano dos participantes reflete não só o impacto das ações pedagógicas e de apoio escolar, mas também o investimento na criação de ambientes educativos seguros, motivadores e colaborativos.

Os resultados alcançados no domínio das competências digitais, sociais e interculturais mostram que é possível preparar os jovens para um futuro mais justo e inclusivo, onde a diversidade é reconhecida como uma riqueza e não como uma barreira. A aposta na literacia digital, no desenvolvimento de competências emocionais e na promoção da cidadania ativa foi determinante para fortalecer os percursos pessoais e escolares dos participantes.

Naturalmente, persistem desafios — nomeadamente a dificuldade em envolver algumas famílias de forma regular e a necessidade de chegar a determinados grupos mais vulneráveis, como algumas comunidades ciganas. Estes desafios não diminuem os resultados obtidos, mas evidenciam a importância de continuar a investir em estratégias de aproximação e de participação ativa das famílias, com modelos de intervenção mais flexíveis e diversificados.

Para o próximo ciclo, definem-se como prioridades estratégicas:

- Reforçar o trabalho em rede com parceiros locais, promovendo sinergias mais eficazes;
- Intensificar as ações de capacitação digital e cidadania ativa para todos os públicos;
- Ampliar estratégias de apoio escolar personalizado e mentorias entre pares;
- Criar novos espaços de expressão juvenil, de diálogo intercultural e de participação cívica;

O Projeto afirmou-se, assim, como um projeto de transformação estrutural, que cruza educação, inclusão e cidadania. Mais do que cumprir metas, construiu-se um caminho coletivo — com rostos, histórias e conquistas reais — que continuará a inspirar a ação nos anos seguintes. Esta é a prova de que, quando escola, comunidade e parceiros se unem, é possível mudar vidas.

J - PARCERIAS

1 – A REDE SOCIAL NO MUNICÍPIO DE GONDOMAR

A Rede Social é um fórum de articulação e congregação de esforços, baseado na adesão livre por parte das autarquias e de Entidades públicas ou privadas, com vista à erradicação ou atenuação da pobreza e da exclusão e à promoção do desenvolvimento social. O Programa Rede Social foi implementado em junho de 2003. Tem como objetivo a promoção de um plano integrado, mobilizando competências e os recursos institucionais da comunidade, de forma a garantir que as respostas sociais sejam mais eficazes nas diferentes freguesias e no município de Gondomar.

A Rede Social materializa-se a nível local através do Conselho Local de Ação Social do Município de Gondomar (CLAS'G), e respetivo Núcleo Executivo (NE) e das Comissões Sociais de Freguesia/Inter-Freguesias (CSF/CSIF).

O CLAS'G é uma plataforma de articulação e congregação de esforços locais, baseado na adesão livre dos parceiros, sendo o órgão máximo, deliberativo e decisor da Rede Social, presidido pela Câmara Municipal de Gondomar.

A um nível mais operativo encontra-se o Núcleo Executivo (NE) com Instituições representativas das mais diversas áreas, nomeadamente o emprego, a segurança social, a educação, a saúde, a justiça e a solidariedade social.

Paralelamente, existem como órgãos de proximidade das populações, as Comissões Sociais de Freguesia e as Comissões Sociais Inter-Freguesias (CSF/CSIF), responsáveis pela dinamização, articulação e congregação de esforços, que trabalham no sentido de identificar e analisar os problemas e as propostas de solução, em estreita articulação com o CLAS'G.

A Santa Casa da Misericórdia de Gondomar, no decorrer do ano de 2024 manteve-se membro do CLAS'G e das Comissões Sociais de Freguesia de Fânzeres/S. Pedro da Cova, de S. Cosme/Jovim/Valbom, Douro Nascente (Melres, Medas e Lomba), e Rio Tinto.

Assim, participou nas reuniões do CLAS'G; nas reuniões das Comissões Sociais de Freguesia e Inter-Freguesias, no sentido de estabelecer e dar continuidade ao Plano de Trabalhos das Comissões Sociais de Freguesia, bem como da Ação Social desta Instituição; na participação em workshop's; na avaliação e emissão de pareceres sobre Projetos de outras Entidades para apresentação de candidaturas a Fundos Comunitários ou outros Programas de apoio financeiro.

2 – COMISSÃO DE PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS DE GONDOMAR

A Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Gondomar (CPCJ-G) é uma Instituição oficial, não judiciária, com autonomia funcional, que visa promover os direitos da criança e do jovem e prevenir ou pôr termo a situações

suscetíveis de afetar a sua segurança, saúde, formação, educação ou desenvolvimento integral. A CPCJ-G abrange todas as freguesias do concelho de Gondomar.

Esta entidade funciona nas modalidades Alargada (Comissão Alargada) e Restrita (Comissão Restrita), sendo que a Santa Casa da Misericórdia de Gondomar, a partir de 2021, passou a integrar a comissão alargada, como IPSS com Atividade de Caráter Institucional, de acordo com a com a alínea e), artº17º da Lei nº147/99 de 1 de setembro. Para este período foi designada uma Técnica da Misericórdia de Gondomar para representar a Instituição.

A ação da CPCJ-G tem como suporte a Lei de Proteção de Crianças e Jovens – Lei nº 147/99 de 1 de setembro, estando já em vigor a segunda alteração à mesma, introduzida pela Lei nº 142/2015 de 8 de setembro. A sua competência é exercida em ambas as modalidades (Comissão Alargada e Comissão Restrita) da CPCJ-G, desempenhando, cada uma, funções distintas, mas com vista a um objetivo comum.

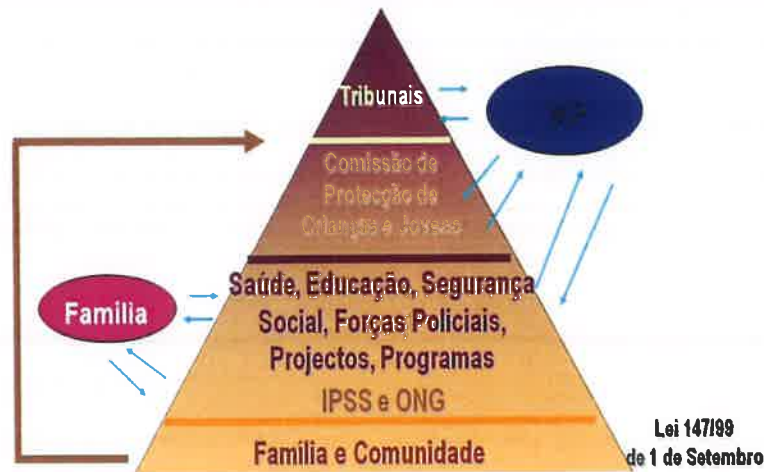
A Comissão Alargada tem como funções desenvolver ações gerais de promoção dos direitos das crianças e jovens e de prevenção das situações de risco. Para tal, é da sua competência informar a comunidade dos direitos dos mesmos e sensibilizá-la a apoiá-los, promover ações e colaborar com as entidades competentes na deteção de situações de risco, diagnosticar principais necessidades e recursos disponíveis para lhes dar resposta. Deve ainda colaborar na constituição e funcionamento de respostas sociais como a rede de acolhimento, dinamizar programas destinados às crianças e jovens em risco, assim como analisar e avaliar o Relatório Anual de Atividades e remetê-lo à Comissão Nacional.

À Comissão Restrita compete intervir no sentido da remoção do perigo das crianças e jovens sinalizadas, concretamente, atender e informar os utentes, apreciar liminarmente as situações que chegam à Comissão para decidir abrir processo ou arquivar o caso, proceder à instrução dos processos, solicitar a participar da comissão quando necessário, pedir pareceres a técnicos de outras entidades, aplicar, acompanhar e rever as medidas de promoção e proteção e informar a comissão alargada sobre a abertura e o andamento dos processos.

A diversidade e complexidade dos fatores que criam perturbações no desenvolvimento das crianças e jovens implica uma interdisciplinaridade e interinstitucionalidade na prevenção e no tratamento destas situações, pelo que as Comissões apresentam uma composição plural e diversificada, com representantes dos vários serviços públicos e entidades privadas, de maneira a reunir e conjugar os vários conhecimentos e meios de serviços e a proporcionar uma intervenção em rede e global.

A organização estrutural do sistema definido pelo novo enquadramento jurídico de proteção das crianças em situação de perigo corresponde, em termos gerais, ao modelo piramidal de trabalho em rede (ver a figura seguinte).

O PRINCÍPIO DA SUBSIDIARIEDADE: PATAMARES DE INTERVENÇÃO

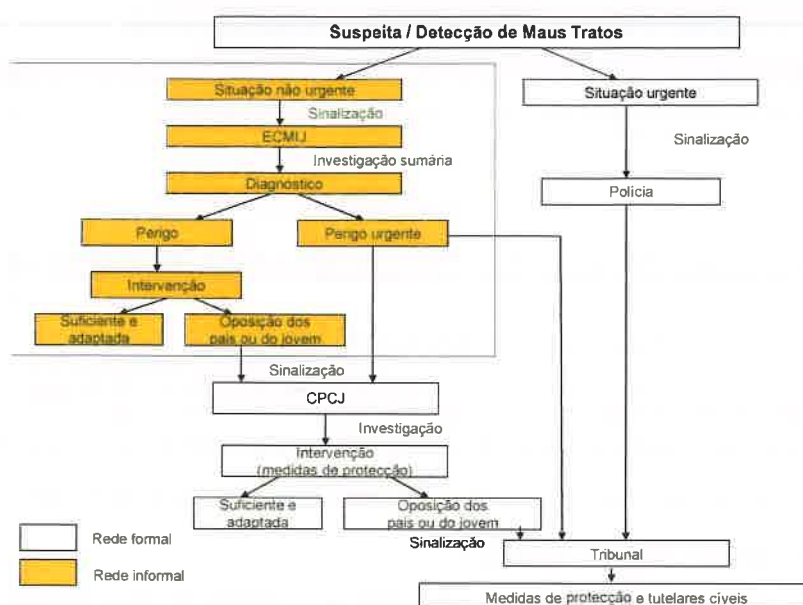


Com efeito, as entidades com competência em matéria de infância e juventude de diferentes âmbitos situam-se na base inferior da pirâmide, próximas da comunidade e, portanto, das situações concretas remetendo para a respetiva comissão de proteção os casos mais complexos, para determinação e aplicação das medidas de proteção adequadas à situação.

Este modelo implica que as entidades situadas em escalões intermédios, designadamente no âmbito da ação social, da saúde e da educação, mediante a deteção de casos de crianças em situação de risco ou de mau trato, promovam as ações e atividades adequadas ao tratamento da situação, através dos seus próprios recursos e/ou em parceria com outros setores.

Nesse sentido, a CPCJ-G intervém quando as Entidades com Competência em Matéria de Infância e Juventude (ECMIJ) não possuem as capacidades necessárias para atuar de modo a remover o perigo em que a criança ou jovem se encontrem. A intervenção pode ser formal ou informal, tal como esquematiza Teresa Magalhães (2002:82)¹¹ no quadro seguinte.

¹¹ MAGALHÃES, Teresa (2002), *Maus Tratos em Crianças e Jovens*, Coimbra, Quarteto Editora



Com vista ao cumprimento do Plano Local de Promoção dos Direitos das Crianças e Jovens de Gondomar, a Comissão Alargada, a partir de setembro de 2015, conforme as alterações introduzidas pela Lei 142/2015, passou a reunir mensalmente, desenvolvendo a dinamização de ações junto da comunidade, quer no sentido de sensibilizar a mesma para a pertinência da prevenção dos maus-tratos, quer para a recolha de bens alimentares, vestuário, entre outros. Em conjunto com os membros da Comissão Restrita, participou também em diversas ações de formação, com o objetivo de continuar a aprofundar os conhecimentos dos Técnicos para a realização de um trabalho mais completo, tendo em vista o superior interesse das crianças e jovens.

Com o objetivo de capacitar os profissionais que trabalham nas instituições de infância e juventude e que num primeiro momento se deparam com as situações de crianças e jovens em risco/perigo, a Comissão propôs-se também a dinamizar um conjunto de ações sobre a Lei de Promoção e Proteção (Lei 147/99 de 1 de setembro e Lei 142/2015 de 8 de setembro) e sobre a necessidade de deteção das situações de risco/perigo, nas quais podem participar todos os interessados.

3 – PROGRAMA DE APOIO À AÇÃO SOCIAL

A Câmara Municipal de Gondomar deu continuidade ao Programa de Apoio à Ação Social. Este tem como objetivo prestar apoio financeiro às IPSS's e demais Instituições com atividades na área da ação social, devidamente protocoladas através do Ministério da Segurança Social e do Trabalho, visando dar continuidade ao trabalho destas Entidades, contribuindo para o aumento de mais e melhores respostas no concelho de Gondomar.

A Santa Casa anualmente tem vindo a apresentar candidatura, no âmbito do mesmo Programa, tendo procedido à candidatura em 2024, a qual foi aprovada, nos seus diferentes subprogramas:

- “PADES” – Programa de Apoio à Dinamização de Equipamentos e Respostas Sociais;

- PROGRAMA 2 – “RESPOSTA MAIS” – Apoio à aquisição de equipamentos;
- “RESPOSTA MAIS” – Apoio a pequenas obras de beneficiação e remodelação de infraestruturas sociais e/ou aquisição de equipamentos.

K - IMPLEMENTAÇÃO DE SISTEMA DE SEGURANÇA ALIMENTAR - HACCP

1 – IMPLEMENTAÇÃO DE SISTEMA DE SEGURANÇA ALIMENTAR - HACCP

A segurança dos produtos alimentares constitui uma preocupação central da Misericórdia de Gondomar, reconhecendo uma necessidade cada vez maior de demonstrar e documentar as condições de controlo, com impacto na segurança alimentar, de modo a garantir a imprescindível qualidade alimentar, como uma condição necessária ao reforço da proteção dos seus clientes.

Assim, em março de 2012 a Santa Casa assinou um contrato de prestação de serviços, pelo período de um ano, renovável por iguais períodos, com a Empresa Clínica de Gondomar, para a implementação do sistema de segurança alimentar – HACCP nos três equipamentos sociais que integram o serviço de restauração:

- Centro Comunitário de S. Cosme;
- Centro de Apoio à Família;
- Centro Social de Fânzeres.

Para a sua efetiva concretização, a Instituição comprometeu-se a exercer a sua atividade num quadro de equilíbrio de desenvolvimento sustentável, visando estabelecer e manter um elevado padrão de Higiene e Segurança Alimentar (HSA), de modo a oferecer aos clientes produtos alimentares com a mais alta qualidade e segurança, levando a cabo, para isso, um plano de análise e controlo dos pontos críticos (HACCP).

A política da Segurança Alimentar da Santa Casa abrange todos os processos da sua atividade com a qual pretende garantir a satisfação dos seus clientes e colaboradores, baseando-se nos seguintes princípios:

- Satisfação dos clientes;
- Fomentar a formação/informação com vista a um maior comprometimento dos colaboradores;
- Elaborar e atualizar Sistemas de Segurança Alimentar;
- Avaliar e acompanhar fornecedores, dos produtos e processos de fabrico;
- Garantir que os nossos colaboradores, instalações, equipamentos, técnicas e métodos operativos cumprem os requisitos legais e de HSA;
- Criar nos clientes um elevado grau de confiança, nomeadamente, através da garantia que os alimentos são servidos nas melhores condições de conservação.

Inicialmente a Clínica de Gondomar avaliou as condições dos pré-requisitos obrigatórios para a implementação de um sistema HACCP (análise de perigos e pontos críticos de controlo), ou seja, avaliou as condições de manutenção e higiene das instalações, transporte, armazenamento, equipamentos, utensílios, higiene pessoal e

controlo de pragas. Esta avaliação foi realizada através da elaboração de um diagnóstico inicial, através de uma lista de verificação elaborada para o efeito, que permitiu avaliar as condições higieno-sanitárias e levantar pontos críticos ou não conformes.

No decorrer do ano 2014, a partir dos dados recolhidos, levou a efeito as ações corretivas para a adequabilidade das instalações, procedimentos, permitindo a eliminação ou redução dos riscos físicos, químicos e biológicos, que possam comprometer os alimentos e a saúde do consumidor. A obtenção de elevadas condições de HSA é uma obrigação e responsabilidade dos colaboradores da Santa Casa a todos os níveis da organização.

Em 2015 a Santa Casa da Misericórdia de Gondomar obteve a certificação HACCP, nos três equipamentos sociais: Centro Comunitário de S. Cosme, Centro Social de Fânzeres e Centro de Apoio à Família.

Em 2025 deu continuidade ao cumprimento dos requisitos exigidos, de forma a manter a certificação.

L - REGULAMENTO GERAL DE PROTEÇÃO DE DADOS E DO REGIME GERAL DA PREVENÇÃO DA CORRUPÇÃO

1 – REGULAMENTO GERAL DE PROTEÇÃO DE DADOS

O Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD), representa uma mudança fundamental de abordagem na questão da segurança e da privacidade dos dados pessoais.

- O RGPD entrou em vigor em maio de 2016 e passou a partir de maio de 2018, a ser objeto de procedimento sancionatório em caso de incumprimento, ou pelo menos pela não verificação de evidências que permitam concluir que a instituição não está a implementar o sistema. É essencial conhecer as novas regras e analisar as novas obrigações, bem como adotar as medidas necessárias para assegurar que a Santa Casa da Misericórdia de Gondomar está a funcionar ou a preparar-se para funcionar em conformidade com a lei.

Deste modo, no âmbito do Regulamento Geral de Proteção de Dados, a Santa Casa da Misericórdia de Gondomar contratualizou com a empresa F3M a implementação daquele regulamento.

Para a realização daquele serviço, foi realizado conjuntamente o diagnóstico de necessidades para apoio a implementação do Regulamento Geral de Proteção de Dados nesta instituição.

Assim, foram desenvolvidas um conjunto de ações que visam apoiar a equipa da Santa Casa da Misericórdia de Gondomar na implementação do RGPD. Foram propostas metodologias que assegurem a proteção de dados de pessoas singulares no que diz respeito ao tratamento de dados pessoais. Foram realizadas várias ações para promover a capacitação da equipa da Santa Casa para o cumprimento dos requisitos do regulamento europeu. A empresa prestou ainda todo o apoio à equipa da Santa Casa no acompanhamento da conformidade com aquele regulamento.

Salientam-se as atividades principais realizadas:

- Sensibilização de toda a estrutura organizacional para a proteção de dados pessoais.

- Identificação de toda a informação que consubstancia a utilização de dados pessoais, origem, meios de tratamento, avaliação de risco, probabilidade de violação de dados e gravidade dos danos provocados.
- Sugestão de planos para a mitigação do risco, sugestão de ações corretivas, sugestão para a organização de todos os processos e procedimentos de tratamento de dados pessoais, sugestão de uma matriz de responsabilidades associadas ao exercício das diversas funções, acompanhamento e avaliação do impacto das medidas de proteção de dados pessoais, sugestão de medidas que promovam a melhoria contínua com vista à correta implementação do RGPD.

No ano de 2025 a F3M continuou a prestar assessoria a esta Misericórdia de Gondomar, com o objetivo de avaliar a conformidade com o Regulamento Geral de Proteção de Dados e a eficácia de implementação na entidade. A assessoria foi realizada por amostragem às atividades, processos, produtos, serviços e documentos, através da verificação física e entrevistas aos colaboradores. Pretendeu-se identificar as atividades, os processos, os serviços que derivem no tratamento de dados pessoais e consequente análise dos mesmos perante a sua evolução no intuito da conformidade com o RGPD, à luz dos procedimentos e documentação introduzidos e propostos no decurso do processo de implementação do RGPD.

Globalmente, a Santa Casa da Misericórdia de Gondomar revelou capacidade de cumprir com os normativos de referência para o tratamento de dados pessoais e livre circulação desses mesmos dados. A entidade, no decorrer do ano 2024, revelou evolução e maior robustez no tratamento de dados pessoais e livre circulação dos mesmos.

O processo de conformidade para com o RGPD é um processo de melhoria contínua, não se esgotando num documento, nem numa data específica. O Relatório de Assessoria ao processo de implementação do RGPD, bem como as suas orientações, constituem parte do caminho a percorrer para a conformidade para com o RGPD.

2 – REGIME GERAL DE PREVENÇÃO DA CORRUPÇÃO

O decreto-Lei nº 109-E/2021, de 9 de dezembro cria o Mecanismo Nacional Anticorrupção – MENAC e estabelece o Regime Geral de Prevenção da Corrupção – RGPC. O MENAC tem por missão a promoção da transparência e da integridade na ação pública e a garantia da efetividade de políticas de prevenção da corrupção e de infrações conexas e detém poderes de iniciativa, de controlo e de sanção.

O RGPC é aplicável a pessoas coletivas com sede em Portugal que empreguem 50 ou mais trabalhadores, no qual se enquadra a Santa Casa da Misericórdia de Gondomar, a qual contratou a empresa F3M para implementação de um programa normativo que incluía, pelo menos, um plano de prevenção de riscos de corrupção e infrações conexas (PPR), um código de conduta, um programa de formação e um canal de denúncias, a fim de prevenirem, detetarem e sancionarem atos de corrupção e infrações conexas, lavados a cabo contra ou através da entidade.

Em 2024 a Santa Casa da Misericórdia de Gondomar deu continuidade à implementação do RGPC, com a seguinte estrutura:

- Diagnóstico de Necessidade e apoio à Implementação do Regime Geral de Prevenção da Corrupção – RGPC;
- Assessoria.

Este serviço contemplou a implementação das medidas, a elaboração de toda a documentação de Compliance, formação certificada, a definição do canal de denúncia e a sua gestão, bem como, definir o melhor perfil do elemento responsável pelo cumprimento normativo, que garante e controla a aplicação do programa de cumprimento normativo – Compliance Officer - responsável interno pelo cumprimento normativo da Santa Casa.

MEDIDAS DE PREVENÇÃO DA CORRUPÇÃO:

A Misericórdia de Gondomar, no decorrer do ano 2025 elaborou um programa de cumprimento normativo o qual incluiu:

- Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas (PPR);
- Código de Conduta;
- Programa de Formação;
- Canal de Denúncias.

CONCLUSÃO

A Mesa Administrativa apontou como principais medidas de ação a continuidade na dinamização das respostas sociais; a sua adaptação aos novos contextos sociais e de saúde; a elaboração de candidaturas a Programas de Intervenção Social, como o CLDS – 5G, o Programa de Privação Material, o Programa Escolhas e9g; a reflexão em novas respostas, pra eventuais candidaturas a futuros investimentos, de forma a fazer face às problemáticas atuais; a pretensão em assegurar a sustentabilidade financeira da Misericórdia; a aposta na qualidade dos serviços de apoio social que presta, investindo para tal na continuidade do cumprimento dos Modelos de Avaliação de Qualidade das Respostas sociais desenvolvidas pelo I.S.S., I. P., nomeadamente nos Serviços de Apoio Domiciliário, nos Centros de Dia, na Casa de Acolhimento e nas Creches; a contínua promoção da formação dos seus colaboradores, entre outras.

Por último, a Santa Casa continuou a privilegiar as formas de cooperação com o Estado, bem como com as demais Entidades e Instituições, tanto no setor público como no privado e no social, em corresponsabilidade estabelecidas mediante Protocolos, Acordos de Cooperação e parcerias.

Assim, o Sr. Provedor, Mesários, Irmãos e restantes Órgãos Sociais da Misericórdia que de uma forma abnegada desempenham funções da mais elevada responsabilidade em prol comum, endereçam os agradecimentos a todos os quantos desenvolvem a sua atividade profissional e a todos os colaboradores que prestam um valioso contributo à comunidade, nomeadamente as Instituições Concelhias e Nacionais que têm vindo a estabelecer estreita e crescente colaboração com esta Santa Casa, relevando necessariamente os Irmãos, o Ministério do Trabalho e da Segurança Social e o Instituto da Solidariedade Social, I.P. - Centro Distrital do Porto, a Câmara Municipal de Gondomar, entre outros, cujo apoio incondicional, logístico e financeiro se torna imprescindível para a estabilidade e crescimento desta Instituição de solidariedade social.